

Impressões sôbre o processamento dos trabalhos e os resultados do conclave — Formularam-se com nitidez os objetivos essenciais do desenvolvimento econômico — Evidente comunidade de vistas entre os povos latino-americanos

Novas perspectivas da cooperação interamericana

Garantia contra flutuações dos preços

- preços de produtos primários versus preços de manufatura e bens de produção;
- meios de evitar a pressão baixista dos estoques de matérias primas que eventualmente se formem;
- redução dos obstáculos à expansão de intercâmbio no Continente;
- distribuição equitativa dos fretes para evitar o seu ônus excessivo sobre os países exportadores de matérias primas;
- problemas específicos relativos ao café, a banana e certos produtos minerais que representam fator dominante na exportação de alguns países.

Entre estes últimos problemas tomou importância excepcional, o que reuniu quinhentos países numa proposta, sobre garantias contra a flutuação excessiva dos preços de café. Essa proposta deu origem a longos debates e mediante uma emenda brasileira passou por unanimidade e constituiu um dos sucessos da Conferência.

Conclui na 3.ª página

**Esse o sentido da resolução adotada pela Comissão Especial do Senado
sôbre o preço desse produto — Estudos para incrementar o consumo
— realizado em Boca Raton —**

Incrementando o consumo do café

BOCA RATON, 2 (AFP) — De-

espécie existentes no país, foi ontem polvilhada com hexacloreto de benzeno, por técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

TRATAMENTO RACIONAL DAS VÍBRIOSES INTESTINAIS E SUAS ANEMIAS (Amarelão, Oplacção, SEM VERMICIDAS)

Como decorreu a assembléa de ontem no «High Life» — Os termos da decisão aprovada —
Reúnem-se, hoje, os químicos — Normal o funcionamento dos hospitais da Prefeitura, nas
—— primeiras horas de hoje ——

LA PARA REPRESENTAR

**DAS AVENTURAS,
VINHAÇÕES.**

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia n. 104 — 4º andar.
Telefone: 42-7395 — (rêde interna)

INFORMAÇÕES SOBRE O ANO CRISTÃO, CATÓLICO, EVANGÉLICO, AERONÁUTICO, CIENTÍFICO, ARTÍSTICO, EX-LIBRÍSTICO, AGRÍCOLA, HOROSCÓPICO, FASES DA LUA, CICLO SOLAR, ECLIPSES DE 1955, ETC.

1 ROMANCE COMPLETO

1 COMÉDIA PARA REPRESENTAR

Diário de Notícias

DIRETORES: O. E. SANTOS
JOÃO POFFELA R. SANTOS

DEZEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

PARA TODOS

- Frequência elevada
- Leprologia
- Escola Politécnica

FREQUÊNCIA ELEVADA — Uma só classe da Escola Dominical da Igreja evangélica em Hollywood, reúne seis mil alunos e é considerada a maior dos Estados Unidos. Sua diretora, dr. Helen Mears, afirma que a elevada frequência da sua classe é devida ao fato de que, em seus ensinamentos, procura acentuar o lado positivo da religião, mostrando aos seus discípulos o que podem realizar e não apenas descrevendo fatos que estejam fora de seu alcance.

LEPROLOGIA — Sels congressos de leprologia já se realizaram, tendo o primeiro se reunido em Berlim. No ano passado, teve lugar o sexto congresso que reuniu quatrocentos delegados de vários países. As estatísticas apresentadas revelaram que existem no mundo cerca de sete milhões de hansenianos, figurando com o índice mais elevado Portugal, Espanha e Grécia.

ESCOLA POLITÉCNICA — A Escola Politécnica, recentemente inaugurada em Cracóvia, na Polónia, é a sexta de seu gênero, no país e o décimo segundo estabelecimento de ensino superior dessa cidade. Tem como principais objetivos auxiliar o desenvolvimento das indústrias, a construção de novas vias férreas, a melhoria do funcionamento da rede elétrica e a provisão das necessidades da agricultura.

Horrorosa a situação econômica do Brasil

NOVA YORK, 2 (U.P.) — Escrevendo no "Foreign Policy Bulletin", Herbert Matthews diz que o presidente do Brasil, João Café Filho, tem que suportar uma das mais pesadas cargas da vida brasileira, mas a leva com dignidade e senso comum. Matthews, jornalista do "New York Times", para assuntos latino-americanos, adverte que a situação econômica do Brasil não pode ser descrita de outra forma que como horrorosa. Urge que a inflação seja controlada.

Acrescenta que o ministro da Fazenda brasileiro, Eugênio Gudin, deu um impulso altíssimo favorável quando visitou Washington, e continua: "O Brasil é o nosso melhor amigo no Hemisfério Ocidental. Não obstante suas falhas sociais e políticas, é rico nas coisas boas do mundo e tem um povo inteligente, pacífico e bondoso. Esta é uma situação que deveríamos encontrar na metade do caminho. O Brasil deve atrair as nossas inversões, porém se as atrai estas devem estar dispostas a entrar nesse país. No presidente João Café Filho o país tem um dirigente de grandes qualidades promissoras. Brasil é um dos gigantes em potência do mundo. Os acontecimentos atuais constituem uma obscura página da sua história, porém ninguém pode duvidar que virão páginas brilhantes."

Paixão sobre Honduras, o espectro da ditadura

TEGUCIGALPA, Honduras, 2 (U.P.) — O espectro da ditadura escuraceu hoje o horizonte político de Honduras quando dois dos três partidos políticos do país decidiram não participar das eleições do recém-eleito Congresso, que deverá se reunir sábado próximo para designar o novo presidente da República. A decisão dos dois partidos era esperada desde 10 de outubro, data em que se realizaram as eleições para a Presidência da Nação. Nenhum dos 3 candidatos inscritos obteve a maioria absoluta necessária, segundo a Constituição, para o triunfo. O Congresso eleito incumbirá agora de eleger o novo presidente do país.

O Partido governamental, "Movimento de Reforma Nacional", que tem 11 deputados no Congresso unicameral de Honduras, e o poderoso Partido Nacionalista, que tem 22 deputados, assinaram um Pacto pelo qual se comprometeram a não comparecer às reuniões do Congresso. A sessão preparatória que o Congresso realizou hoje compareceram apenas 23 deputados do Partido Liberal.

Como os liberais carecerão do quorum indispensável, a Câmara não poderá funcionar. Em consequência disso, o governo poderá suspender a vigência da Constituição e legislar por decretos após fixar a data nova das eleições nacionais, cujos membros reformarão a atual Constituição.

Essa nova Assembleia, que seria, na realidade, um Congresso Constituinte, emendaria especialmente o sistema eleitoral da Constituição para designar o presidente por simples maioria de votos e não por maioria absoluta.

Pagamento no Tesouro

Serão pagos hoje as seguintes folhas de aposentados: Justiça, 4501-11; Poder Judiciário, 4530; Congresso Nacional, 4549; Tribunal de Contas, 4590.

SIGILO BANCÁRIO

Ainda a nação aguarda as explicações que lhe são devidas pelo Banco do Brasil, a fim de se conhecer a exata extensão das irregularidades, e a palavra é mesmo esta, dos crimes cometidos à sombra dessa instituição de crédito. Até hoje, um requerimento do deputado Biliac Pinto apresentado com esse propósito está sem resposta, por mais clara que seja a sua formulação.

O argumento do "sigilo bancário" é um bloco demasiadamente esburacado para que a nova administração do Banco do Brasil se decidisse a utilizá-lo, como este governo o repudiou, reconhecendo que entre desculpas de tal jaez, e a necessidade de declarações claras vai toda a diferença existente entre a situação, posterior aos acontecimentos de fim de agosto e o regime de práticas absolutamente imorais que vigorou no Brasil, durante tantos anos. Mas visto que não se pode pretender manter o pretexto do sigilo bancário, muito mais difícil resulta, então, o silêncio em torno do pedido de informações sobre as operações do Banco do Brasil.

Urge apurar sem demora — que cansados de esperar catimões todos nós — a responsabilidade pelas irregularidades, crimes e peculatos cometidos. Exigimos a punição daqueles sobre quem incide a culpa. A não se fazer isso, estaremos simplesmente acumpliciando a

"Caixinha" monstro

Foi bom que o Diretor Nacional do P. S. D., por maioria de votos, apresentasse a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República. Se não teremos — e seria lúcido supor que a tenhamos — uma grande e sincera união de todas as forças democráticas em torno de um nome absolutamente digno e distinguido pelo povo, será bom que o mantenha a convenção do velho partido, bem velho mesmo apesar de nascido com os outros em 1945.

Nada melhor, em face de uma campanha política, revestida da magnitude da que se vai travar, para a escolha do futuro dirigente da Nação, nada melhor do que a definição, a manifestação clara das preferências.

O que sempre se desejou foi que as elites, como resultado de suas consultas mútuas, indicassem um candidato apto a lograr as simpatias das massas, à base da confiança inspirada e de uma garantia de regeneração moral e política. A fração que daquelas elites corresponde no pensamento anarquista, porém temo, acrescentando sua posição. É interessante verificar a espécie de polarização que sua atitude provocou.

A candidatura Juscelino Kubitschek rapidamente aglutinou indivíduos, correntes e forças de características bem marcadas. Reunem-se os inflacionistas, traficantes da Cexim, devedores do Banco do Brasil beneficiados por moratórias e reajustamentos ou candidatos a esses benefícios, emigrantes fraudadores do fisco, campeões da livre iniciativa quando generosamente protegida pelo Estado segundo seus esquemas especiais, pessoas ligadas ao direito das altas funções de governo.

Pelas mais fortes adesões e pelas mais solícitas ofertas de financiamento para a campanha, vê-se a concentração do que há de mais poderoso no uso de dinheiro ganho facilmente mediante a exploração do povo, os negócios ilícitos, as prevaricações de toda sorte, assim como de todos quantos anseiam por voltar ao clima propício às altas traições.

Retenções a respeito do problema do petróleo, o que sempre vale por um teste, o candidato terá a seu dispor a maior "caixinha" que se possa imaginar, maior mesmo do que aquela que o sr.

Discurso do sr. Antonio Carrillo Flores

(Conclusão da 1.ª pag., 2.ª coluna)

Muito esperamos, neste sentido das resoluções sobre comércio exterior que aqui votamos. Nenhum de nós pretende, nem pretende, desconhecer as forças que operam e se conjugam no mecanismo dos preços internacionais. Mas estamos convencidos de que os Estados Unidos atendendo ao seu próprio e legítimo interesse, dado que a América Latina, entre todas as regiões do mundo, é a sua melhor cliente, possam fazer uma contribuição mais efetiva para o crescimento de nossas economias através de sua política aduaneira, de seus arrematamentos e da ordenada disposição de seus excedentes. Estamos igualmente convencidos de que os benefícios poderão advir da

Corporação financeira internacional

Referindo-se à Corporação Financeira Internacional, afirmou que será um órgão de alta eficiência para dar às empresas privadas industriais um acesso mais amplo ao mercado internacional do capital. Relativamente ao estabelecimento de um organismo regional de crédito, frisou que a posição dos latino-americanos não se sentia ainda a de manter viva uma velha aspiração. "As resoluções adotadas sobre métodos de financiamento com o voto favorável dos Estados Unidos, numa conciliação com os nossos pontos de vista, que é de justiça reconhecer, requerem repetidas demandas que o recém-eleito Congresso, de valiosos auxílios no trabalho dos organismos de crédito existentes. Em matéria de comércio internacional foi notável a concordância verificada entre as delegações da América Latina sobre o fato de que o desenvolvimento econômico depende e exige uma razoável estabilidade dos preços que permita projetar para o futuro, com segurança, as possibilidades com que se contará para cobrir as despesas com equipes e materiais e para absorver novas atividades", disse o sr. Carrillo Flores.

Contribuição dos EE. Unidos

Disse, ainda, o delegado mexicano, antes de finalizar seu discurso, com palavras de encorajamento para os destinos dos povos latino-americanos: "É justo reconhecer, no que tem de forte e válido, o argumento norte-americano de que sua melhor contribuição para a estabilidade econômica da América Latina, como em geral a de todo o mundo, reside em que a economia dos Estados Unidos, quando comprador e grande provedor, se mantenha sólida. Cada vez mais se desvanecem as tempestades que ocorra uma nova depressão. Realizaram-se já importantes ajustes, com sérios impactos, algumas vezes graves, sobre nossos países, mas que tiveram a virtude de demonstrar que não é verdade que o mundo livre e democrático necessite da guerra ou da preparação para a guerra como ambiente indispensável à sua estabilidade econômica.

Oxalá que a nova política para com a América Latina, que nesta reunião anunciou o presidente Eisenhower, ou seja a do bom sócio, se vá concretizando em normas de ação, de interesse e beneficência à vida do Hemisfério com a projeção que tiveram outros grandes pronunciamentos do passado.

VIRTUALMENTE EXTINTA A EDUCAÇÃO RELIGIOSA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Por decreto do Poder Executivo, foi extinta a Diretoria Nacional e Inspeção Geral de Ensino Religioso, dependência do Ministério da Educação.

Está a última novidade na atual controvérsia entre o governo e uma parte do clero católico, acusado pelo presidente Perón de imiscuir-se em política.

Aquela Diretoria foi criada pelo governo de Perón, pouco tempo depois de haver assumido o governo, em 1946. Nesta forma se impôs a instrução religiosa nas escolas e isso se considerou um passo para mais estreitas relações entre seu governo e a Igreja Católica.

Antes do atual governo, a instrução pública na Argentina era laica.

pedido de informações que legitimam a campanha de opinião pública, graças à qual se pôde firmar a ação contra os processos políticos e administrativos intoleráveis que dominavam o Brasil. De outra forma, criar-se-ia a descrença de que em nosso país alguém possa ser punido por crimes cometidos a coisa pública.

Tinha inteira razão o deputado Herbert Levi quando disse que não se podia compreender o fato do ministro da Fazenda vir de público fazer insinuações contra o antigo presidente do Banco do Brasil, deixando claro que as irregularidades foram cometidas, que negócios escusos foram praticados, deixando no ar essa insinuação, sem a efetivar, sem a comprovar, como é seu dever. Não poderá mais ser retardada a prestação de contas ao Congresso, enfim, tal como vários deputados solicitaram, na qualidade de acionistas do Banco do Brasil e que lhe foi negada sob alegação de "sigilo bancário". Quando está em causa o interesse público, a moralidade e a legalidade da administração pública, não pode haver sigilo bancário de espécie e modo algum.

Dignificação da Imprensa

Na sua alocução de terça-feira, pelo rádio, o presidente da República, aludindo às condições fiscais vigentes para a importação de papel para a imprensa, fez referência direta a empresas jornalísticas que, através da mercantilização de crimes e tragédias, exploram um tipo de jornalismo análogo à família e à sociedade, comprometendo a sua missão e fazendo-a decair de sua nobreza. Não seria razoável — afirmou — que o Estado se erigisse, indiretamente, em fomentador de tais empresas.

É assunto que, de quando em quando, volta a ser ventilado, esse do sensacionalismo a qualquer preço, do empenho de lançar à publicidade, com manchetes e estampas escandalosas, os fatos políticos mais arripantes ou dozeiros, narrando-se numa linguagem que menos objetiva a verdade do que encher de horror, ou de simples curiosidade mais, leitores na sua maioria apenas alfabetizados.

Infelizmente, os congressos de homens de imprensa, até agora reunidos em nosso país, ainda não lograram, entre as medidas de que sempre cogitam para dignificar a classe, estabelecer, num código de ética profissional, o preceito de que os seus processos de abastardimento e de desvirtuamento da missão do jornalismo e dos jornalistas. São lamentáveis os excessos que se cometem, nessa matéria, à sombra de uma liberdade de imprensa conquistada para a defesa de direitos humanos, e não para uma obra de desagregação social, de sedução, de perversão das massas. Não há limites estabelecidos para essas desmandadas, nem os que deveriam ser traçados pela consciência daqueles que os praticam. O papel recebe tudo quanto se imprime...

Concluiu, portanto, que precisam calar no espírito dos jornalistas brasileiros, responsável pelo prestígio da classe, os profúrios pelo sr. Café Filho com a autoridade, sem dúvida, de chefe da Nação, mas, principalmente, com a de velho jornalista, cioso da nobilitação e da capacitação da imprensa para a sua função na vida nacional.

Ademais de Barros tem usado para na sua já agora contidas ambições, uma "caixinha" monstro contra o Brasil e sua pobre gente.

Essa cerimônia se realizou na anti-câmara do gabinete de trabalho do chefe do Departamento de Estado, na presença particularmente do sr. Walter Robertson, subsecretário para os Assuntos do Extremo Oriente; do almirante Arthur Radford, presidente do Grande Estado-Maior Inter-Armas Americanas; de altos funcionários do Departamento de Estado.

O sr. Georges Yen tinha ao seu lado o sr. Wellington Koo, embaixador da China Nacionalista nos Estados Unidos.

O ministro das Relações Exteriores nacionalista assinou o documento com caracteres chineses, com a ajuda de um pincel retirado de um estojo de madeira e colocou junto a primeira assinatura sua nome em caracteres romanos.

Esse tratado porá fim, de uma vez por todas, aos rumores segundo os quais os Estados Unidos teriam a intenção de abandonar Formosa e as ilhas dos Pescadores no controle dos comunistas chineses, declarou o sr. Foster Dulles, em breve alorado, durante o discurso de recepção pronunciado na ocasião.

"A assinatura desse tratado — acrescentou — é uma expressão não apenas da boa vontade e da amizade que existem entre os Estados Unidos e a China Livre, mas igualmente da amizade solidária do povo dos Estados Unidos para o conjunto do povo chinês."

COTAÇÃO DO CACAU

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje 45,87 centavos de dólar a libra, com 100 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 46,64 centavos de dólar a libra, caindo 36 pontos.

Os conselheiros econômicos de sua representação e as autoridades comerciais brasileiras, favoráveis à intervenção econômica e ao comércio entre os dois países. Disse ainda esperar que em Buenos Aires, quando em 1956 se voltarem a reunir os ministros da Fazenda e Economia da América, "espere a Argentina poder contribuir a hospitalidade brasileira, que muito sensibilizou as delegações visitantes. Acentuou também o sr. Caffery que na dependência do que digam os estatutos da projetada Corporação Internacional de Financiamentos, talvez o seu país venha a fazer parte da mesma, embora não pertença ao Banco Internacional nem ao Fundo Monetário Internacional, que espera poder visitar agora São Paulo, cujo progresso enalteceu, dizendo estar muito impressionado com o desenvolvimento do nosso país.

Prestou relatório o embaixador americano em Moscou WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, teve, hoje de manhã, uma entrevista de hora e meia com o presidente Eisenhower.

Além disso, disse o sr. Bohlen, o embaixador recusou-se a fazer "predições" a respeito de um eventual "abrandamento" da atitude da União Soviética para com os Estados Unidos.

O embaixador recusou-se a fazer "predições" a respeito de um eventual "abrandamento" da atitude da União Soviética para com os Estados Unidos.

Além disso, disse o sr. Bohlen, o embaixador recusou-se a fazer "predições" a respeito de um eventual "abrandamento" da atitude da União Soviética para com os Estados Unidos.

Além disso, disse o sr. Bohlen, o embaixador recusou-se a fazer "predições" a respeito de um eventual "abrandamento" da atitude da União Soviética para com os Estados Unidos.

Notícias do Catete

A água

FOI levado ontem ao conhecimento do sr. Café Filho, que, tendo em vista as recomendações governamentais recebidas através do presidente da Caixa Econômica, sr. Henrique Dondworth, o conselho administrativo dessa autarquia aprovou a concessão de um empréstimo de quinhentos milhões de cruzeiros à Prefeitura, a fim de que sejam apressadas as obras da adutora do rio Guandu. Já hoje, provavelmente, será fixada a data em que se assinará o contrato respectivo.

Viagem ao Paraná

Estêvão do Catete, o sr. Munhoz da Rocha, informou o governador do Paraná que o presidente da República, está sendo aguardado em Curitiba no próximo dia 18, e que no dia seguinte deverá presidir as seguintes inaugurações: Faculdade Iguaçu, nova sede do Executivo paranaense; Biblioteca Pública, com capacidade para 400 mil livros; Grupo Escolar Paulo Gomes; Instituto de Biologia; e 55 casas populares.

Seguro agrícola

Também compareceu ao Catete o sr. Rui de Oliveira Santos, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola. De acordo com as informações que deu à imprensa, a Companhia passará a operar com seguros a partir de março, sendo seguráveis os investimentos agro-pecuários relacionados com gado bovino, trigo, algodão e uva. Far-se-ão seguros contra os danos da inundação, raios, etc. Ao lado disso, a Companhia vai iniciar a construção de uma rede de sessenta armazéns gerais, devendo ser mais distinguidos os Estados de São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul.

No Ministério da Justiça

O desembargador Benedito Fagundes, recebeu ontem, em visita de missão da Espanha, sr. Manuel de la Plaza Navarro, que se fazia acompanhar do secretário da Embaixada daquele país no Brasil.

Assinado o pacto de defesa entre os Estados Unidos e a China Nacionalista

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O Pacto de Defesa Mútua entre os Estados Unidos e a China Nacionalista foi assinado hoje, no Departamento de Estado, pelos srs. John Foster Dulles e Georges Yen, ministros das Relações Exteriores do governo de Formosa.

Essa cerimônia se realizou na anti-câmara do gabinete de trabalho do chefe do Departamento de Estado, na presença particularmente do sr. Walter Robertson, subsecretário para os Assuntos do Extremo Oriente; do almirante Arthur Radford, presidente do Grande Estado-Maior Inter-Armas Americanas; de altos funcionários do Departamento de Estado.

O sr. Georges Yen tinha ao seu lado o sr. Wellington Koo, embaixador da China Nacionalista nos Estados Unidos.

O ministro das Relações Exteriores nacionalista assinou o documento com caracteres chineses, com a ajuda de um pincel retirado de um estojo de madeira e colocou junto a primeira assinatura sua nome em caracteres romanos.

Esse tratado porá fim, de uma vez por todas, aos rumores segundo os quais os Estados Unidos teriam a intenção de abandonar Formosa e as ilhas dos Pescadores no controle dos comunistas chineses, declarou o sr. Foster Dulles, em breve alorado, durante o discurso de recepção pronunciado na ocasião.

"A assinatura desse tratado — acrescentou — é uma expressão não apenas da boa vontade e da amizade que existem entre os Estados Unidos e a China Livre, mas igualmente da amizade solidária do povo dos Estados Unidos para o conjunto do povo chinês."

APROVADO O PROJETO CONTRA OS EFEITOS DA BITRIBUTAÇÃO

Nova redação do projeto do Brasil elaborado por um grupo de trabalho — Concessões relativas ao imposto sobre a renda oferecidas pelos países importadores de capitais

PETROPOLIS, 2 (Dos nossos enviados especiais) — Após ter sofrido alterações em sua redação por um grupo de trabalho da Subcomissão de Financiamentos, foi aprovado hoje pelo plenário da Conferência o projeto brasileiro sobre a bitributação. De acordo com o novo texto resolutivo da proposição, as Repúblicas americanas desejosas de atrair inversões privadas estrangeiras devem evitar ou eliminar tributação discriminatória sobre as outras formas tributárias onerosas que prejudiquem a criação de condições tributárias favoráveis para as inversões privadas nacionais como estrangeiras. Recomenda-se ainda aos países exportadores de capitais que prosigam seus esforços no sentido de adotar medidas — enquadradas nos seus respectivos sistemas tributários — que tendam a: a) — a eliminar quaisquer injustiças que possam existir pela exação de impostos sobre entradas procedentes de outros países; e b) — a compensar as inversões no estrangeiro pelos riscos em que elas incorram adicionalmente aos riscos normais de inversões similares feitas em seu próprio país.

quando as medidas de caráter tributário sejam apropriadas para tal objetivo. Essas medidas podem incluir, entre outras, algum grau de preferência no que respeita à tributação sobre a renda estrangeira obtida por empresas americanas, e também, o direito de elas em deferir o pagamento de impostos sobre a renda produzida no exterior até o momento em que esta seja efetivamente repatriada. O item 3 do projeto recomenda também às Repúblicas americanas que, em virtude de que as outras formas tributárias onerosas que prejudiquem a criação de condições tributárias favoráveis para as inversões privadas nacionais como estrangeiras. Recomenda-se ainda aos países exportadores de capitais que prosigam seus esforços no sentido de adotar medidas — enquadradas nos seus respectivos sistemas tributários — que tendam a: a) — a eliminar quaisquer injustiças que possam existir pela exação de impostos sobre entradas procedentes de outros países; e b) — a compensar as inversões no estrangeiro pelos riscos em que elas incorram adicionalmente aos riscos normais de inversões similares feitas em seu próprio país.

quando as medidas de caráter tributário sejam apropriadas para tal objetivo. Essas medidas podem incluir, entre outras, algum grau de preferência no que respeita à tributação sobre a renda estrangeira obtida por empresas americanas, e também, o direito de elas em deferir o pagamento de impostos sobre a renda produzida no exterior até o momento em que esta seja efetivamente repatriada. O item 3 do projeto recomenda também às Repúblicas americanas que, em virtude de que as outras formas tributárias onerosas que prejudiquem a criação de condições tributárias favoráveis para as inversões privadas nacionais como estrangeiras. Recomenda-se ainda aos países exportadores de capitais que prosigam seus esforços no sentido de adotar medidas — enquadradas nos seus respectivos sistemas tributários — que tendam a: a) — a eliminar quaisquer injustiças que possam existir pela exação de impostos sobre entradas procedentes de outros países; e b) — a compensar as inversões no estrangeiro pelos riscos em que elas incorram adicionalmente aos riscos normais de inversões similares feitas em seu próprio país.

quando as medidas de caráter tributário sejam apropriadas para tal objetivo. Essas medidas podem incluir, entre outras, algum grau de preferência no que respeita à tributação sobre a renda estrangeira obtida por empresas americanas, e também, o direito de elas em deferir o pagamento de impostos sobre a renda produzida no exterior até o momento em que esta seja efetivamente repatriada. O item 3 do projeto recomenda também às Repúblicas americanas que, em virtude de que as outras formas tributárias onerosas que prejudiquem a criação de condições tributárias favoráveis para as inversões privadas nacionais como estrangeiras. Recomenda-se ainda aos países exportadores de capitais que prosigam seus esforços no sentido de adotar medidas — enquadradas nos seus respectivos sistemas tributários — que tendam a: a) — a eliminar quaisquer injustiças que possam existir pela exação de impostos sobre entradas procedentes de outros países; e b) — a compensar as inversões no estrangeiro pelos riscos em que elas incorram adicionalmente aos riscos normais de inversões similares feitas em seu próprio país.

quando as medidas de caráter tributário sejam apropriadas para tal objetivo. Essas medidas podem incluir, entre outras, algum grau de preferência no que respeita à tributação sobre a renda estrangeira obtida por empresas americanas, e também, o direito de elas em deferir o pagamento de impostos sobre a renda produzida no exterior até o momento em que esta seja efetivamente repatriada. O item 3 do projeto recomenda também às Repúblicas americanas que, em virtude de que as outras formas tributárias onerosas que prejudiquem a criação de condições tributárias favoráveis para as inversões privadas nacionais como estrangeiras. Recomenda-se ainda aos países exportadores de capitais que prosigam seus esforços no sentido de adotar medidas — enquadradas nos seus respectivos sistemas tributários — que tendam a: a) — a eliminar quaisquer injustiças que possam existir pela exação de impostos sobre entradas procedentes de outros países; e b) — a compensar as inversões no estrangeiro pelos riscos em que elas incorram adicionalmente aos riscos normais de inversões similares feitas em seu próprio país.

quando as medidas de caráter tributário sejam apropriadas para tal objetivo. Essas medidas podem incluir, entre outras, algum grau de preferência no que respeita à tributação sobre a renda estrangeira obtida por empresas americanas, e também, o direito de elas em deferir o pagamento de impostos sobre a renda produzida no exterior até o momento em que esta seja efetivamente repatriada. O item 3 do projeto recomenda também às Repúblicas americanas que, em virtude de que as outras formas tributárias onerosas que prejudiquem a criação de condições tributárias favoráveis para as inversões privadas nacionais como estrangeiras. Recomenda-se ainda aos países exportadores de capitais que prosigam seus esforços no sentido de adotar medidas — enquadradas nos seus respectivos sistemas tributários — que tendam a: a) — a eliminar quaisquer injustiças que possam existir pela exação de impostos sobre entradas procedentes de outros países; e b) — a compensar as inversões no estrangeiro pelos riscos em que elas incorram adicionalmente aos riscos normais de inversões similares feitas em seu próprio país.

quando as medidas de caráter tributário sejam apropriadas para tal objetivo. Essas medidas podem incluir, entre outras, algum grau de preferência no que respeita à tributação sobre a renda estrangeira obtida por empresas americanas, e também, o direito de elas em deferir o pagamento de impostos sobre a renda produzida no exterior até o momento em que esta seja efetivamente repatriada. O item 3 do projeto recomenda também às Repúblicas americanas que, em virtude de que as outras formas tributárias onerosas que prejudiquem a criação de condições tributárias favoráveis para as inversões privadas nacionais como estrangeiras. Recomenda-se ainda aos países exportadores de capitais que prosigam seus esforços no sentido de adotar medidas — enquadradas nos seus respectivos sistemas tributários — que tendam a: a) — a eliminar quaisquer injustiças que possam existir pela exação de impostos sobre entradas procedentes de outros países; e b) — a compensar as inversões no estrangeiro pelos riscos em que elas incorram adicionalmente aos riscos normais de inversões similares feitas em seu próprio país.

NOTAS POLITICAS

UDENISTAS DEFINIDOS, DISSIDENTES FIRMES, MILITARES AVISADOS

Um dos líderes mais categorizados da U. D. N. recebeu longa carta do sr. Carlos Lacerda, que lhe pedia informações a respeito da situação política. Respondeu em breve telegrama que resume realmente a situação e define a posição do seu partido:

1. Impossível à U. D. N. apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, pela maneira intempestiva e violada como foi lançada pelo P. S. D.; e pelo perigo que essa candidatura apresenta, como força aglutinadora dos mesmos homens e fatores, que provocaram a crise de 24 de agosto.

2. A U. D. N. poderá considerar uma de três hipóteses como solução para o problema presidencial: uma candidatura pessoalista e civil, que consiga reunir a média da opinião nacional e assegurar a continuidade do esforço de recuperação moral e material do país; apoio à possível candidatura militar. Quadros; e finalmente aceitação de uma candidatura civil.

A U. D. N. — diz ainda o telegrama — nada resolverá sem ouvir os srs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda.

De certo modo, a definição udenista coincide com a posição dos dissidentes do P. S. D., que têm conversado muito nos últimos dias, entre si e com líderes das demais correntes políticas.

Anteontem e ontem, os dissidentes reuniram-se na residência do sr. Nereu Ramos e discutiram longamente todos os aspectos do problema presidencial. Estão dispostos a não tomar uma decisão extrema antes que a Convenção Nacional do partido se pronuncie, em fevereiro. Mas revelam tendências para a adoção de uma candidatura civil e pessoalista. Durante as duas reuniões alguns nomes foram lembrados. Falaram no próprio Nereu Ramos, Eduardo Figueiredo, e no sr. Ezequiel de Oliveira. E procuraram tomar, confrontar seus pontos de vista, para o encontro de uma linha comum, antes que se dispersem. O sr. Petrachi Barcelos, por exemplo, já hoje regressa ao Rio Grande do Sul.

É evidente que os gaúchos, pernambucanos e catarinenses continuam firmemente unidos. E outras segões do P. S. D. evoluem francamente para acampamentos.

Quando foi lembrado o nome do sr. Ezequiel de Oliveira, que o governador de Pernambuco não admitia o seu lançamento, tendo perdido a autoridade e aparecer como interessado numa solução que o beneficiasse pessoalmente.

Há, entre outras muitas, uma coisa certa: os pessoalistas do Rio Grande do Sul estão resolvidos a abrir imediatamente e oficialmente a dissidência, caso o P. S. D. nacional efetive a esperada aliança com o P. T. B. Em verdade a sua posição é muito mais radical. Não é só o P. T. B. que compromete a candidatura Juscelino. No próprio P. S. D., existem grupos que equivalem ao que há de mais característico e ruim no P. T. B.

A proposta da solução militar a que se refere o telegrama do líder udenista, levantou-se a hipótese durante uma das reuniões na casa do sr. Nereu Ramos. Revela-se, entretanto, que alguns dos líderes mais influentes do setor militar consideram essa solução perigosa ou inconveniente, capaz de cindir as classes armadas e quebrar a sua maior força que é a sua unidade em torno de pontos de vista que interessam à Nação.

Segunda parte

O deputado José Bonifácio continuará esta tarde o discurso ontem iniciado para a apresentação do sr. Juscelino Kubitschek ao povo. A primeira parte foi tumultuada pelos apertados dos srs. Tancredo Neves e Guilherme Guinle, que, se nada puderam articular em favor do sr. Kubitschek, pelo menos lograram tomar tempo do orador. Mas esta tarde o representante de Barbacena vai levar roteiro e pretende, com ou sem apertados, analisar alguns atos do governador mineiro, inclusive, e principalmente um contrato com a firma Ajax Ribeiro, que não é um escândalo novo em Minas mas que para o país ainda é desconhecido.

Atinal o sr. Goulart vai chegar

Há três dias que o sr. João Goulart manda avisar aos amigos que está de malas prontas para deixar Porto Alegre no primeiro avião. Agora, porém, parece que é sério: o presidente do P. T. B. deve ter chegado esta madrugada trazendo na bagagem, alguns palpites sobre a maneira como devem ser conduzidos os entendimentos com o P. S. D. para o apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Antes de mais nada o sr. Goulart faz questão de um programa mínimo, coisa difícil para um candidato que até aqui só tem slogans e que confessa que ainda não tomou posição diante do problema do petróleo, tendo apenas vagas e ainda imprecisas simpatias pela Petrobrás.

DIVERSAS

A SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 2 — Nos meios partidários, as conversas em torno do problema sucessório estadual estão ficando cada vez mais interessantes. Dos três partidos envolvidos, PSD-PR-PTB, o único que se tem furtado um pouco a penetrar a fundo nos entendimentos é a atual oposição presidida pelo sr. Arthur Bernardes. E tem suas razões os republicanos em preferirem solucionar a questão estadual dentro dos moldes da atual situação política, não é a intenção de Salgado assumir o governo. Mas essa linha republicana não é o interesse das outras duas correntes aliadas: PSD e PTB. Cientes da importância que entra entre petebistas e pessoalistas não há divergências no tocante ao Estado. Preferem os primeiros que o candidato seja o sr. Tancredo Neves. Já os petebistas, porém, resistindo, acatariam um outro pessoalista. E o elemento que está agora em primeiro plano, como possível candidato, o ministro Lucas Lopes. Já foi ele aliás, embaraçado pelo sr. Ezequiel de Oliveira, para figurar na lista de candidatos à presidência da república, mas não aceitou. Agora, quando não nome para governador, o sr. Ezequiel de Oliveira, teria o apoio imediato de todos os aliados do PSD e contaria também com os petebistas. Resta o PR.

As conversas serão, em princípio, bem com o nome do sr. Lucas Lopes em cogitação. (ASP).

AMANHÃ O TERMINO DA APURAÇÃO DO PLEITO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 2 — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Leôncio de Oliveira, informou que o TRE, comunicou que se encerrará amanhã a contagem dos votos.

Tal afirmação foi feita pelos oficiais do Serviço de Informação Militar Ocidental, que comemoram a decisão adotada ontem oficialmente em Moscou no sentido de "rearmar" a Alemanha Oriental.

A Alemanha Oriental conta, já, segundo os líderes vermelhos, com um exército de 100.000 soldados, perfeitamente armados e adestrados. A Alemanha Ocidental necessitará ainda de vários meses para preparar a primeira unidade de seu exército.

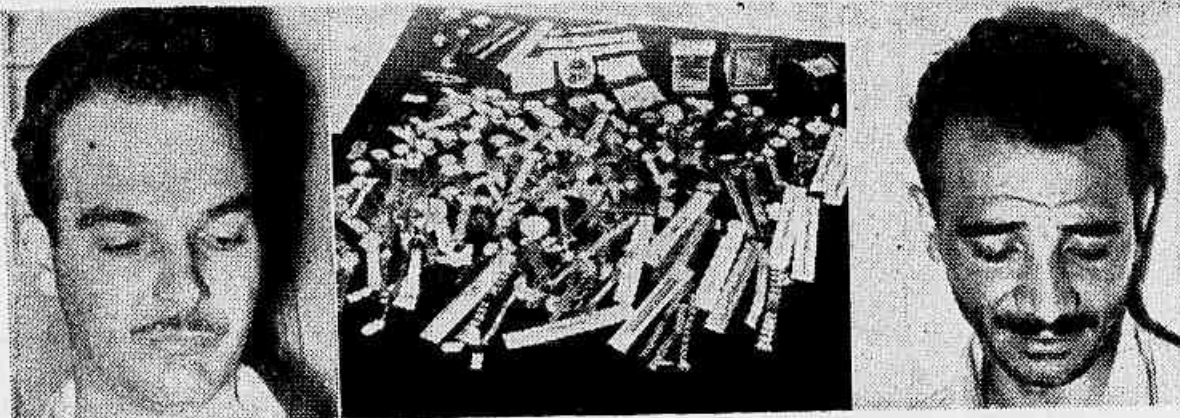
PROMESSAS DE NATAL

ESTAMOS à véspera do Natal. Intenso movimento já se faz sentir nas casas comerciais, prenunciando a febre que tomará conta do comércio em breves dias. Nas ruas, multidão de pedestres, que penetra em todas as lojas. Uma senhora aproxima-se do balcão, aponta para a peça de tecido, indaga o preço, pergunta a cor, espantada com o preço. O balconista, triste, recolhe-se. A cena repete-se várias vezes ao longo das poucas horas. Os preços não baixaram, apesar das esperanças depositadas em Papai Noel. Um natal menos infeliz foi prometido a todos, incluindo, é claro, a população mísera que prefere as guloseimas das baías a olhar manequins. O "velhinho" andou fazendo promessas em grande escala. Alguns dos seus súditos anotaram as palavras com descrença. Em todo o caso eram palavras de rei. Mas, o homem da rua Sete, que tem os balcões de seu bazar abarrotados de brinquedos, não acredita em Papai Noel, porque a mercadoria se esgotou. Pensa no lucro. Contrariamente, a petizada que passa procura ver através das vitrinas os fios alvos da barba nazarena. Papai Noel acena-lhe com a mão num gesto condescendente. A criança teme o contacto com aquela personagem postada à entrada do estabelecimento. A brincar relaxadamente com um colosso de madeira de material plástico. Tal como as crianças, o povo sente dentro de seu coração um Papai Noel que não chegou; aquele visto pelo garoto de de madeira plástica, apenas.

Quase meio milhão de cruzeiros em jóias apreendidas

Prêso o autor de dois furtos ocorridos no centro da cidade

Utilizou-se de ferramentas apropriadas para arrombar os estabelecimentos — Também nas mãos da Polícia o autor intelectual dos crimes



Os investigadores Justo, Rubens, Paulo e Craveiro, da Delegacia de Roubo e Falsificação, que se vê na outra extremidade. Ao centro, as jóias apreendidas pela Delegacia de Roubo e Falsificação.

Declarou ele que um desses furtos foi praticado no dia 28 de outubro último, na rua Buenos Aires nº 80, sala 803, onde se acha instalada uma joalheria pertencente a Giovanni Lesne Theurer. Antes de levar a efeito o crime, observou primeiro o local para, depois, arrombar o estabelecimento por meio das ferramentas apropriadas para a prática do crime. Foi isso, após o sucesso de grande quantidade de jóias e relógios ali existentes, e que a vítima avaliou em Cr\$ 400.000,00. Dias depois, arrombando, pelo mesmo processo, a loja de jóias localizada na rua Gonçalves Dias nº 85, 2º andar, de propriedade de Herbert Nesch Stenberg, furtando diversas jóias e a que o sr. Stenberg atribuiu o valor de Cr\$ 80.000,00.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Dde 1950 a 1952	1412
Total em 1953	479
Total até Nov.	415
DEZEMBRO 1	2
DEZEMBRO 2	4
DEZEMBRO 3	1
DEZEMBRO 4	1
DEZEMBRO 5	1
DEZEMBRO 6	1
DEZEMBRO 7	1
DEZEMBRO 8	1
DEZEMBRO 9	1
DEZEMBRO 10	1
DEZEMBRO 11	1
DEZEMBRO 12	1
DEZEMBRO 13	1
DEZEMBRO 14	1
DEZEMBRO 15	1
DEZEMBRO 16	1
DEZEMBRO 17	1
DEZEMBRO 18	1
DEZEMBRO 19	1
DEZEMBRO 20	1
DEZEMBRO 21	1
DEZEMBRO 22	1
DEZEMBRO 23	1
DEZEMBRO 24	1
DEZEMBRO 25	1
DEZEMBRO 26	1
DEZEMBRO 27	1
DEZEMBRO 28	1
DEZEMBRO 29	1
DEZEMBRO 30	1
DEZEMBRO 31	1

Autores de outras extorsões

Comprovadas as acusações aos dois policiais especiais, será pedida sua prisão preventiva

Tendo começado às 8h30m da manhã de anteontem e terminado à mesma hora da manhã de ontem, na sala 803, onde se acha instalada uma joalheria pertencente a Giovanni Lesne Theurer. Antes de levar a efeito o crime, observou primeiro o local para, depois, arrombar o estabelecimento por meio das ferramentas apropriadas para a prática do crime. Foi isso, após o sucesso de grande quantidade de jóias e relógios ali existentes, e que a vítima avaliou em Cr\$ 400.000,00. Dias depois, arrombando, pelo mesmo processo, a loja de jóias localizada na rua Gonçalves Dias nº 85, 2º andar, de propriedade de Herbert Nesch Stenberg, furtando diversas jóias e a que o sr. Stenberg atribuiu o valor de Cr\$ 80.000,00.

Abalroado seu carro, o oficial atirou no loteado

O capitão do Exército Campos Gay, dirigindo o seu "Hilman", chapá número 12-88-06, pelo largo do Estádio quando o loteado nº 5-88-32, dirigido pelo motorista Orlando Pereira, residente na rua Caetano de Campos nº 131, tentou passar-lhe a frente. Foi infeliz, e rasou o para-choque esquerdo do carro do oficial, avanteando-se, inconscientemente, o loteado, e o capitão, ao perceber o acidente, atirou no loteado, atingindo-o no peito, e o loteado morreu no local.

Três bicicletas abandonadas

Academ-se na delegacia do 3º distrito policial, três bicicletas encontradas abandonadas na via pública, as quais estão à disposição dos legítimos donos.

Rotina Policial

Desastre — O automóvel particular de placa 10-93-42, dirigido por seu proprietário, construtor Joaquim Rodrigues Lima, casado, de 42 anos, residente na rua Vaz da Costa, 39, para não colidir com um loteado, manobrou para a esquerda, mas descontrolando-se, foi bater num poste de iluminação. Saliram feridos, em consequência, o construtor e seu filho Tomás Antônio Dias, comerciante, de 18 anos. Ambos, com escoriações e contusões generalizadas, foram medidos no Posto Central de Assistência.

Atropelamentos — O operário Alfredo Virgílio da Silva, de 30 anos, solteiro, operário, morador na rua Barbosa Lima, 47, foi atropelado, ontem, pelo caminhão de placa nº 7-33-45, na rua Barba Ribeiro, esquina da rua Inhanga. Miguel Couto, a vítima apresenta traumatismo do crânio e diversas contusões pelo corpo. As autoridades policiais do 2º distrito registraram o fato.

Acidente — A menor Heloísa, de 9 anos, estudante, filha de Antônio Nunes do Nascimento, residente na rua Pereira da Rocha, 130, Rocha Miranda, foi atropelada, ontem, pelo automóvel particular de placa 14-26-29, dirigido por Luís Cândido de Arruda, de 40 anos, latenteiro, residente na rua Car-

Baleado — O menor José Carlos, de 5 anos, filho de Gomes Filho, residente no caminho de Santa Luzia, barracão 604, em Vitória Geral, com fratura e ferimento penetrante na perna esquerda, produzidos por bala, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. A criança brinca no interior da residência, quando um grupo de indivíduos passou e o escondeu. Investiu. Um deles sacou o revólver e apontou-o para a criança. As autoridades do 2º distrito policial registraram o fato.

Suicídio e tentativas — Suicidou-se, ontem, em Nova Iguaçu, um homem de 30 anos, presumivelmente e identidade ignorada. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério. Segundo a denúncia, o réu, no dia 12 de dezembro de 1951, cerca de 1h30m, da madrugada, fez disparos de arma de fogo contra a sua casa, em Nova Iguaçu, residência de Cláudio Alves, processado como autor de crime de tentativa de homicídio.

Condenado a 7 anos e 4 meses de reclusão — RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI — Relembra-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz João de Deus, para o julgamento de Cláudio Alves, processado como autor de crime de tentativa de homicídio.

Condenado a 7 anos e 4 meses de reclusão — Segundo a denúncia, o réu, no dia 12 de dezembro de 1951, cerca de 1h30m, da madrugada, fez disparos de arma de fogo contra a sua casa, em Nova Iguaçu, residência de Cláudio Alves, processado como autor de crime de tentativa de homicídio.

Condenado a 7 anos e 4 meses de reclusão — Segundo a denúncia, o réu, no dia 12 de dezembro de 1951, cerca de 1h30m, da madrugada, fez disparos de arma de fogo contra a sua casa, em Nova Iguaçu, residência de Cláudio Alves, processado como autor de crime de tentativa de homicídio.

INSATISFEITOS OS GUARDAS CÍVIS COM SEU DIRETOR

Discordam totalmente das pretensões do coronel Travassos de militarizar a corporação — São funcionários públicos civis que usam farda apenas para desempenho das funções

Fiscalização indevida por aspirantes e oficiais da Polícia Militar — Aplicação irregular de penalidades e exigência descabida de continência aos oficiais das Forças Armadas

Sobre a entrevista feita com o coronel Silvestre Travassos Soares, publicada em nossa edição de 17 de novembro passado, sob o título "Efeito reduzido e burocracia, males básicos da Guarda Civil", recebemos, por carta, por telefonema e até mesmo pessoalmente, de elementos daquela corporação, várias contestações às afirmativas do seu diretor.

O GUARDA CÍVIL

Como as observações feitas versam quase sempre assuntos idênticos, como que se confirmam, vamos sintetizá-las resumidamente, mesmo porque pontos há que merecem ser devidamente elucidados para evitar se possa fazer um juízo menos exato da atuação de muitos elementos da Guarda Civil.

A principal objeção feita ao diretor é sobre o seu desejo de militarizar a corporação, tirando-a, assim, do âmbito do funcionalismo público. Além de alegarem que fizeram concurso no D.A.S.P., para provimento das vagas, insistem os guardas civis em que a farda é apenas o uniforme para desempenho da função, não significando, em absoluto, militarização.

OBRIGADOS A CONTINÊNCIA

Discordam-nos alguns guardas que o desejo de militarizar manifesta pelo coronel Travassos é de grande natureza, que ele deseja impor, exigindo, também, que os guardas civis tenham continência aos oficiais das Forças Armadas.

COSME E DAMIANO

Em que pese a excelência do serviço prestado pela Polícia Militar, alguns dos guardas que o coronel Travassos está sempre a fazer referência elogiosa aquela corporação, da qual é alta patente, e nas comparações que faz, procura sempre inferiorizar a corporação que dirige. E, ante a insistência dos elogios e da exaltação de "Cosme e Damiano", indagamos os guardas "por que não volta o coronel Travassos para a Polícia Militar?"

O que não é justo, — salientam — é que estejamos sendo fiscalizados por aspirantes e oficiais da Polícia Militar, que, no entanto, não têm a mesma função de serviço para o "visto" de um elemento estrangeiro à corporação, sem que ali providência tenha sido publicada em boletim interno e sem que

Prêso no Galeão o assassino do vigia

Procurava arranjar na base aérea, passagem de volta para o Acre — Confessou o crime na delegacia

O detetive Novais e o investigador Aquino prenderam, na manhã de ontem, Ladislau Firmino do Nascimento, de 20 anos, solteiro, sem profissão, era procurado desde sábado, por assassinato, na rua Real Grandeza, 20, o vigia Vicente Fúria, que o produto de perseguição no local, por ter verificado que Ladislau era indivíduo de má conduta.

O criminoso, que chegou a esta capital em fevereiro deste ano, num avião FAL, foi preso quando se encontrava na base aérea do Galeão, na espera de uma passagem, a fim de se transferir para o Acre, onde nasceu. A respeito do crime, o acusado afirmou que não pôde ingressar na corporação Militar, nem no Exército, por não ter, ao chegar, os documentos necessários para obter dinheiro, mesmo depois do hábito crime praticado.

Transportado para a delegacia do 3º distrito, o assassino foi interrogado e confessou o crime em todas as suas particularidades. Disse que, indo dormir na casa de sexta-feira para sábado, foi surpreendido pelo vigia e, tentando fugir, viu-se perseguido. Então, durante o corre-corre, agarrou uma trave de ferro e desferiu vários golpes na cabeça de Vicente Fúria, parando apenas quando notou que ele estava morto.

O depoimento do criminoso foi tomado por termo no cartório daquela delegacia.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Depois de ser interrogado, o assassino foi levado para o Galeão, onde se encontra preso, aguardando julgamento.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje



"O HOMEM DA CALXINHA" é uma divertida comédia que a Auren Filmes lançou, nesta capital, no próximo dia 6 (segunda-feira). Na gravura vemos uma cena do filme com Totó e Silvana Pampini, os dois principais intérpretes.

II FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DO DISTRITO FEDERAL

Reuniu-se a Comissão Executiva do certame

Foi realizada às 17 horas de tarde, última, a primeira reunião da Comissão Executiva do II Festival Cinematográfico do Distrito Federal, estando presentes todos os seus membros: Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio; Mário Sombra, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica; Joaquim Mendes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; Paulo Vanderlei, presidente da Associação de Cinema Brasileiro; João Pereira Filho, presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro; Luis Severiano Ribeiro Junior, presidente da Associação de Distribuidores de Filmes Nacionais e Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da P. D. F. O Sr. Manoel Barcelos, também da Comissão, fez-se representante.

Foi aprovado, em princípio, o seguinte programa do Festival: Dia 6 de dezembro — abertura com visita ao presidente Café Filho; dia 10 — visita ao prefeito Altamir Pinheiro; dia 11 — recepção na Câmara de Vereadores; dia 13 — homenagem a Carmem Santos, nos estúdios da Brasil Vita Filmes; sendo orador o Sr. Herbert Moses; dia 14 — churrasco de confraternização.

Foram também aprovados, em princípio, o seguinte programa do Festival: Dia 6 de dezembro — abertura com visita ao presidente Café Filho; dia 10 — visita ao prefeito Altamir Pinheiro; dia 11 — recepção na Câmara de Vereadores; dia 13 — homenagem a Carmem Santos, nos estúdios da Brasil Vita Filmes; sendo orador o Sr. Herbert Moses; dia 14 — churrasco de confraternização.

Leonel Barrymore deixou seus haveres para a enfermeira que o tratou

HOLLYWOOD, 2 (U. P.). — Uma jovem enfermeira contratada para cuidar da esposa do falecido ator Leonel Barrymore, quando a mesma caiu doente há 17 anos, e que permaneceu a serviço da família para atender Leonel depois da morte da mulher, passou a ser a herdeira da sua modesta propriedade.

Florence Rozella, que hoje conta 40 anos de idade, na que se soube hoje, é a herdeira da propriedade de Barrymore, avaliada em 25.000 dólares.

MARTINE CAROL NO PAPEL DE LUCRÉCIA BÓRGIA

Martine Carol, uma das mais lindas mulheres do cinema europeu, tem vivido papéis de grandes lances dramáticos como em "Os Amores de Carolina", "O Diabo ri no último", etc.

Martine Carol, e agora a mais recente encarnação de Lucrecia Borgia em "Os Amores de Lucrecia Borgia", produção franco-italiana dirigida por Christian-Jaque com Massimo Sestini, Christian Marquand e tendo no papel de César Borgia, o ator mexicano Pedro Armendáriz.

"Os Amores de Lucrecia Borgia" está sendo anunciado pela Art

Ninon Sevilla na fotografia de Figueirôa

O cineasta Julio Bracho, diretor do filme mexicano intitulado "Leva-me em seus braços", com Ninon Sevilla e Armando Silvestre, escolheu para filmar a grande atriz francesa, a atriz mexicana Gabriela Figueroa (conhecida como "Rei da Objetiva") detentora de um dos 28 Prêmios Internacionais de Fotografia.

Este filme da Pelimex será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas: Astrea, Imperator, Coliseu, Alvorada, São José, Niterói, Nacional, São Pedro, na quinta no Fluminense e São Jorge, e na sexta no Rosário.

Iniciada em Paris a filmagem de "French Can-can"

Jean Renoir iniciou em Paris a filmagem de sua nova película, "French Can-can", uma reprodução francesa da obra do famoso "Moulin Rouge", o senhor Ziegler. É esse o primeiro filme que Renoir dirige na França desde o início da segunda guerra mundial quando foi obrigado, em 1939, a interromper a realização de "La règle du jeu". Depois disso, o diretor francês realizou filmes em vários países do mundo, entre os quais os Estados Unidos ("The southerner", "outros") e Itália ("The river", "e a Itália"). A carreira de Renoir, com Anna Magnani, mas não teve oportunidade de dirigir nenhum em sua própria terra. Para interpretar "French Can-can", Renoir escolheu Jean Gabin, Maria Félix, Françoise Arnoul, Jacques Pills, "Lucky Patachou", Suzy Prim, Valentine Taffet, Anna Amendola, Franco Pastore, Lydia Johnson, Philippe Clay, Roger Causse, Jean Paredi, Dora Doll e, ainda, os dois mais conhecidos "chansonniers" franceses, Edith Piaf e Charles Trenet. O diretor afirmou, ademais, que no filme participaram numerosos atores célebres, em algumas pontas, poucos minutos de duração. O filme está ambientado no ano de 1885 e os interiores reproduzidos fielmente os ambientes tal como eram nos salões de baile de mestre do Impressionismo. Auguste Renoir, pai do realizador do filme. As cenas da obra coproduzida franco-italiana acham-se a França e a Itália a Jolly Film. A película realiza-se em technicolor.

"Todos os irmãos eram valentes", próximo cartaz dos Cines Metro

"Todos os Irmãos eram Valentes" (All the Brothers Were Valiant), de M. G. M. é uma produção em technicolor, sobre os valentões homens do meio, suas lutas e seus amores. Plena de ação, essa película foi realizada nas Índias Ocidentais Britânicas, sendo protagonizada por Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth. Taylor aparece no papel de Joel Sho-

GACILDA BECKER — "Florinda"

"Florinda" é um filme calado no livro de Dinah Silveira da Queiroz e que a Columbia nos apresentará na tela dos cinemas São Luis, Palácio, Rion, Leblon, América, Madrid, Santa Alice, Abolição, Belmar, Leopoldina, Madureira, Moca Bonita e outras a partir de segunda-feira próxima. Trata-se de um filme realizado e interpretado pela atriz Gacilda Becker que é uma grande figura do lado de Joel Filho, Miro Cerri, Gilda Ney, Ilka Soares, Lola Brak, Marina Freire, Liana Dulce e outros. A direção de Luciano Salce e a fotografia de Lucio Van Dine, produção nacional que é, sem favor a uma das melhores que se tem realizado.

"Todos os irmãos eram valentes", próximo cartaz dos Cines Metro

"Todos os Irmãos eram Valentes" (All the Brothers Were Valiant), de M. G. M. é uma produção em technicolor, sobre os valentões homens do meio, suas lutas e seus amores. Plena de ação, essa película foi realizada nas Índias Ocidentais Britânicas, sendo protagonizada por Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth. Taylor aparece no papel de Joel Sho-

"Todos os irmãos eram valentes", próximo cartaz dos Cines Metro

"Todos os Irmãos eram Valentes" (All the Brothers Were Valiant), de M. G. M. é uma produção em technicolor, sobre os valentões homens do meio, suas lutas e seus amores. Plena de ação, essa película foi realizada nas Índias Ocidentais Britânicas, sendo protagonizada por Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth. Taylor aparece no papel de Joel Sho-

"Todos os irmãos eram valentes", próximo cartaz dos Cines Metro

"Todos os Irmãos eram Valentes" (All the Brothers Were Valiant), de M. G. M. é uma produção em technicolor, sobre os valentões homens do meio, suas lutas e seus amores. Plena de ação, essa película foi realizada nas Índias Ocidentais Britânicas, sendo protagonizada por Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth. Taylor aparece no papel de Joel Sho-

"Todos os irmãos eram valentes", próximo cartaz dos Cines Metro

"Todos os Irmãos eram Valentes" (All the Brothers Were Valiant), de M. G. M. é uma produção em technicolor, sobre os valentões homens do meio, suas lutas e seus amores. Plena de ação, essa película foi realizada nas Índias Ocidentais Britânicas, sendo protagonizada por Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth. Taylor aparece no papel de Joel Sho-

"Todos os irmãos eram valentes", próximo cartaz dos Cines Metro

"Todos os Irmãos eram Valentes" (All the Brothers Were Valiant), de M. G. M. é uma produção em technicolor, sobre os valentões homens do meio, suas lutas e seus amores. Plena de ação, essa película foi realizada nas Índias Ocidentais Britânicas, sendo protagonizada por Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth. Taylor aparece no papel de Joel Sho-

Pelos Estúdios

Em prosseguimento à série de exposições do cine "Cinema da atualidade", que o programa "Família de Cinema", da Rádio Ministério da Educação, vem patrocinando, será apresentado sexta-feira próxima, às 17h30m, o documentário de longa metragem "A catástrofe dos trilhos". Trata-se do primeiro filme realizado pelo hoje famoso René Clement e que foi premiado como o melhor filme de gênero, em 1948, no Festival de Cannes. A sessão terá lugar no auditório do Ministério da Educação, com entrada franca para os interessados em cinema. A catástrofe dos trilhos foi editada, para exibição, pela França Filmes do Brasil.

Hoje, como acontece todas as sextas-feiras, às 15 horas, a Emissora Metropolitana mandará ao ar mais uma audição do programa "Orquestras Melodicas".

O soprano Anna Noiding participará do programa "Cena de Poesia", de Alvaro Moreira, que será irradiado, como de costume, amanhã, às 21h30m, através da onda da Rádio Globo. Anna Noiding apresentará-se em diversos números de música clássica.

Numa produção de Galvão Peixoto, apresentará, no horário habitual das 21h30m, a cantora cênica Catullina Carmilina, de Carl Orff, e o bailado-cantata "As bodas", de Stravinsky.

Programas para hoje

ROQUETE PINTO (1.406 KCS) — 8 — Bom dia musical, 8.05 — Calendário histórico, 8.15 — Melódica matutina, 8.25 — Atividades da Prefeitura, 8.30 — Música latino-americana, 8.55 — Atividades da Prefeitura, 9 — Música popular brasileira, 9.25 — Atividades da Prefeitura, 9.50 — Solistas populares, 9.55 — Rádio escola, 10 — Hora de ar, 10.55 — Atividades da Prefeitura, 11 — Este programa lhe pertence, 11.55 — Atividades da Prefeitura, 12 — Vespertino sinfônico, 12.55 — Atividades da Prefeitura, 13 — Trechos líricos, 13.25 — Crônica de Wilson Azeiteiro, 13.30 — Rádio escola, 13.45 — Festa do pensamento, 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores, 17 — Tangos, 17.50 — Alô, 20.30 — Rádio reportagem da PRD-5, 21 — Palestra do prefeito do Distrito Federal, 21.15 — Caminhando pela História, produção do Dr. Eduardo Turiel, 21.25 — A cidade em revista, crônica de Armando Miguez, 21.30 — Audição Imortal — produção e direção de Maurício Quadros, 22 — Boletim da P. D. F. 22.15 — Mesa redonda parlamentar — direção dos Drs. João Paulo Pereira da Silva e Mijélio Honda, 22.30 — Últimas notícias.

JORNAL DO BRASIL (946 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas, — Es-túdio, 18.30 — Revista musical, 19.05 — Palestra de monsenhor Henrique Magalhães, 20 — Sociedade Princípio — Programa Jôquei Clube, 20.25 — Comentário do dia — Audição Palermo, 20.55 — Presença musical, 21 — Palestra de monsenhor Henrique Magalhães, 21.30 — Magazine Mesias, 22 — Por trás dos bastidores do mundo — Música melódica, 23 — Sonata ao luar, 23.30 — Você, a música e a noite.

CONTINENTAL (1.036 KCS) — 18.45 — Resenha esportiva fluminense, 19.10 — Notícias e comentários de turfe, 19.25 — A vanguarda do automobilismo, 20.05 — Marcha do esporte, 20.45 — Comentário de Rubens Bernardo, 21.15 — Basquetebol em foco, 22 — Rádio reportagem, 23 — Marcha dos acontecimentos, 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.066 KCS) — 14 — Programa José Duda, 17 — Hora da Broadway, 18 — Programa Evocação, 18.30 — A felicidade através da ciência, 19 — Orquestras melódicas, 20 — Rádio melódica, 20.30 — Suplemento musical, 20.45 — Mesa redonda do automobilismo, 21.30 — Cantores internacionais, 22 — Encontro com a saudade, 22.30 — Grandes composições, 23 — Grill-roll D-2.

ELBORADO (650 KCS) — 19 — Vozes de romance, 20 — Retalho de melodias, 20.30 — Audição E. Wehrs, 21 — Comentário político, — Um nome e sei melodias, 21.30 — Mensagem musical, Música em Paris, 22 — Concerto Elborado, 23 — Ritmos de boite, 24 — Música para um sonho divino.

VERBA CRUZ (1.436 KCS) — 18 — Saudação Amizade, 18.10 — Crépúsculo, 19 — Sítio Iluminado, 20 — Notícias radiofônicas e a voz do Pastor, 20.20 — Audição Orlando Cardoso, 20.40 — Notícias de utilidade, 22.50 — Melódica musical, 23 — Correspondente E-2, — Comentários da Câmara dos Vereadores. (Conclui na 3ª página, 2ª seção)

Televisão-Tupi

18.30 — Histórias de Tia Lúcia, 19.20 — Barbaudas, 19.25 — Placar esportivo, 19.30 — Atracões da Televisão Tupi, 20 — Roda musical, 20.25 — O Casaque de Tormo, 20.35 — Antologia de teatro universal, 21.15 — Musical, 21.30 — Folias Brandão, 22 — Telejornal Esso, 22.20 — Recital T.V., 22.45 — Corridinho cope.

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

DORIS DAY E HOWARD KEEL — "Calamity Jane". — ("Ardida como Pimenta") (Reproduzido durante o filme musical, "Columbia", LPCB-26.907. — Lojas Palermo, — (Crê ... 180,00).

— O —

Doris Day domina o disco, cantando em quase todas as faixas, mas é nas canções sentimentais, nas baladas românticas, que atinge a plenitude de sua arte e onde sua voz, melhor adaptada, agrada mais.

Howard Keel tem um número todo seu "Higher than a Hawk" — ("Mais alto do que um falcão") — no qual parece querer realizar vociferantemente a façanha suprida pelo título.

Em conjunto, um ótimo disco para os apreciadores dos filmes musicais americanos, muito bem gravado e em muito boa manufatura nacional.

KEN GRIFFIN'S LATIN AMERICAN — (Ritmos latino-americanos). — Ken Griffin, solo de

Espectáculo infantil, sábado no S.N.T.

Dando prosseguimento ao seu plano de atividades no corrente ano, a Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro realizará no próximo sábado às 15

horas, no auditório do Conservatório Nacional de Teatro (av. Presidente Vargas, 418, 11º andar), mais um espetáculo infantil com a representação da peça de Ricardo Braga — "O filho do espantalho".

A Comissão de Teatro Infantil, que acaba de ser reorganizada pelo Sr. José César Borja e em cuja direção se encontra a senhora Beatriz Veiga, tem programado vários espetáculos para crianças durante o mês em curso em orfanatos, patronatos e colégios, os quais serão oportunamente anunciados.

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia 9 do corrente, a poetisa e declamadora portuguesa Bárbara Virgínia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ela mesma organizada e promovida, um recital a que denominou "Eu tinha umas azas brancas". Não há ingressos especiais, estando os convites à disposição dos interessados na secretaria do Teatro, onde poderão ser procurados. A introdução literária será feita pelo prof. Pedro Calmon, estando presentes o embaixador de Portugal e senhora António de Faria e o cônsul de Portugal.

Recital de Bárbara Virgínia

Para encerrar o ciclo das comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre no dia

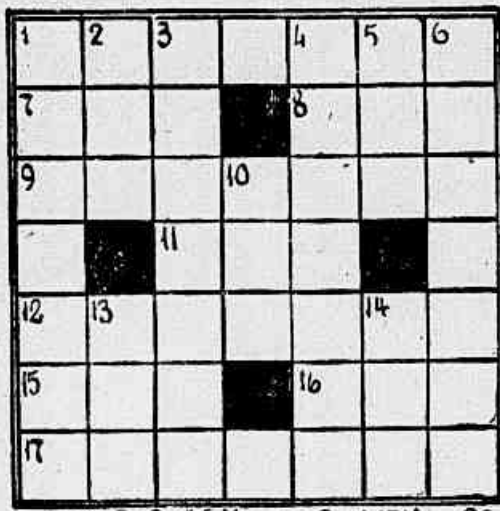
Telefones: 32-9070 e 52-2376
Residência: — Tel.: 57-4627.

1

100

PALAVRAS CRUZADAS

124º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1398



Horizontais

- 1 — Andar em busca de pequenos lucros.
7 — Rio selvagem.
8 — Pedra do altar.
9 — Início austral (plural).
11 — Ave do paraíso.
12 — Aspergido com orvalho.
13 — Planta da América.
14 — Planta sagrada da Índia.
15 — Ebelos.
16 — Sapo do Amazonas.

- 3 — (fig.) — Tornar rubro ou rosado.
4 — Harmoniosos.
5 — Anel.
6 — (ant.) — Asentimento de ferro para a terra.
10 — Haste da madeira a que prendem as principais peças do arado.
13 — Gasta.
14 — Milho torrado.
15 — Solução do 124º Torneio Semanal sem azeite de 1954.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confira as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

- 16376 — Em que ano Luís XVI foi executado?
16377 — Qual é o significado da Batalha de Carabobo para a Independência sulamericana?
16378 — Que herói da história da América do Sul foi cognominado «O grande silencioso»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

- 16371 — Qual é a principal matéria prima da indústria do vidro?
A areia.
16372 — A quem se atribui a ideia da substituição da estrutura africana?
Ao dominicano Las Casas.
16373 — Quantos anos durou o célebre «Ministério» Mazarinos, na França?
19 (de 1642 a 1661).
16374 — Qual foi o grande serviço que Camille Cavour prestou à Itália?
A unificação daquele país.
16375 — Em que ano Lincol foi eleito presidente dos E. U. U.
Em 1860.

Curiosidades...



CURSOS

Anestesia

Promovido pelo Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde, será realizado todos os sábados, das 10 às 11 horas, a partir do dia 11 do corrente, no Hospital Getúlio Vargas, o Curso sobre Anestesia. As inscrições devem ser feitas no Centro de Estudos, na Avenida Graça Aranha, 51, andar, até o dia 10 de dezembro, das 10 às 11 horas, para os alunos que estiverem em 24 de presença.

Doador à Secretaria Geral de Educação e Cultura a coleção «Benedito Raimundo»

Pela família do professor Benedito Raimundo da Silva foi doada ao Departamento de História e Documentação da PDF a famosa coleção de «borboletas» que pertenceu a este ilustre professor. A coleção é composta de 4.000 exemplares, acompanhada de 50 volumes sobre estudos de borboletas. É considerada a maior da América do Sul.

O sr. secretário de Educação e Cultura, prof. Italo Lúcio da Cunha, declarou em seu despacho a satisfação com que o Museu recebe a doação, e o profundo respeito com que o magistério nacional guarda o nome do prof. Benedito Raimundo da Silva Filho e solicita ainda autorização ao prefeito para baixar Resolução dando a sala no Museu Escolar do Parque da Glória, onde se exibe a famosa coleção, o nome do escritor professor, que tanto dignificou a cátedra no Colégio Pedro II e no Instituto Benjamin Constant.

Coral Popular da Escola do Povo

Estão abertas as inscrições para o coral popular da Escola do Povo, composto de vozes femininas e masculinas. Informações na Secretaria da Escola (av. Venezuela, 27, andar), diariamente, das 18 às 20 horas e sábados das 15 às 17 horas.

E. DO RIO

Engenharia

HORARIO DE EXAMES FINAIS

ALGEBRA — Hoje, às 8 horas, escrita e oral; amanhã, às 8 horas, oral.
CÁLCULO I — Amanhã, às 14 horas, oral; hoje, às 20 horas, oral.
GEOMETRIA — Hoje, às 8 horas, oral; dia 12, às 8 horas, escrita e oral; dia 13, às 8 horas, escrita e oral; dia 14, às 8 horas, escrita e oral.
TOPOGRAFIA — Dia 7, às 8 horas, escrita e oral; dia 8, às 8 horas, escrita e oral.
CÁLCULO NUMÉRICO — Dia 9, às 8 horas, escrita e oral; dia 10, às 8 horas, escrita e oral.
DESCRIPTIVA — Dia 11, às 8 horas, escrita e oral.
QUÍMICA TECNOLÓGICA — Dia 8, às 8 horas, escrita e oral.
CÁLCULO II — Dia 11, às 8 horas, oral; dia 12, às 8 horas, escrita e oral; dia 13, às 8 horas, escrita e oral; dia 14, às 8 horas, escrita e oral.

Técnicos de educação inaproveitados

Uma das carreiras mais sacrificadas do Ministério da Educação e Cultura é a de técnico de educação.

Na época de sua criação, o D.A.S.P., em exposição de motivos ao presidente da República, opinava: «Este Departamento concebe a carreira de técnico de educação como a pedra angular na administração da educação nacional. Os ocupantes da carreira devem ser por certo, os agentes da administração na supervisão e gerência da educação, para não falarmos na pesquisa dos resultados para evidência de falhas e acertos na política educacional».

Em 1938, 1940 e 1944, foram realizados concursos para ingresso na carreira. As porcentagens de aprovação foram sempre reduzidas, dada a extensão e a profundidade dos conhecimentos exigidos: em 1938, de 133 inscritos, foram aprovados 27, ou seja 20,7 por cento em 1940, dos 218 candidatos que se apresentaram somente 26, o que corresponde a 11,9 por cento, alcançaram aprovação; no último concurso de 767 inscritos, apenas 42 lograram classificação.

As provas versaram sobre várias matérias: Filosofia, Biologia, Psicologia, Sociologia, e Estatística Educacionais, Administração Escolar, Metodologia, História da Educação, Educação Supletiva, Emendativa, Extra-Escolar, Técnica de Pesquisas, Educação Física, Legislação Escolar, Orientação Vocacional, Educação Profissional e outras mais.

Ingressando na carreira, cada turma de classificados esperou oportunidade para trabalhar dentro de suas aptidões e não a encontrou. A burocracia absorveu-os completamente, salvo a um poucos elementos que têm sido aproveitados nos cargos de direção.

Fora do Ministério, porém, em atividades particulares, principalmente relacionadas com o magistério secundário e superior, os técnicos de educação vêm dando demonstração de capacidade. Não haverá um plano de conjunto para ser executado pela equipe, dentro daquele órgão, mesmo nesta hora em que se fala em campanha para corrigir o erro? Tentar-se a reorganização de uma classe que está sendo estafada pelo próprio poder federal que a criou após rigorosa seleção.

Universidade do Brasil

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

EXCURSÕES

Fara a viagem de avião, dos engenheiros ferroviários do Território do Amapá, para o Rio de Janeiro, foram procurados os colegas William P. Mariel.

UME (CONCURSO FOTOGRAFICO)

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia que participaram do UME, curso pedem aos dirigentes da UME que façam, afinal publicar o mais rápido possível a lista de julgamento dos trabalhos apresentados, e providenciar a entrega dos prêmios aos vencedores.

QUARTO ANO — ESTRADAS

1 — As modificações feitas no questionário de Estradas, respectivamente aos Avisos 2 — Sabatina — Será realizada hoje, sexta-feira, às 20 horas. Antes do início da sabatina, o prof. Original tomará suas palavras de ordem para a prova. Aconselhamos aos colegas comparecerem à aula e à sabatina, pois serão de utilidade para a prova. 3 — Atendimento a solicitações de materiais, legas, a Representação obteve do prof. Catedrático a prorrogação última da entrega do projeto para o dia 6-12, segundo a lista de Estradas, respectivamente em adquirir o livro «Tratado de Estradas» do prof. Jerônimo Monteiro Filho, devem prosseguir hoje, 3-12, das 20 horas com o Lerner e Acha-se à venda no D. A. a apostila de «Estatística Rodoviária» do prof. Renato Velho.

QUARTO ANO — Aconselhamentos aos colegas comparecerem ao Núcleo Profissional da U. B. a fim de tirarem sua radiografia pulmonar, das 8 às 11 horas, na av. Conselheiro Brás, 11.

ESTABILIDADE

Acha-se no quadro de avisos a matéria para o vago e oral da cadeira. 4 — No D. A. acham-se a venda os últimos exemplares do livro «Pilares» do prof. Domingos.

AVISO AO QUINTO ANO

Está a venda apostila de Motores para prova oral do quinto ano.

APOSTILA DE PAVIMENTOS

Agradeço ao esforço do professor Renato e do monitôr Elias Griner, da Cadeira de Estradas, respectivamente autor e organizador de apostila e dos quantistas que colaboraram eficientemente na sua confecção, colega José Bonfim Lima, Vitor José Vilela, e o colega de Alameda e Arino Goularte de Araújo. Pelo quarto ano Lerner, representante.

ENGENHEIROS DE 1953 DA E.N.E.

Realizar-se-á no dia 10 de dezembro, próximo às 20 horas, um churrasco comemorativo do primeiro aniversário de formatura. Inscrições no D. A. com a secretaria.

DIRETORIA

O presidente do Diretório Acadêmico convida a todos os diretores para uma reunião dia 4, sábado, às 9 horas.

PRIMEIRO ANO GEOMETRIA DESCRITIVA

Hoje, sexta-feira, às 13 horas, esta prova constará somente de uma prova entre as seguintes: 1 — Axonometria Central; 2 — Perspectiva; 3 — Geometria de semiponto duplo; 4 — Hélice cilíndrica normal (projeção cilíndrica e cônica). A prova oral se iniciará no dia 13, às 8 horas, sendo chamados grupos de 15 alunos.

AVISO AO QUINTO ANO

A Standard Brands, Inc., esta interessada em selecionar entre os engenheiros da Turma de 1954, técnicos natos, que possuam bons conhecimentos da língua inglesa com a finalidade de aproveitamento dos mesmos em cargos de chefia e de assistência técnica em suas fábricas de Petrópolis e Juiz de Fora.

Os engenheiros interessados queiram por gentileza dirigir-se ao Departamento de Pessoal a avenida Pedro II, 250 — São Cristóvão no seguinte horário, das 9 às 10 e das 17 às 18 horas.

ANTIVERSARIO DA E. N. E.

Será realizada amanhã, 12 horas da manhã, uma Sessão Solene da Congregação da Escola de Engenharia, comemorativa de mais um aniversário desta Escola. Serão inauguradas diversas salas de Biblioteca, sala de Estudos e o salão nobre. Na sequência parte do Programa, será realizada a posse da Diretoria do Diretório Acadêmico, assumida pela sua presidência, o colega Fernando Miraglia, recentemente eleito como presidente eleito é o colega Bruno Constantino.

AVISO AO QUINTO ANO

Pede-se aos alunos do quinto ano abastecer informações comparativamente no D. A. para

Empenhado o Ministério da Educação

no barateamento do material escolar

Concluiu o seu trabalho a comissão encarregada de estudar o assunto — Edição de livros pelo Governo — Rede de cooperativas escolares

O diretor do Departamento Nacional de Educação, prof. Carlos Pasquale, presidente da comissão encarregada de estudar os assuntos relacionados com o barateamento do material escolar, esclareceu em entrevista, que os trabalhos já foram concluídos e entregues ao ministro da Educação o relatório final.

Preocupado com esse importante problema — disse inicialmente — o ministro da Educação resolveu tomar duas ordens de providências. De um lado, seria a publicação, por parte do governo, de livros escolares, começando a sua ação, nesse sentido, pela edição de livros de referência, que não de utilidade permanente, sem afetar o ensino.

A seguir, informou, que existe um convênio entre o governo e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para a elaboração dos originais dos atlas e para sua própria impressão. Quanto à elaboração dos ditos originais, já entrou o governo em entendimento com as cadeiras correspondentes das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Assim, o dicionário da língua portuguesa está encomendado à cadeira de Filosofia Portuguesa, da Faculdade de Filosofia de São Paulo; o de Latim à cadeira de Literatura Latina, da Faculdade Nacional de Filosofia e, agora, o governo está escolhendo as Faculdades a quem entregará a elaboração dos dicionários das demais línguas.

REDE DE COOPERATIVAS ESCOLARES

Adiantando mais que a comissão especial encarregada de estudar a organização de uma rede de cooperativas já findou, também, seus estudos.

— Nos grandes centros urbanos — esclarece — as cooperativas poderão manter postos de venda nos estabelecimentos de ensino. Nos colégios, onde não for possível a instalação de cooperativas próprias ou de seções de cooperativas externas, essas seções poderão ser criadas, em caráter transitório, de postos distribuidores do próprio colégio para atender de pronto a venda de livros e materiais escolares. Esses pontos constituirão uma etapa preparatória para a criação das futuras cooperativas escolares.

COOPERATIVISMO COMO UNIDADE DE ENSINO

Proseguindo, informou, que, para estabelecer a rede de cooperativas, a comissão recomendou a inclusão de uma unidade de estudo sobre o cooperativismo, em geral, e do cooperativismo escolar, em particular, nos programas das cadeiras correspondentes das Faculdades Normais e das Faculdades de Filosofia.

CAMPANIA DO BARATEAMENTO DO MATERIAL ESCOLAR

Finalmente, concluiu o entrevistado: — Pensa o Ministério da Educação instituir a Campanha do Barateamento do Material Escolar, tanto de uso dos alunos como das próprias escolas. A respeito desse último ponto, notadamente o equipamento das salas de aulas, as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, e o Ministério pleiteia classificação mais favorável de câmbio para a sua importação.

Ciências Estatísticas

DIRETORIO ACADEMICO

TERCEIRA PROVA ESCRITA (exame integral)

20 ano — Hoje, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — Hoje, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo de Probabilidades, às 14 horas.

20 ano — 3 de dezembro, Probabilidades Estatísticas, às 18 horas; 5 de dezembro, Análise Superior, às 18 horas; 7 de dezembro, Direção Administrativa, às 18 horas; 9 de dezembro, Análise Matemática, às 18 horas; 10 de dezembro, Geografia, às 18 horas; 11 de dezembro, Cálculo

Bailado do Teatro Municipal

3.ª RÊCITA

VOLTAMOS a ver o Corpo de Baile do Teatro Municipal, no seu último programa da temporada.

A impressão que nos deixou foi a de que quando da estreia. Os números obedeceram a uma concepção coreográfica mais ampla e sugestiva, sem, contudo, esquecer por uma imaginação realmente elevada.

A lenda sobre o enredo mitológico de "Prometeu", com música de Leopoldo Miguez, foi o pretexto para o trabalho, que iniciou o programa, com coreografia de Tatiana Leskova.

Sugere a página literária de Esquilo uma interpretação rica em manifestações dancísticas, a fim de enriquecer as situações criadas à sombra das invulgaríssimas histórias da era pré-histórica.

Leskova fez por onde ambientar sua obra, segundo essas exigências, mas não chegou a atingir o "clímax" necessário numa movimentação mais intensa das massas e na transfiguração psicológica das personagens isoladas.

Houve buracos, vãos que deixaram cair o interesse do bailado, malgrado o razoável desenvolvimento de todo o elenco, o qual, realmente, deixa sentir evolução técnica e um refinamento de possibilidades apreciáveis, mas de um refinamento que vai recolhendo da Escola de Dança do Teatro, como uma reserva de motivações e de entusiasmo que transparece a cada passo.

Os mais antigos, porém, como Artur Ferreira, Tamara Capeller, Johnny Franklin, Edgar Santana, Aldo Lotfo, estes são a vigia mestra que sustenta a cúpula do bailado oficial sendo justo lhes dar o lugar de realce que merecem no progresso inequívoco desse corpo artístico.

"Pavane pour une enfant défunte", bailado concebido por Maria Gremio, também não nos impressionou suficientemente.

Haverá arte nessa criação que, afinal, se cingiu à descrição da música de Ravel, que a regulou e estimulou. Entretanto, o desempenho cênico, a visão total perturbou o desfecho da história, curta mas emocionante.

Há figuras de mais, intervindo num drama íntimo e que melhor se compreendia na solidão de uma alcova. Eis o que dissolve o poder sugestivo do trabalho de Maria Gremio, que resultou fastidioso e cansativo, pois, além do mais, o desempenho foi pouco arejado e convincente.

Não faltou entusiasmo, destreza, boa técnica, ação pronta e decisiva, em "Raimonda", "Fas de Deus", realizado por Tatiana Leskova e Artur Ferreira, que foram grandemente aplaudidos.

Como coreografia, no entanto, essa ilustra dançarina mais uma vez nos decepcionou em "Os sete pecados", realizado em "La Valse", de Maurice Ravel.

A leveza dessa página musical, a vivacidade, a malícia, a graça que transbordam nas reminiscências de uma noite sentimental, perderam muito da sua poesia e carência, ante a improvisação de uma ideia coreográfica pesada e penosa. Foi-se o riso claro e festivo de uma dança sensual e francamente jovial, para dar lugar a sentimentos temerosos e aborrecidos, cheios de interrogações angustiantes pela imposição e dominância dos mais graves defeitos humanos.

Passando noutra música, noutra gênero, Leskova teria se projetado através de uma evocação sugestiva aos dogmas cristãos. O fundo musical que escolheu, no entanto, não foi o adequado que procurava para o seu engenhoso trabalho, que teve na interpretação de Artur Ferreira, Johnny Franklin, Ene Lima, Dicleia Ferreira, Helga Loreida, Sandra Diken, Cecilia Winkstok, Arlete Saravia e outros, uma realização vibrante.

O último número da noite foi, sem dúvida, o mais interessante. Para a conhecida "Rhapsody in blue", de Gershwin, Nina Verhehina concebeu uma coreografia cheia de movimento e cor, fazendo ela própria o principal papel, com a agilidade e a mestria que se lhe reconhecem e lhe granjearam justo renome.

Tamara Capeller e Davi Dupré vieram, a seguir, colaborar, com excelente espírito artístico, nessa criação que prende a assistência e que constitui o maior sucesso dessa curta temporada do bailado oficial da Prefeitura.

A Orquestra Municipal, com um ou outro descuido, colaborou sob a direção de Edmundo Blois, cabendo ao pianista Oto Jordani a parte solista da página de Gershwin.

Queremos sobressair os bons e expressivos cenários, bem como a guarda-roupa cuidada.

D'OR

O ballet do IV Centenário da cidade de São Paulo

BREVEMENTE, NO TEATRO MUNICIPAL

Está despertando curiosidade a próxima vinda ao Rio do "Ballet do IV Centenário da Cidade de São Paulo", cujo Corpo de Baile, criado pela Comissão de Festejos do Centenário da capital bandeirante, foi constituído já há dois anos passados. Para organizá-lo e dirigí-lo foi contratado o coreógrafo húngaro Aurélio M. Milles, que já fora, durante vários anos, diretor artístico e coreógrafo no teatro de Ópera de Roma, e logo, do Teatro Colón, de Buenos Aires.

Com o Corpo de Baile virá para o Municipal do Rio, para dar sua valiosa cooperação nesses espetáculos, também a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob a regência do maestro Nino Sincio, ex-regente, durante vários anos, da Orquestra das Temporadas de "Ballets" do Teatro da Ópera de Roma, e logo, do Teatro Colón, de Buenos Aires.

Esta caravana artística, a maior que já veio até hoje ao Rio, será constituída, entre Corpo de Baile, professores de orquestra, pessoal técnico, cenógrafos, pessoal administrativo, etc., por mais de 170 pessoas.

Nestes dias, já estão chegando os materiais cênicos completos, cenários, guarda-roupa, material de contra-regra, cabeleireiros, etc., todos completamente novos e confeccionados especialmente.

O "Ballet do IV Centenário" dará no Teatro Municipal uma série de quatro rêsitas de assinatura noturna, para as quais já está aberta, e será imprevisivelmente encerrada amanhã, uma assinatura com quatro programas completamente diferentes, constituída de quatro "Ballets" cada um, com repertório totalmente inédito para o Brasil. A estreia está marcada para a noite de quarta-feira, dia 8.

Conservatório Brasileiro de Música

Terá lugar, amanhã, a festa de formatura do Conservatório Brasileiro de Música.

As 11 horas, haverá missa em ação de graças, na Igreja de N. S. de Copacabana, e à noite, às 20 horas, encerramento de grau no Teatro Municipal, parafestividade pela professora Elzira Amabili e presidida pela diretora do Conservatório, professora Antônia de Souza.

A turma compõe-se de 89 diplomados.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

HOJE, SOUSA LIMA E MARIA DA PENHA, NO ULTIMO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Senhoras e Senhoritas

O ABRIGO QUE FALTA

Quando se anuncia estar o sr. prefeito, realizando o construído do "abrigo" para o público que espera ônibus e lotações, talvez não fosse de desprezar esta sugestão: dotar tais "abrigos" de banhos.

Na verdade, melhor seriam poltronas, "chaise-longues", "sofás", ou até lençóis. Porque os bancos de pau são muito duros, incômodos e fatigantes, para quem tiver de aguardar durante uma hora — como na quarta-feira nos aconteceu — uma lotação da linha "Praça Quinze-Alto da Boa Vista", no ponto inicial dessa linha.

Uma hora na fila, entre os que reclamam contra a demora, havia "reclamatórias" de hora e quinze minutos, e mais, de espera. Tinha certo orgulho em contar essa façanha. Outros, porém, foram debaixo de ventos, pela impaciência ou pelo cansaço; e, de nossa parte, confessemos, por fim já convertermos o caso numa reportagem: desastrosa, mas não até que limite lá, não tanto o desleixo da empresa concessionária da linha, mas, sobretudo, o desleixo de um funcionário da nova, o sr. Lincoln de Andrade, e a professora Maria Odila Lixa e o sr. Domingos Ferreira e senhora; por parte dos antigos Santos, a senhora e o sr. Anelardo Romero e senhora.

O sr. Alim Pedro e os seus auxiliares desse péssimo desempenho não sabem o que é isso. Diz, pensarem que o essencial, no problema, são os "abrigos", quando exatamente deveriam cogitar de torná-los desnecestrados, proporcionando ao povo condução abundante. Mas os "abrigos", pura e simplesmente, não são a solução para o problema, mas sim condições atuais e provavelmente eternas dos transportes coletivos no Rio, precisam ser completados da maneira que sugerimos; a não ser que haja interesse em dar clientes aos médicos especialistas em varizes e em medicação nervosa.

Por um abrigo — e não "abrigos" — está clamando veementemente a população: é por aquele que a resguarda de inimigos cruéis, como esse Departamento de Concessões — de concessões, realmente, de concessões aos que exploram e afrontam os caríoceros.

NASCIMENTOS

O casal Mário Gomes participa o nascimento do seu filho ORLANDO.

BATIZADOS

ANDREW DAVID MICHAEL, filho de Andrew David Michael e da srta. Brenda Marshall.

JOAO CARLOS — Será levado à pia batismal, no dia 8, às 16 horas, na matriz de N. S. da Luz, o menino João Carlos, filho do casal Leda e Raimundo Daniel Calvão.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Dr. Alino Braga da Silva, Dr. Honorato de Freitas.

Jornalista Raul Lima, nosso companheiro de redação.

Dr. Francisco Lemos, Dr. Francisco de Azevedo Viana, advogado.

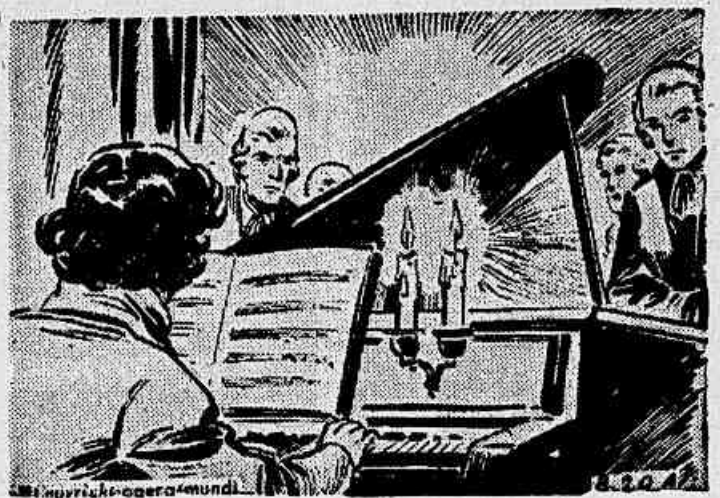
Sr. Lúcia dos Santos, Sr. Dauri de Paiva Saravia, Sr. Francisco Lemos, Sr. Francisco Xavier de Brito, Sr. Ernesto Alves Rocha, Sr. André Murry, Sr. Gerardo M. Rijos.

Srta. Adeline Muniz da Silva, filha do sr. Alípio da Silva e da srta. Conceição Muniz da Silva.

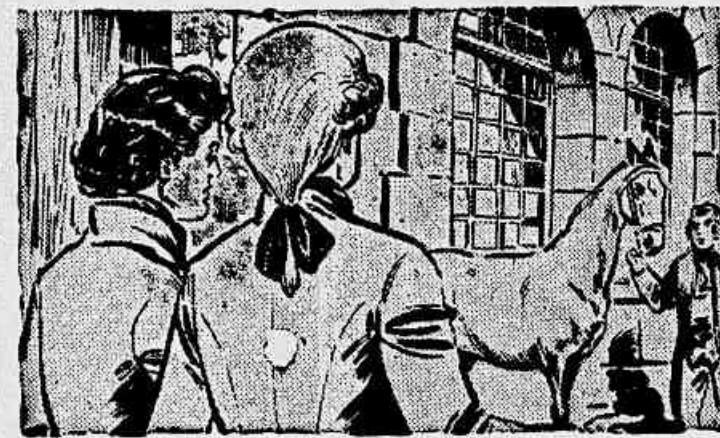
PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições do município: Celso Gomes de Azevedo e Maria de Lourdes Ferreira de Magalhães; João dos Santos e Herondina Rodrigues José; Eduardo de Roberto de Lourdes Martins Machado; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo; Orlando Martins Chaves e Maria dos Santos; João Tavares da Silva e Olinda da Silva; Maria da Rosa Filho; Newton Nicoletti Sandoval e Teresinha Machado Perardi; Aldevaldes Malvino dos Santos e Herondina Rodrigues José; Roberto de Franco e Isaura Macedo;

Gênios da MÚSICA BEETHOVEN



Finda a guerra, Viena tornou-se pacífica e alegre. As atenções voltaram-se para um novo evolucionismo, o qual chegou de Salzburgo. E um Paganini do plano, tão alto que parecia uma estaca de dois metros de altura, cujas mãos alcançavam um intervalo de treze teclas e faziam maravilhas no teclado! Organizaram-se entre ele e Beethoven reuniões que chamaramos de pelegas e onde cada um tinha seus adeptos apaixonados. Tudo isso tem apenas fraco interesse para a música.



Têm apenas o sabor de anedotas, as variações que Beethoven compôs sobre uma dança russa e que dedicou ao Conde de Brown. Este agradeceu ao músico fazendo-lhe presente de um cavalo puro sangue. Beethoven montou-o duas ou três vezes e depois esqueceu-se dele e nem sequer pensou no trato do animal. Sua criada, mais prática, aproveitou-se e alugou o animal, ficando com o dinheiro do aluguel, mas cometeu o erro de, no cabalo de cinco ou seis meses, apresentar ao patrão uma relação de despesas onde constava uma despesa enorme de aveia e forragem para o cavalo. Pôde-se imaginar os berros que o compositor deve ter dado.



Beethoven escreveu em 1801, que papel desempenhou o amor em sua vida? Certos amigos seus, como Seyfried, pretendem que seus amores tenham sido apenas platônicos. Outros, como Wegeler, afirmam que ele jamais cedeu de ser amoroso e fez conquistas que seriam tão difíceis ou mesmo impossíveis para um Adonis. Outro amigo seu, Ries, diz que ele se virava ao ver passar as mulheres e que as olhava com o monóculo. Conta sua paixão pelas três filhas de um alfaiate vienense, lindas entre as lindas, e conclui: — «Ele era ardente, mas muito inconstante, e o seu amor que mais durou, segundo declaração dele próprio, resistiu apenas sete meses».



Entre essas afirmações contraditórias, em que acreditar? Ries conta que certa noite encontrou Beethoven sentado num divã com uma desconhecida, senhora de um príncipe estrangeiro, com quem ele tomava liberdades exageradas. Ele fez Ries sentar-se ao piano e, enquanto acariciava a linda mulher, disse a Ries: — Toca-me alguma coisa romântica! Agora, algo de importância! Tais pormenores não se inventam, mas sua importância é outra. Outras testemunhas nos falam de outras mulheres que Beethoven amara, principalmente duas cantoras: Magdalena Willmann ou Cristina Gerardi-Frank. Como faltam pormenores, deixaremos de alongar a lista.



O primeiro grande amor de Beethoven parece ter sido o que lhe inspirou a Condessa Giulietta Guicciardi, por volta de 1801. As datas, bem como os acontecimentos, são incertos. Certa moça de 16 anos vivia em Viena, onde seu pai era funcionário. Sua tia, a Condessa de Brunswick, e suas duas primas, Josefina e Teresa, vieram da Hungria e achavam-se alojadas na hospedaria do Grifo de Ouro. Beethoven ensinava piano a Teresa, ficando junto dela de quatro a cinco horas seguidas, sem deixar de corrigir a posição de suas mãos e de curvar-lhe os dedos, que ela apertava demais sobre o piano.

(Continua)

Terá a cidade novos serviços e mais quatro distritos de...

(Conclusão da 1.ª página)
encerramento dos trabalhos, ninguém arreda os pés. Mas, diante das ponderações do sr. Soares Sampaio, 1.º secretário, que agiu junto aos dirigentes da massa presente, em pouco tempo as galerias foram desocupadas, sem atropelos, verificando-se, porém, nas escadarias ligeiros incidentes com o vereador Eliseu Alves, que é também empregado de carris e está contra o processo pelo qual será concedido o aumento, isto é, contra o sacrifício da bolsa do povo, sem que a Light entre com um único centavo de seus imensos lucros. No início da sessão, foi aprovado...

Outras notas

O sr. Carlos Farias defendeu a tese de que os mandatos dos atuais vereadores terminam a 31 de janeiro de 1955, opinião de que participam os srs. Cotrim Neto e Gladstone de Melo. O orador denunciou que, não obstante esteja em vigor uma lei aprovada recentemente, regulando a situação dos 31 postos de gasolina de propriedade da Municipalidade, a Empresa Nacional do Petróleo continua explorando as bombas irregularmente.

Foi votado, ainda, em segunda discussão um projeto do sr. R. Magalhães Júnior, que dispõe sobre a fixação dos subsídios dos vereadores. Pela proposição, não haverá aumento de despesa, podendo, até, ocorrer diminuição em face do sistema de controle da presença dos vereadores. Tanto o representante socialista quanto o sr. Hugo Ramos Filho são pela manutenção do atual padrão de subsídios e apelaram, mesmo, para seus colegas no sentido de não seguirem o mau exemplo dos deputados e senadores.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Ingresso no Instituto de Educação

COM o objetivo de esclarecer inúmeros leitores nossos relativamente ao novo critério de ingresso no Instituto de Educação, adiantamos que:

1 — A candidatura poderá ser inscrever no concurso de seleção do Instituto, independentemente da prestação de exames de admissão em primeira época;

2 — A seleção será feita em caso de ser aprovada e considerada apta, é que será exigido o certificado de aprovação, do exame de admissão à 1.ª série ginasial, prestado em estabelecimento oficial, equiparado, ou reconhecido;

3 — As candidatas que não se submeteram em primeira época aos exames de admissão poderão fazê-lo em segunda época, em fevereiro;

4 — Para ingresso no Instituto, de acordo com a nova regulamentação haverá apenas concurso de seleção, o que torna obrigatória a prestação de exame em outro estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido;

5 — A mesma orientação deve ser seguida para o ingresso na Escola Normal Carmela Dutra.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

na, na 14.ª hora, para todos os alunos que faltaram a primeira chamada.

SEXTA SÉRIE — Urologia — Amanhã, às 8 horas; Oftalmologia — Segunda chamada, dia 4, às 8 horas; Cirurgia — Segunda chamada, dia 4, às 8 horas; Patologia — Segunda chamada, dia 7, às 9 horas; Medicina Legal — Segunda chamada, dia 8, quarta-feira, às 14 horas; para os alunos de 2.ª, 271 — 277 — 280.

Horário do Concurso de Docência Livre de Clínica Cirúrgica — Candidato dr. Marcelo José Pignatelli — Curso, hoje, às 20 horas, de defesa de tese na sala de Congregação.

Belas Artes

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO D. A.

Tomou posse ontem a nova diretoria do Departamento Acadêmico, em sessão solene, presidida pelo diretor da Escola prof. Georgina de Albuquerque. Usaram palavras de ordem de encorajamento, o prof. Céron Pompeu Pinheiro, e o presidente recém-eleito, Isaias Lerner.

AVISO AOS ALUNOS DO QUINTO ANO — A partir de segunda-feira, 6 de dezembro, os alunos do quinto ano, os convites para a festa comemorativa ao término do curso, com o colega Maurício Salgueiro, vice-presidente do D. A. A. referida festa será realizada sábado, dia 4 de dezembro, a partir das 19 horas, no salão do Departamento Acadêmico.

VIAGEM A SÃO PAULO — Na próxima semana será marcada a data para o sorteio dos alunos inscritos para a referida viagem. Aguardem notificação pela coluna, ou no quadro de avisos do D. A. A.

Filosofia

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO D. A. A.

Amanhã, na 18.ª hora, reunir-se-á a Assoc. Acadêmica em sessão extraordinária para discutir assunto de importância. A diretoria está solicitando o comparecimento de todos.

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O. — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — A partir de segunda-feira, 6 de dezembro, os alunos do quinto ano, os convites para a festa comemorativa ao término do curso, com o colega Maurício Salgueiro, vice-presidente do D. A. A. referida festa será realizada sábado, dia 4 de dezembro, a partir das 19 horas, no salão do Departamento Acadêmico.

VIAGEM A SÃO PAULO — Na próxima semana será marcada a data para o sorteio dos alunos inscritos para a referida viagem. Aguardem notificação pela coluna, ou no quadro de avisos do D. A. A.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

VESTIBULAR — Comunicamos aos interessados que acham-se abertas as inscrições para o exame de vestibular do curso superior de Ciências Econômicas. Fornecemos integralmente gratos o programa do vestibular. Maiores esclarecimentos favor dirigir-se à Rua da Constituição, 71, 2.º andar, a partir das 18 horas. O início do preparatório está marcado para o dia 15 do corrente, e que é grátis, bem como todo o curriculum superior.

AVISO — Solicitamos aos colegas que se inscreveram no vestibular, providenciarem a entrega de um retrato 3x4, a fim de que o D. A. A. possa expedir cartão de matrícula.

Instituto de Educação

CURSO INTENSIVO

As provas parciais serão realizadas de acordo com a seguinte escala: — Hoje, às 10h30m — Prática de Ensino; dia 6 de dezembro, às 10h30m — Metodologia da Ed. Física; dia 6 de dezembro, às 10h30m — Música e C. de Educação; dia 7 de dezembro, às 10h30m — Metodologia da Ciência, Geografia e História; dia 9 de dezembro, às 10h30m — Sociologia; dia 10 de dezembro, às 10h30m — Desenho; dia 11 de dezembro, às 10h30m — História e Puericultura; dia 13 de dezembro, às 10h30m — Psicologia Educacional; dia 15 de dezembro, às 10h30m — História e Filosofia da Educação.

Os professores e coordenadores deverão comparecer ao gabinete do diretor para organização das provas, no mesmo, com duas horas de antecedência.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Paga-se bem. — Atendemos a domicílio. — 52-9618.

Congratulou-se a Universidade do Brasil com a passagem do 80.º aniversário de Winston Churchill

Na sessão do Conselho Universitário, presidido pelo professor Pedro Calmon, o conselheiro professor Arnaldo de Moraes, propôs, com aplauso geral, um voto de congratulações com o sr. exa. o sr. embaixador da Inglaterra, para que fosse transmitida às Universidades Inglesas, sobre a passagem de 80.º aniversário do chamado maior inglês do século. O orador diz que se deve dizer — o maior homem do século, porque sem a sua decisão, coragem e competência não teriam sido possível salvar da derrota a nossa civilização cristã, ou melhor conhecida. Foram os homens de fé, das unidades, verdades inglesas e americanas os auxiliares, capazes de permitir a resistência da Inglaterra até que os Estados Unidos se preparassem para a vitória decisiva.

A Universidade do Brasil que se orgulha pelos princípios da liberdade de pensamento e de crença, não pode deixar de manifestar o seu apreço a esse grande vulto do século, sr. Winston Churchill.

O professor Calmon diz que já se antecipava, enviando, ontem, um telegrama ao embaixador inglês, mas que diante dos aplausos do Conselho, a proposta do professor Arnaldo de Moraes, foi fazer transmitir uma mensagem pela grata comemoração às suas conquistas inglesas.

Colocado à disposição da Cia. Vale do Rio Doce

Com perda dos vencimentos do cargo efetivo e pelo prazo de um ano, o presidente da República autorizou fosse o engenheiro Gilson de Paiva Teixeira, lotado na Divisão de Fomento da Companhia Vale do Rio Doce, colocado à disposição da Companhia Vale do Rio Doce.

Ato do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assinou os atos: dispensando José Maria de Freitas, das funções de membro da Delegação de Controle do S.A.M.D.I., em São Paulo, como representante dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, e designando para as mesmas funções Apílio Corrigan; dispensando Hilperit de Almeida, das funções de representante do S.A.M.D.I., em São Paulo; nomeando Carlos Paulo Signorini diretor do S.A.M.D.I., em São Paulo, e designando Hostílio Almeida de Oliveira, para proceder à liquidação da "Estado Unidos, Companhia de Seguros".

AVISOS FÚNEBRES

ALBERTO TORNAGHI

(2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de ALBERTO TORNAGHI convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 4, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Avenida. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

Maria Julieta de Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida a todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 4, às 8h30m, no igreja de Sta. Teresinha, a rua Mariz e Barros.

Aurea Torres Feijó Ribeiro

(Aurinha)

(FALECIMENTO)

Aivara Feijó da Costa Ribeiro, Veleda Feijó Ribeiro, Aixa Feijó Ribeiro, Cyro Feijó Ribeiro e senhora, Raul Cavalcante Albuquerque, senhora e filho, Osvaldo Azevedo, senhora e filha, Henrique Bravo Neto, senhora e filho, Paulo Ancora da Luz, senhora e filho, e demais parentes, comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, AUREA TORRES FEIJÓ RIBEIRO, e convidam para o seu enterro, às 11 horas, de hoje, sexta-feira 3, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Francisco Villa Verde de Carvalho

(6.º MES)

A família do saudoso extinto, fará celebrar, hoje, sexta-feira, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março), missa, em sufrágio de sua boníssima alma, pelo transcurso do 6.º mês de seu falecimento e 67.º aniversário de nascimento, para o que convida todos os parentes e amigos, antecipando sinceros agradecimentos.

Albertina Pereira da Silva Perillo

(Betina)

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurico Perillo, Diógenes Pereira da Silva e senhora, Cláudio Augusto Godoy e senhora, Leonel da Rocha Lima, senhora e filhos, Augusto Vergueiro da Silva, senhora e filhos, Vitorino Tasso de Moraes Passos, senhora e filho, Pedro Cordolmo Ferreira de Azevedo Filho e senhora, agradeceram as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, irmã, cunhada e tia, e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que terá lugar em sufrágio de sua boníssima alma, às 10 horas, de sábado, dia 4, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARA ABONO PARA O FUNCIONALISMO

BELEM, 2 — A Assembleia Legislativa autorizou o governo a concentrar abonos ao funcionalismo civil e militar, até o limite de 500 cruzeiros, desde que a situação financeira do Estado o permita. — (Asp.).

TRUCIDADOS PELOS INDIOS ASSURINS

BELEM, 2 — Notícias procedentes do Alto Anapu dizem que os índios Assurins trucidaram uma família rural. Os selvagens, de acordo com as notícias, estão praticando desastinos de toda a espécie. — (Asp.).

MARANHAO CONGRESSO EUCARISTICO MARIANO

SÃO LUIS, 2 — Instala-se, hoje, aqui, o Primeiro Congresso Eucarístico Mariano. O certame está despertando grande interesse na população católica de São Luís. Milhares de romieiros do interior e de outros Estados estão chegando, a fim de participarem do movimento de fé católica. — (Asp.).

CEARA CONGRESSO EUCARISTICO EM LIMOEIRO

FORTALEZA, 2 — Por ocasião da realização do 1.º Congresso Eucarístico Diocesano, em Limoeiro do Norte, será instituída naquele município, a Semana da Juventude Agrária Católica Feminina, que constará de uma exposição na Escola Normal Rural e uma série de conferências a respeito do problema agrário brasileiro. — (A. N.).

BAHIA SABOTAGEM NAS LINHAS DE PAULO AFONSO

SALVADOR, 2 — A Companhia Hidrelétrica do São Francisco vem avisando ao público que, devido a sabotagem, pelas suas linhas de transmissão, que vêm da Usina de Paulo Afonso, a esta capital. Antes de tomar esta providência, a direção da CHESF mandou proceder a uma revisão nas linhas, constatando-se, então, que se achavam partidos sessenta isoladores, e partidos a tiros de revolver. — (Asp.).

MINAS GERAIS DEZENAS DE PESSOAS VITIMAS DE INTOXICAÇÃO

BELO HORIZONTE, 2 — Apresentando sintomas de intoxicação alimentar, cerca de 40 pessoas procuraram o Pronto Socorro, desde o anoitecer de ontem até a manhã de ontem. Atribui-se ao consumo de água poluída a causa de alarmante fato verificado principalmente no bairro de Serra. — (Asp.).



Divertimento para a garotada!

poupe seu aparelho de alto custo!

dê a seu filho um SONOMATIC Junior

O Toca-Disco Plástico, inquebrável, de manêjo simples e de grande resistência.

Cr\$ 1.600,

• INDEPENDENTE ligação direta na tomada de corrente, sem passagem pelo rádio.

• ACÚSTICO amplificador potente, com magnífica reprodução de som até alto volume.

• PORTÁTIL em caixa de corativa leve, de fácil transporte.

• PERMANENTE agulha de safira para toca discos.

Discos CARROUSELL

a coleção maravilhosa das doces melodias e contos infantis, imortais através dos tempos. Lindas músicas, versos e cantigas, as mesmas que encantaram os nossos avós e cativaram nossos filhos.

à venda nas boas casas.

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 9-3-2 • SÃO PAULO, RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 124-2

ood



Amu nimmis nu veni goss

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionando, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	74,80	75,00
Dólar (compra)	72,50	73,00
Libra (venda)	199,50	200,00
Libra (compra)	194,00	195,00

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:	Cr\$
Francos-suíço	16,35
Libra	193,52
Dólar	71,31
Francos-belga	1,271
Francos-francês	12,411
Coroa-sueca	12,411
Coroa-dinamarquesa	9,268
Peso-argentina (convênio)	71,31

OUTROS CONVENIOS

Libra-irlandesa	179,67
Dólar	61,12

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr\$ 182,82, e dólares a Cr\$ 182,82. Aquilo Banco comprava letras de exportação, a Cr\$ 181,50 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 182 18,36	
Libra, à vista 52 6960 51 4080	
Francos-suíço, 4 4269 4 2834	
Francos-francês, 0 0538 0 0325	
Peso boliviano, 0 0187	
Ecuador, 0 6607 0 6328	
Francos-belga, 0 3799 0 3639	
Coroa sueca, 3 6402 3 5513	
Coroa dinam., 2 7499 2 6349	
Peso argentino, 1 3320 1 3161	
Peso uruguaio, 5 8266 5 6061	
Florim, 4 9497 4 8287	
Coroa tcheca, 2 8139 2 55	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra no amolado, ao preço de Cr\$ 20 817,6.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se nas seguintes médias cambiais em 30 de novembro:

PAISES	Mercado Livre
América do Norte-Dólar	73,86
Belgíca — Franco-belga	1,40
Canadá — Dólar	76,20
Dinamarca — Coroa	8,20
Francia — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	196,11
Portugal — Escudo	2,6070
Suécia — Coroa	12,30
Suiza — Franco	22,71
Suécia — Coroa	12,30
Suiza — Franco	22,71

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Belgíca — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
Francia — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,0060
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiza — Franco	4,4269

Moedas

América do Norte-Dólar	73,86
Argentina — Peso	2,69
Belgíca — Franco-belga	1,40
Espanha — Peseta	1,70
Francia — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	200,00
Itália — Lira	0,1150
Portugal — Escudo	2,65
Suécia — Coroa	12,30
Suiza — Franco	22,71

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

As 14 horas: Cln. Continental de Automóveis, As 14 horas: Incomet S. A. — Industrial — Comercial e Metalúrgica, As 15 horas: Mineração Bico de Pedra S. A., As 15 horas: Cln. Indústria de Papel, Papelão e Artesãos, As 10 horas.

Informações diversas

Taxas Ad-Valorem

Para os despachos ad-valorém na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês corrente, foram fornecidas as seguintes médias cambiais:

PAISES	OFICIAL LIVRE
América do Norte	18,82
Dólar	71,68
Argentina-Peso	1,3520
Belgíca — Franco-belga	0,3799
Canadá-Dólar	73,76
Dinamarca-Coróa	2,7499
Espanha-Peseta	1,50
Francia-Franco	0,0538
Holanda-Florim	0,1814
Inglaterra-Libra	52,0053
Portugal-Escudo	2,6070
Suécia-Coróa	12,30
Suiza-Franco	22,71
Uruguaio-Peso	5,6137

COMPRO TIPIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessário — não faço questão de preço e nem de marca

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 2.

Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.750/2.752
Berna — p/£	2.750/2.752
Bélgica — p/£	2.750/2.752
Paris — p/£	2.750/2.752
Montevideu — p/£	2.750/2.752
Montreal — p/£	2.750/2.752
Lisboa — p/£	2.750/2.752
Buenos Aires — p/£	2.750/2.752
Rio de Janeiro — p/£	2.750/2.752
Amsterdã — p/£	2.750/2.752

LONDRES, 2.

Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.750/2.752
Paris — p/£	2.750/2.752
Canadá — p/£	2.750/2.752
Bruxelas — p/£	2.750/2.752

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de Cr\$ 306,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fez-se inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas, 35.990 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques, 35.990 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques, 35.990 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques, 35.990 sacas, pela estrada de rodagem.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos	Cr\$
Tipos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	306,00
Tipos 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20	306,00
Tipos 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30	306,00

CAFE A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro, 1953	306,00	306,00
Jan., 1954	306,00	306,00
Fev., 1954	306,00	306,00
Mar., 1954	306,00	306,00
Abr., 1954	306,00	306,00
Maio, 1954	306,00	306,00
Jun., 1954	306,00	306,00
Jul., 1954	306,00	306,00
Ago., 1954	306,00	306,00
Sep., 1954	306,00	306,00
Out., 1954	306,00	306,00
Nov., 1954	306,00	306,00
Dez., 1954	306,00	306,00

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro, 1953	306,00	306,00
Jan., 1954	306,00	306,00
Fev., 1954	306,00	306,00
Mar., 1954	306,00	306,00
Abr., 1954	306,00	306,00
Maio, 1954	306,00	306,00
Jun., 1954	306,00	306,00
Jul., 1954	306,00	306,00
Ago., 1954	306,00	306,00
Sep., 1954	306,00	306,00
Out., 1954	306,00	306,00
Nov., 1954	306,00	306,00
Dez., 1954	306,00	306,00

DIRETORIA

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS BANCARIOS

No próximo dia 10, será realizado o grande pleito eleitoral no Sindicato dos Bancários, para eleição da diretoria, Conselho Fiscal e Conselho da Federação.

PARA A ADMINISTRAÇÃO

Chapa 1 (Movimento Democrático dos Bancários)

DIRETORIA — Francisco Moura Maia — 1.º vice, 2.º vice, 3.º vice, 4.º vice, 5.º vice, 6.º vice, 7.º vice, 8.º vice, 9.º vice, 10.º vice, 11.º vice, 12.º vice, 13.º vice, 14.º vice, 15.º vice, 16.º vice, 17.º vice, 18.º vice, 19.º vice, 20.º vice, 21.º vice, 22.º vice, 23.º vice, 24.º vice, 25.º vice, 26.º vice, 27.º vice, 28.º vice, 29.º vice, 30.º vice, 31.º vice, 32.º vice, 33.º vice, 34.º vice, 35.º vice, 36.º vice, 37.º vice, 38.º vice, 39.º vice, 40.º vice, 41.º vice, 42.º vice, 43.º vice, 44.º vice, 45.º vice, 46.º vice, 47.º vice, 48.º vice, 49.º vice, 50.º vice, 51.º vice, 52.º vice, 53.º vice, 54.º vice, 55.º vice, 56.º vice, 57.º vice, 58.º vice, 59.º vice, 60.º vice, 61.º vice, 62.º vice, 63.º vice, 64.º vice, 65.º vice, 66.º vice, 67.º vice, 68.º vice, 69.º vice, 70.º vice, 71.º vice, 72.º vice, 73.º vice, 74.º vice, 75.º vice, 76.º vice, 77.º vice, 78.º vice, 79.º vice, 80.º vice, 81.º vice, 82.º vice, 83.º vice, 84.º vice, 85.º vice, 86.º vice, 87.º vice, 88.º vice, 89.º vice, 90.º vice, 91.º vice, 92.º vice, 93.º vice, 94.º vice, 95.º vice, 96.º vice, 97.º vice, 98.º vice, 99.º vice, 100.º vice, 101.º vice, 102.º vice, 103.º vice, 104.º vice, 105.º vice, 106.º vice, 107.º vice, 108.º vice, 109.º vice, 110.º vice, 111.º vice, 112.º vice, 113.º vice, 114.º vice, 115.º vice, 116.º vice, 117.º vice, 118.º vice, 119.º vice, 120.º vice, 121.º vice, 122.º vice, 123.º vice, 124.º vice, 125.º vice, 126.º vice, 127.º vice, 128.º vice, 129.º vice, 130.º vice, 131.º vice, 132.º vice, 133.º vice, 134.º vice, 135.º vice, 136.º vice, 137.º vice, 138.º vice, 139.º vice, 140.º vice, 141.º vice, 142.º vice, 143.º vice, 144.º vice, 145.º vice, 146.º vice, 147.º vice, 148.º vice, 149.º vice, 150.º vice, 151.º vice, 152.º vice, 153.º vice, 154.º vice, 155.º vice, 156.º vice, 157.º vice, 158.º vice, 159.º vice, 160.º vice, 161.º vice, 162.º vice, 163.º vice, 164.º vice, 165.º vice, 166.º vice, 167.º vice, 168.º vice, 169.º vice, 170.º vice, 171.º vice, 172.º vice, 173.º vice, 174.º vice, 175.º vice, 176.º vice, 177.º vice, 178.º vice, 179.º vice, 180.º vice, 181.º vice, 182.º vice, 183.º vice, 184.º vice, 185.º vice, 186.º vice, 187.º vice, 188.º vice, 189.º vice, 190.º vice, 191.º vice, 192.º vice, 193.º vice, 194.º vice, 195.º vice, 196.º vice, 197.º vice, 198.º vice, 199.º vice, 200.º vice, 201.º vice, 202.º vice, 203.º vice, 204.º vice, 205.º vice, 206.º vice, 207.º vice, 208.º vice, 209.º vice, 210.º vice, 211.º vice, 212.º vice, 213.º vice, 214.º vice, 215.º vice, 216.º vice, 217.º vice, 218.º vice, 219.º vice, 220.º vice, 221.º vice, 222.º vice, 223.º vice, 224.º vice, 225.º vice, 226.º vice, 227.º vice, 228.º vice, 229.º vice, 230.º vice, 231.º vice, 232.º vice, 233.º vice, 234.º vice, 235.º vice, 236.º vice, 237.º vice, 238.º vice, 239.º vice, 240.º vice, 241.º vice, 242.º vice, 243.º vice, 244.º vice, 245.º vice, 246.º vice, 247.º vice, 248.º vice, 249.º vice, 250.º vice, 251.º vice, 252.º vice, 253.º vice, 254.º vice, 255.º vice, 256.º vice, 257.º vice, 258.º vice, 259.º vice, 260.º vice, 261.º vice, 262.º vice, 263.º vice, 264.º vice, 265.º vice, 266.º vice, 267.º vice, 268.º vice, 269.º vice, 270.º vice, 271.º vice, 272.º vice, 273.º vice, 274.º vice, 275.º vice, 276.º vice, 277.º vice, 278.º vice, 279.º vice, 280.º vice, 281.º vice, 282.º vice, 283.º vice, 284.º vice, 285.º vice, 286.º vice, 287.º vice, 288.º vice, 289.º vice, 290.º vice, 291.º vice, 292.º vice, 293.º vice, 294.º vice, 295.º vice, 296.º vice, 297.º vice, 298.º vice, 299.º vice, 300.º vice, 301.º vice, 302.º vice, 303.º vice, 304.º vice, 305.º vice, 306.º vice, 307.º vice, 308.º vice, 309.º vice, 310.º vice, 311.º vice, 312.º vice, 313.º vice, 314.º vice, 315.º vice, 316.º vice, 317.º vice, 318.º vice, 319.º vice, 320.º vice, 321.º vice, 322.º vice, 323.º vice, 324.º vice, 325.º vice, 326.º vice, 327.º vice, 328.º vice, 329.º vice, 330.º vice, 331.º vice, 332.º vice, 333.º vice, 334.º vice, 335.º vice, 336.º vice, 337.º vice, 338.º vice, 339.º vice, 340.º vice, 341.º vice, 342.º vice, 343.º vice, 344.º vice, 345.º vice, 346.º vice, 347.º vice, 348.º vice, 349.º vice, 350.º vice, 351.º vice, 352.º vice, 353.º vice, 354.º vice, 355.º vice, 356.º vice, 357.º vice, 358.º vice, 359.º vice, 360.º vice, 361.º vice, 362.º vice, 363.º vice, 364.º vice, 365.º vice, 366.º vice, 367.º vice, 368.º vice, 369.º vice, 370.º vice, 371.º vice, 372.º vice, 373.º vice, 374.º vice, 375.º vice, 376.º vice, 377.º vice, 378.º vice, 379.º vice, 380.º vice, 381.º vice, 382.º vice, 383.º vice, 384.º vice, 385.º vice, 386.º vice, 387.º vice, 388.º vice, 389.º vice, 390.º vice, 391.º vice, 392.º vice, 393.º vice, 394.º vice, 395.º vice, 396.º vice, 397.º vice, 398.º vice, 399.º vice, 400.º vice, 401.º vice, 402.º vice, 403.º vice, 404.º vice, 405.º vice, 406.º vice, 407.º vice, 408.º vice, 409.º vice, 410.º vice, 411.º vice, 412.º vice, 413.º vice, 414.º vice, 415.º vice, 416.º vice, 417.º vice, 418.º vice, 419.º vice, 420.º vice, 421.º vice, 422.º vice, 423.º vice, 424.º vice, 425.º vice, 426.º vice, 427.º vice, 428.º vice, 429.º vice, 430.º vice, 431.º vice, 432.º vice, 433.º vice, 434.º vice, 435.º vice, 436.º vice, 437.º vice, 438.º vice, 439.º vice, 440.º vice, 441.º vice, 442.º vice, 443.º vice, 444.º vice, 445.º vice, 446.º vice, 447.º vice, 448.º vice, 449.º vice, 450.º vice, 451.º vice, 452.º vice, 453.º vice, 454.º vice, 455.º vice, 456.º vice, 457.º vice, 458.º vice, 459.º vice, 460.º vice, 461.º vice, 462.º vice, 463.º vice, 464.º vice, 465.º vice, 466.º vice, 467.º vice, 468.º vice, 469.º vice, 470.º vice, 471.º vice, 472.º vice, 473.º vice, 474.º vice, 475.º vice, 476.º vice, 477.º vice, 478.º vice, 479.º vice, 480.º vice, 481.º vice, 482.º vice, 483.º vice, 484.º vice, 485.º vice, 486.º vice, 487.º vice, 488.º vice, 489.º vice, 490.º vice, 491.º vice, 492.º vice, 493.º vice, 494.º vice, 495.º vice, 496.º vice, 497.º vice, 498.º vice, 499.º vice, 500.º vice, 501.º vice, 502.º vice, 503.º vice, 504.º vice, 505.º vice, 506.º vice, 507.º vice, 508.º vice, 509.º vice, 510.º vice, 511.º vice, 512.º vice, 513.º vice, 514.º vice, 515.º vice, 516.º vice, 517.º vice, 518.º vice, 519.º vice, 520.º vice, 521.º vice, 522.º vice, 523.º vice, 524.º vice, 525.º vice, 526.º vice, 527.º vice, 528.º vice, 529.º vice, 530.º vice, 531.º vice, 532.º vice, 533.º vice, 534.º vice, 535.º vice, 536.º vice, 537.º vice, 538.º vice, 539.º vice, 540.º vice, 541.º vice, 542.º vice, 543.º vice, 544.º vice, 545.º vice, 546.º vice, 547.º vice, 548.º vice, 549.º vice, 550.º vice, 551.º vice, 552.º vice, 553.º vice, 554.º vice, 555.º vice, 556.º vice, 557.º vice, 558.º vice, 559.º vice, 560.º vice, 561.º vice, 562.º vice, 563.º vice, 564.º vice, 565.º vice, 566.º vice, 567.º vice, 568.º vice, 569.º vice, 570.º vice, 571.º vice, 572.º vice, 573.º vice, 574.º vice, 575.º vice, 576.º vice, 577.º vice, 578.º vice, 579.º vice, 580.º vice, 581.º vice, 582.º vice, 583.º vice, 584.º vice, 585.º vice, 586.º vice, 587.º vice, 588.º vice, 589.º vice, 590.º vice, 591.º vice, 592.º vice, 593.º vice, 594.º vice, 595.º vice, 596.º vice, 597.º vice, 598.º vice, 599.º vice, 600.º vice, 601.º vice, 602.º vice, 603.º vice, 604.º vice, 605.º vice, 606.º vice, 607.º vice, 608.º vice, 609.º vice, 610.º vice, 611.º vice, 612.º vice, 613.º vice, 614.º vice, 615.º vice, 616.º vice, 617.º vice, 618.º vice, 619.º vice, 620.º vice, 621.º vice, 622.º vice, 623.º vice, 624.º vice, 625.º vice, 626.º vice, 627.º vice, 628.º vice, 629.º vice, 630.º vice, 631.º vice, 632.º vice, 633.º vice, 634.º vice, 635.º vice, 636.º vice, 637.º vice, 638.º vice, 639.º vice, 640.º vice, 641.º vice, 642.º vice, 643.º vice, 644.º vice, 645.º vice, 646.º vice, 647.º vice, 648.º vice, 649.º vice, 650.º vice, 651.º vice, 652.º vice, 653.º vice, 654.º vice, 655.º vice, 656.º vice, 657.º vice, 658.º vice, 659.º vice, 660.º vice, 661.º vice, 662.º vice, 663.º vice, 664.º vice, 665.º vice, 666.º vice, 667.º vice, 668.º vice, 669.º vice, 670.º vice, 671.º vice, 672.º vice, 673.º vice, 674.º vice, 675.º vice, 676.º vice, 677.º vice, 678.º vice, 679.º vice, 680.º vice, 681.º vice, 682.º vice, 683.º vice, 684.º vice, 685.º vice, 686.º vice, 687.º vice, 688.º vice, 689.º vice, 690.º vice, 691.º vice, 692.º vice, 693.º vice, 694.º vice, 695.º vice, 696.º vice, 697.º vice, 698.º vice, 699.º vice, 700.º vice, 701.º vice, 702.º vice, 703.º vice, 704.º vice, 705.º vice, 706.º vice, 707.º vice, 708.º vice, 709.º vice, 710.º vice, 711.º vice, 712.º vice, 713.º vice, 714.º vice, 715.º vice, 716.º vice, 717.º vice, 718.º vice, 719.º vice, 720.º vice, 721.º vice, 722.º vice, 723.º vice, 724.º vice, 725.º vice, 726.º vice, 727.º vice, 728.º vice, 729.º vice, 730.º vice, 731.º vice, 732.º vice, 733.º vice, 734.º vice, 735.º vice, 736.º vice, 737.º vice, 738.º vice, 739.º vice, 740.º vice, 741.º vice, 742.º vice, 743.º vice, 744.º vice, 745.º vice, 746.º vice, 747.º vice, 748.º vice, 749.º vice, 750.º vice, 751.º vice, 752.º vice, 753.º vice, 754.º vice, 755.º vice, 756.º vice, 757.º vice, 758.º vice, 759.º vice, 760.º vice, 761.º vice, 762.º vice, 763.º vice, 764.º vice, 765.º vice, 766.º vice, 767.º vice, 768.º vice, 769.º vice, 770.º vice, 771.º vice, 772.º vice, 7

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — PERMISSÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — LICENÇA ESPECIAL

GABINETE
Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 2 DE DEZEMBRO DE 1951
BOLETIM INTERNO N. 271

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e demais autoridades militares, publicamos o seguinte:

— INFANTARIA:
Coronel Emanuel Adauto Pereira de Melo, do Q. E. M. A., por ter sido transferido para o Q. E. M. A., em substituição ao E. M. da Z. M. N., desistir do trânsito e continuar adido a esta D. G. P., aguardando embarque, do Carvalho, da D. G. P., por ter sido dispensado, a pedido, das funções de assistente secretário do general Cândido de Castro e entrar no gozo de um ano de licença especial.

Capitães Fernando de Albuquerque Mendes, da 1.ª G. E., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Newton Eulac Leal e encontrar-se em trânsito, com permissão, nesta capital; Ot Wetzell Moreira, da E. A. O., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Otávio Saldanha Mazza e continuar cursando a E. A. O.; José Freijó da Rosa, da D. G. P., por continuar adido a esta D. G. P., aguardando ajuste de contas e aguardar ordens do general Osvaldo Ferreira Alves, de quem é ajudante de ordens. Primeiros tenentes Hélio Betero, do

R. E. I., por ter entrado em férias e ir gozá-las em Mucuri; Q. A. O. Jair Carvalho de Abreu, da D. G. P., por entrar em férias relativas a 1951, a partir de 2 de dezembro de 1951; Francisco Felix Filho, do 129 R. I., por ter chegado do Norte do país e recolher-se à sua Unidade.

— CAVALARIA:
Majores Gustavo do Vale Silva, do 29 B. C. C., por ter sido classificado no 29 B. C. C., e designado da D. Prov. Animal; Aníbal Figueiredo de Albuquerque, da D. O. F., por ter sido designado para a D. O. F., e ter que se apresentar à C. E. O. 4, para onde foi recentemente nomeado.

Capitão Raul Hecksher de Castro, do 129 B. C., por ter vindo a esta capital com 3 dias de dispensa do serviço a contar de 1 de dezembro de 1951. Primeiros tenentes Q. A. O. Levi Alves de Sousa, da D. G. P., por término de instalação e encontrar-se pronto para o serviço; Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, da D. P. A., por entrar em férias relativas a 1951, a partir de 2 de dezembro de 1951.

Segundo tenente Q. A. O. Marcílio Bittencourt, do D. T. P. E., por ter sido classificado no D. T. P. E., término de trânsito e entrar em gozo de dispensa para instalação.

— ARTILHARIA:
Major Oscar Seabra Jorge, do R. E. A., por ter sido classificado no R. E. A. e recolher-se.

Capitão Kleber Frederico de Oliveira, do 109 G. A. Cav. 75, por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa e embarcar dia 3 do corrente para São Paulo.

Primeiro tenente Benedito Onofre Bezerra Leoni, do R. E. A., por estar em gozo de trânsito e goz-lo parte nesta capital.

Segundo tenente Q. A. O. Aurino Moreira de Carvalho, da D. G. P., por entrar em férias relativas a 1951, a partir de 2 de dezembro de 1951.

— ENGENHARIA:
Primeiros tenentes Arno Wolff, da 2ª Cia. Com., por ter vindo a esta capital em gozo de 4 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias; Pedro Valdir de Alcântara, da 1ª Cia. Dep. Mat. Eng., por término de trânsito e recolher-se à sua unidade; Lula Gonzaga Saralva, da E. E. F. E., por entrar em férias e ir goz-las em Fortaleza; Iran Carvalho, da Cia. Man. Mat. Bel., da D. A. T., por ter sido reclassificada sua transferência da 144 B. E. para a Cia. Man. Mat. Bel., da D. A. T. e recolher-se.

— INTENDENCIA:
Coronel graduado Paulo de Albuquerque Lacerda, da D. G. I. E., por ter sido graduado de coronel de Infantaria; Tenente-coronel Nilson Rodrigues Monteiro, do R. E. S. S., por conclusão de férias e regressar à 5ª R. M.

Segundo tenente Q. A. O. Geraldo Rodrigues Coelho, do E. S. 104 R. M.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HERNIA

CAS A NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Engenho de Dentro — Vazio

VENDE-SE apartamento 201, Rua Ana Leonilda, 285, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, varanda, banheiro social, área de serviço, quarto de empregada, instalação sanitária, construção de 15 cômodos, montado a S. Cautano. Com a pequena entrada de Cr\$ 40.000,00 e o restante financiado e facilitado em 15 anos. Ver no local chaves por favor no apartamento 102, com o sr. Lobo.

Pre-Estírias
ESPECIALMENTE PARA PROFESSORES, PAIS DE FAMÍLIA E CRIANÇAS.

Não percam o maior filme educacional do momento!

"CORACÃO"
Curiosidade

BASEADO NO LIVRO DE EDMUNDO DE AMICIS COM **NARCISO IBANES MENTA E 30 GAROTOS**

PRODUÇÃO GAMA FILME DIST. 2 CONTINENTES

Domingo
AS 10 HORAS DA MANHÃ

IMPERATOR
(MEI) **SÃO PEDRO**
30-4181

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr\$ 50,00, a grama. Compro jóias usadas. Atende a domicílio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 45-6813. Com o SR. MOREIRA.

METRO PRESSO TAUCA

2-1-40-5-10-15-20-25-30-35-40-45-50-55-60-65-70-75-80-85-90-95-100

A Queridinha do meu Bairro

SONIA MARIA DORCE
CARLOS AUN
MARIA ESTELA BARROS-ROSA MARIA

AUREA FILMES
Apresenta

De qualquer forma assista à melhor comédia de **TOTO e SILVANA PAMPANINI**

O HOMEM DA CAIXINHA

"77 MURTI CHE VAKKA"

Dirigido por **CARLO BRAGAGLIA**

2ª feira
PRÉSIDENTE RIVOLI PAX
MAIA PARATODOS BRASIL
GUARACY SÃO BENTO SÃO JORGE

Distribuição LUSO FILMES

SINGER

Vendemos máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 garantes — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas das outras marcas com a mesma entrada.

RUY MATRA & Irmão, R. Aristides Lobo, 131 — Tel.: 28-7547, Bndes

— Estrela e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas

NOVIDADES PARA HOMENS
CAMISAS DE MEDIDA **Witger**

RODRIGO SILVA, 17

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

INSETISAN — TEL.: 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

FIM DE SÉCULO EM PARIS
Pierre La Mure

evoca em magistral romance o fim de uma época que Toulouse Lautrec plasmas em telas admiráveis, refletindo o ambiente de sua história dramática.

MOULIN ROUGE

Um livro que V. lerá e conservará em sua biblioteca

EDITORA MÉRITO S/A

avevita

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

REUMATISMO

Burletes, Exostoses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 758 — 9º — S. 902.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidades. Casa Anglo Americana Antiquidade Ltda. — Rua da Assembleia, 43 — (Setenta e três) — Telefone: 23-9584.

COMPRO 1 PIANO

TEL.: 57-0960

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

FRUTO PROIBIDO

voltará!

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

Aulas de Português

Preparação para Concursos — Exames do 2.º e 3.º graus — Análise — Redação — Correção de textos.

Praca General Tibúrcio, 83 — Apto. 712 — Praia Vermelha

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Festival Artístico da Escola de Dança do Teatro Municipal

2 ESPETÁCULOS COM O MESMO PROGRAMA:

HOJE, SEXTA-FEIRA dia 3, às 21 horas e DOMINGO, 5, às 16 horas.

COM A COOPERAÇÃO DA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Programa: CONCERTO ROMÂNTICO, música de Georges Bizet; DIVERTISSEMENTS, música de Moszkowsky — R. Gillet — A. Rubinstein — G. Fossini — Frutuoso Viana; Cinderella, música de Joseph Lanner.

Regente: Henrique Nirenberg — Coreografia de DENNIS GRAY

Cenários de Mário Condé — Registas: Américo Pereira

Bilhetes à venda. Preços de cada espetáculo: Frisas e Camarotes: Cr\$ 100,00; Poltronas e Balcones Nobres: Cr\$ 20,00; Balcones e Galerias: Cr\$ 10,00. Selo à parte.

Está proibida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SFM ENTRADA E SEM JUROS

EM CEM PRESTAÇÕES DE CR\$ 300,00

Vendo, à 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30. Com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento, AGUA, LUZ e ÔNIBUS, de 15 em 15 minutos

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSO

Informações: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5º ANDAR — SALAS 2, 3 E 4 (Esquina de 1º de Março) — Tel.: 43-6520.

AZTECA CARUSO PAX IMPERATOR SÃO JOSE COLISEU S. AFONSO

GUARACY FLUMINENSE SÃO PEDRO SÃO JORGE ESPERANTO

Columbia apresenta **ALAN LADD**

Um filme inolvidável e repleto de emoções intensas!

O SINAL VERMELHO

com **LEO GENN**

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLORIAL PRIMOR HILARIO MASCOTE

HOJE

"A LÔBA"

PROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

KERIMA - ETTORRE MANNI - MAY BRITT

DIREÇÃO DE ELLIOTT LATTOW

BASEADA NA OBRA DE "LA LUPA"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

NINON SEVILLA

ARMANDO SILVESTRE RODOLFO ACOSTA CARLOS L. MOCTEZUMA

NAQUELE PORTO DA PERDIDA SURGE UMA MULHER SEM SUAVEZAS BELA E DELICIOSAMENTE PROVOCANTE!

Leva-me Bracos

cinémas

2ª FEIRA **AZTECA SÃO JOSE IMPERATOR COLISEU NACIONAL SÃO JORGE BARONESAS PEDRO**

A PARTIR DE 2ª FEIRA **FLUMINENSE CASSINO ROSÁRIO**

PREÇOS PARA MENORES DE 18 ANOS ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

GINA LOLLO

a fabulosa a estonteante

NO RECIFE - NO AVIÃO - NO RIO GINA E OS CARIOCAS

GINA EM CENAS ESPECIAIS DE SEUS PROXIMOS FILMES!

Belas 30

ACERCIAMENTO DE NOVOS HITS COM MARCOS MOREL NAS PRÉMIAS CARIOCAS

Extra: A MORTE DE VISHINSKY - A NOVA FROTA RUSSA - NAGUIR DESTITUIDO

6ª FEIRA

2ª feira 2-4-6-8 10 HORAS

VERA CRUZ

Cacilda BECKER e Jaridel FLORADAS SERRA

Num pequeno recanto entre a serra em fio dois entes lutavam pelo amor — um amor que florescia, outro que agonizava!

MIRO CERNI ILKA SOARES SILVIA FERNANDA GILDA NERI

ESTREIA DO ROMANCE "FLORES NA SERRA" DE VERA CRUZ E JARIDEL

EXIBIÇÃO DE GALCIS SERRA COM COLUMBIA PICTURES

PÁGINA 10 ANOS

TEATROS E BOITES

Teatro Serrador

Renata FRONZI

BRASIL TRÊS MIL

COAR LADEIRA

ARMANDO COITO

GRANDE ELENCO

DE C. LADEIRA E H. BARBOSA

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Se você sempre assiste o que há de melhor NÃO PERCA

"MAS... MUITO MESMO!"

De Meira Guimarães e Z. Ribeiro

HA 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3º MÊS DE SUCESSO!

com: CONSUELO LEANDRO! RUI CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA, em novas criações!

Os 1.ºs, BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA!

e a atração cômica A N K I T O !

Um sucesso que já é tradição da Cia. Zileo Ribeiro. As 20 e 22 horas. — No «FOLLIES» DE COPACABANA! Imp. até 18 anos. Vespéral, aos domingos, às 16 horas. — AVISO: Em consequência do término de contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

TEATRO REPÚBLICA

Domingo, 5 de dezembro, às 21 horas

Único espetáculo dos famosos artistas israelitas

DIANA BLUMENFELD E JONS TURKOW

EM SEU GRANDE ESPETÁCULO

Maestro Leo Gomberg — Bilhetes à venda, a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

TEATRO GINÁSTICO

Ar condicionado perfeito

Hoje, às 21 horas

SEIS PERSONAGENS A PROCURA DE UM AUTOR.

de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN e o elenco permanente do T. B. C.

Bilhetes à venda, a partir das 10 horas da manhã.

RESERVAS — TEL.: 42-4090.

OS ARTISTAS UNIDOS

NINA

de A. Roussin

COM **MORINEAU**

GRANDE ELENCO

TRAD. DE R. MAGALHÃES JR.

ESTREIA, HOJE, AS 21 HORAS

walter pinto

Gu Quero e me brincar

ESPECTÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO

RECREIO

LA CONDICIONADO

Hoje, às 20 e 22 horas

Animação e Domingo, vespéral, às 16 horas, a preços reduzidos.

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

HOJE, AS 21 HORAS

Será indigno apaloxnar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

DULCINA E ODILON

"Figueira do Inferno"

Na maior comédia de JORACY CAMARGO

ÚLTIMAS SEMANAS de DULCINA e ODILON NO RIO

AGUARDEM A ESTREIA DA CIA. BIBI FERREIRA



LEGENDAS INTERNACIONAIS

1 — CASTEL GANDOLFO — Flagrante do Papa Pio XII ao deixar sua residência de verão à margem de um lago nos Montes Albanos, para regressar ao Vaticano. Na véspera, o Santo Padre havia sofrido ligeira crise. 2 — LONDRES — Pelo terceiro ano consecutivo, o Bureau Fotográfico de Londres da «United Press» obteve um primeiro prêmio na competição patrocinada pela Enciclopédia Britânica, sob o título «Fotos de Imprensa Britânicas do Ano». O flagrante, batido pelo veterano fotógrafo da U.P., Herbert Ludford, e que mereceu o primeiro prêmio na «Classe Real», mostra a rainha Elizabeth, no uniforme de coronel-chefe dos Coldstream Guards, voltando-se na sela e sorrindo para o Duque de Edimburgo durante as cerimônias do seu aniversário. 3 — WASHINGTON — Os chefes militares da Organização do Tratado do Atlântico Norte estão em conferência sobre a defesa ocidental; e seus quinquê empilharam-se no vestiário, sob a guarda da rainha Elizabeth, chefe do estado-maior conjunto, no alto da pilha o qual o almirante Arthur Radford, chefe do estado-maior conjunto, e os pavilhões das outras nações integrantes da ONU estão sendo arriadas também, pelos chefes das delegações. 4 — NACÔES (NOVA YORK) — A bandeira soviética já flutua a meio-pau, no edifício das Nações Unidas, em sinal de luto pela morte de Andrei Vishinsky, chefe da delegação russa. 5 — PARIS — Manifestante por conta própria, este cidadão, que deu o nome de Du Pont, protesta contra a campanha do primeiro ministro Mendes-France ao alcoolismo. «Essa cruel enfermidade dos costumes atuais não se situa unicamente nos quadros do alcoolismo, mas em todos os domínios da vida política, onde parecem as raízes que contaminam a vida econômica», diz um manifesto assinado por ele. — (Fotos United Press).

Política Internacional

Ainda a "co-existência"

Pudessem os russos voltar à primitiva naturalidade, andariamos de mãos dadas

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HA pouco tempo chamei a atenção geral para a gelida vacuidade da palavra russa que os porta-vozes do Kremlin usam e que nós traduzimos por «coexistência», a fim de sugerir que, tivesse realmente a intenção de oferecer-nos um acervo de diferenças na base de consideração e respeito recíprocos, o Kremlin teria escolhido um outro vocabulário do idioma russo.

Contudo, não há quem possa ser companheiro de quarto de alguém que se julga detentor do monopólio da verdade, ou compartilhar as idéias daqueles que creem já saber tudo e que armam traição por trás de todas as aproximações quase amistosas, sob o pretexto de que tudo o que possa propiciar o triunfo do comunismo para muito acima de todos os sentimentos humanos.

Mas, o ponderar tais coisas, senti que anti-russa é essa frigida, estreita e farsalica inospitalidade aos pensamentos e sensibilidade alheias. Isso me veio à mente quando li a observação de Harrison Salisbury na crônica que escreveu dois anos que passou na metrópole soviética como correspondente de «The New York Times».

«Não houve problema algum de despedidas. Em perto de seis anos que vivi em Moscou não fiz um só amigo russo».

Naquela desoladora frase se resume todo o horror do que 37 anos de comunismo fizeram ao

povo russo, na verdade, à alma russa. O sr. Salisbury, como todo o homem normal, é afetivo. Onde quer que pudesse ter ido e vivido, haveria de sempre encontrar pessoas congeniais com quem partilhar alguns de seus gostos e entusiasmos: — colegas com interesses e problemas profissionais comuns; criaturas outras cujas predileções coincidiram nos mesmos alimentos, livros, músicas, pinturas, passatempos e jogos. E devia tê-las encontrado sobretudo na Rússia. Pois, povo algum — na verdade ninguém — é mais social, franco, veraz, compreensivo, generoso e afetivo, ao extremo da exuberância, do que são por natureza os russos.

Tenho julgado isso característico deles, qualquer que seja a camada social a que pertençam, dentro e fora de sua pátria. Penso mesmo que não existe gente mais naturalmente boa do que eles.

Henry James sugeriu-nos esse conceito em seu penetrante retrato de Turgenyev, o grande escritor russo, que conheceu em Paris e em quem, a despeito de toda a genialidade que o separava dos homens inferiores, reconheceu qualidades representativas do povo russo como um todo. Confirma, assim, o julgamento de outro con-

temporâneo, o escritor francês Renan: — «Sua consciência não era a de um indivíduo; era, de algum modo, a consciência de um povo. Nenhum homem foi, tanto quanto ele, a encarnação de uma raça inteira». Prossegue James: «Seu gênio é o gênio eslavo; sua voz, a daquelas multidões vagamente imaginadas que, como hoje pensamos mais e mais, estão na atitude de quem espera a vez na arena da civilização...»

«Achei-o adorável... o mais acessível, o mais natural, o menos inseguro homem de gênio que tive a ventura de conhecer... Era tão simples, tão natural, tão modesto e tão destituído de pretensão pessoal... que, às vezes, a gente quase chegava a duvidar fosse realmente um homem de gênio. Tudo de bom e fecundo jazia perto dele; e nutria interesse por tudo...»

«Como todos os homens de grande padrão, compunha-se de muitas facetas diferentes... Sentia e compreendia os lados contrários da vida» (que romancistas têm tido, tanto os russos, a rara habilidade de ver, sentir e compreender esses antagonismos; e é justamente aí que vamos encontrar a razão por que conquistaram a preeminência). «Não tinha em si um átomo sequer de preconceito... e julgava as coisas com franqueza e espontaneidade tais que me proporcionaram perpétuo refrigério...»

«Bela e imensa compaixão russa... estatura tamanha que comportaria o consenso de ficar-lhe bem a brutalidade, mas não havia nada de brutal em sua natureza... A impressão que produzia era pura e simplesmente a de bondade».

Quem não reconheceu essas qualidades em quase todos os russos, exceção feita dos comunistas? Quem não encontrou homens assim nas páginas de Dostoiévski, Tólstói, Turgenyev, Tchekov e Gorki? O genuíno russo, com sua naturalidade, provoca mais que admiração. Inspira amor. Talvez, melhor que todos os outros homens, ele requeira o amor. E, se fosse facultado aos russos voltarem a ser russos, em vez de «homens soviéticos» despojados de forma descomunal, não haveria no trato com eles problema algum de «coexistência». A humanidade abriria os braços para os acolher, enquanto eles acorreriam ao braço da humanidade.

A Rússia e as companhias "associadas" nos países satélites

Retirada que poderia significar melhor tratamento da URSS para com seus amigos do leste e da China Vermelha — Outro, porém, a verdade

Stephan Schattmann

(Londres — B. N. S.)

DE conformidade com os acordos publicados nas últimas semanas, a União Soviética renunciou sua quota de um certo número das chamadas «companhias associadas» na Rumania e Bulgária e também na China. No passado, essas companhias eram elogiadas pelos líderes soviéticos, como um exemplo preponderante da «imensa ajuda» que a Rússia estava dando aos satélites para seu desenvolvimento industrial. Agora, dizem que elas já cumpriram a tarefa que lhes foi designada e que seriam transferidas para a propriedade exclusiva dos países satélites. A primeira vista, este passo do governo soviético poderia ser interpretado como prova de que ele trata os países satélites como Estados soberanos. Todavia, um estudo mais detalhado, apresenta-nos um quadro diferente.

As «companhias associadas» foram criadas depois da II Guerra Mundial, na Albânia, Bulgária, Hungria, Jugoslávia, Rumania, e em 1950 e 1951 na China. Elas assumiram grande importância na Rumania, onde 16 dessas companhias foram criadas abrangendo, entre outras muitas atividades, a de transporte, indústria química, indústria metalúrgica, produção de construção naval, transporte e aviação civil. Na Bulgária, elas operam em construção naval, produção de materiais de construção, aviação civil e mineração, e

na Hungria, as indústrias de petróleo, aviação civil, mineração da bauxita e transportes fluviais eram assumidas por essas companhias. Na Europa Central e Oriental, naquela época, os governos ainda eram formados por coalizões nos quais os comunistas estavam em minoria e a U. R. S. S., por essa razão, ficou afilada para camuflar seu controle direto, denominando oficialmente essas companhias como «propriedade conjuntas».

A quota soviética era representada por ativos alemães desapropriados, prisa de guerra, enquanto que os governos dos países satélites tinham que apresentar suas quotas na forma de recursos naturais, maquinaria e operários. «Especialistas» soviéticos, sujeitos às ordens de Moscou, agiam como principais diretores, e as companhias destruíam de inúmeros privilégios sob a forma de isenção de direitos alfandegários e taxas, prioridades na distribuição de matérias primas e operários, e a concessão de direitos extra-territoriais.

QUOTAS VENDIDAS A FORÇA

A indústria petrolífera soviética, a mais importante fonte de divisas do país, é um ótimo exemplo de como a exploração econômica soviética opera nos países satélites. A primeira «companhia associada» formada na órbita soviética, foi a «Sovrompetrol». Absorveu ela o patrimônio das companhias rumanas, e das companhias da França, Bélgica e Holanda, cujas quotas foram vendidas à força ou confiscadas pela Alemanha durante a guerra e mais tarde desapropriadas pelos russos. No princípio de 1948, 60 por cento da produção petrolífera da Rumania eram extraídos pelas companhias estrangeiras, sendo 33 por cento representados pelos trabalhos de organizações britânicas. Em junho do mesmo ano elas foram nacionalizadas e, em setembro de 1950, tinham sido incorporadas ao «Sovrompetrol», que estabeleceu assim um completo monopólio de produção petrolífera e de compra e venda.

Em 25 de setembro desse ano, os russos anunciaram que a quota soviética em doze «companhias associadas», tinha sido transferida para a propriedade da Rumania. Foi ainda declarada (Conclui na 5.ª página)

MAIS FROUXAS AGORA AS LIGAÇÕES ENTRE A EUROPA E OS ESTADOS UNIDOS

Nos últimos doze meses operou-se grande transformação na atitude do Velho Mundo para com a maior potência do Ocidente — Desapareceu, pode-se afirmar, qualquer interesse de monta nas camadas responsáveis

Muitos aspectos dessa mudança são repulsivos e embaraçosos, mormente quando traduzem perda de confiança

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARIS. — O observador, ao voltar à Europa Ocidental, logo perceberá que, no curso dos últimos doze meses, operou-se grande modificação na atitude europeia para com os Estados Unidos. Há um ano, o nosso país era aqui motivo de vivo interesse. Difícil se tornava bular palestra que não começasse a acabar com um interrogatório cerrado acerca de McCarthismo, retaliação maciça, reafirmação de conjuntura, liberação, descontentamento de Chiang, etc., etc. Sente-se agora que tudo isso passou. Se, como rezam todas as informações, os eleitores estadunidenses queiram se apáticos diante dos próprios problemas da nacionalidade e da eleição, essa apatia é ainda maior na Europa. Pode-se concluir facilmente que, no momento, não há no continente europeu muita curiosidade popular pelos negócios políticos dos Estados Unidos e que até nas camadas responsáveis desapareceu qualquer interesse de monta.

Não padece dúvida que as ligações entre a Europa e os Estados Unidos se fizeram mais frouxas. O observador norte-americano pode conceber duas idéias a esse respeito. Muitos aspectos dessa mudança de atitude são repulsivos e embaraçosos, mormente quando traduzem perda de confiança que resulta de contradições entre máxima intransigência e ação mínima. Todavia, o reajustamento fundamental das relações entre os dois continentes significou, creio eu, evolução no bom sen-

tido. E' deveras evidente que o propósito básico da política estadunidense do pós-guerra está sendo conseguido. Pois, qualquer que seja a figura que façamos, graças aos nossos senadores farsantes, redatores de discursos, peritos de televisão e almirantes, a grande verdade subjacente é que a Europa Ocidental, que estava prostrada em 1945, é novamente sede de grandes potências capazes de representar o papel que lhes cabe no mundo.

O enfraquecimento dos vínculos durante o ano que passou foi provocado por dois grandes acontecimentos. Um é que enquanto os Estados Unidos passavam por ligeiro retrocesso econômico, a Europa Ocidental continuava a prosperar. Isso veio delatar por terra toda a teoria do período post-bellum de que até um simples pequeno recuo econômico norte-americano sempre significaria distúrbio sério na Europa. Os acontecimentos do ano passado desacreditaram a idéia de que, tal como costumávamos dizer, quando a economia norte-americana apanha resfriado, a Europa contrai pneumonia. Em 1951, a economia norte-americana está de fato resfriada. Entretanto, a Europa jamais desfrutou de melhor estado de saúde desde o fim da guerra. E' uma prova vivida, responsável pela sensação de in-

dependência que se nota na Europa.

A conferência de Genebra, a meu ver, muito fez para tirar o sentimento de dependência que medrara durante os anos de quebrantamento. A impressão de que as grandes decisões nos negócios mundiais só podiam promanar de Washington. A conferência marcou e tornou visível a nova fase da política exterior norte-americana. O que aconteceu em Genebra, veio mostrar que os interesses são mais fortes do que a retórica. Demonstrou-se que, além da zona de interesses vitais norte-americanos — e a Ásia do Sueste fica além dessa zona — os Estados Unidos não desejam assumir, nem estão aptos para fazê-lo, papel dominante e decisivo. Faláramos como se tivéssemos a intenção de desempenhar tais funções. Os acontecimentos, porém, revelaram que não estamos dispostos a ariscar-nos além de nossos interesses vitais. Com isso ficou patente a nossa vontade de deixar que os países primordialmente interessados na zona assumissem a liderança.

A Europa Ocidental perdeu quase que por completo o medo, que era bem sério há um ano, de que os Estados Unidos esti-

vessem intencionados de precipitar a guerra preventiva, ou a guerra de libertação, ou uma guerra para derrubar o governo de Pequim. Os europeus estão agora persuadidos de que os republicanos sob a liderança de Eisenhower não são muito diferentes da maioria dos próprios europeus, pois que, em primeiro lugar, se interessam antes pelo problema pátrio que pelos de ultramar. Há aqui algum receio, não excessivo porém, de que, como tendamos para fazer tudo em extremo, guilhemos agora de volta para o isolamento de 1939.

O que os europeus gostariam é que dessemos apoio firme ao Pacto de Aliança do Atlântico e que interviéssemos menos diretamente em seus negócios internos. Agradar-lhes-ia que fizéssemos da manutenção da Aliança o grande objetivo de nossa política, e deixássemos para eles a deliberação de como fazer propaganda e guerra psicológica contra os seus próprios comunistas. Quando, depois da eleição, as coisas se acomodarem, teremos de considerar a conveniência de remover a irritação causada por nossa interferência excessivamente zelosa, nas questões domésticas da Europa Ocidental. Pois, estou persuadido, aquilo que chamamos guerra psicológica está fazendo mais mal aos Estados Unidos do que à União Soviética. Teremos necessidade, em futuro próximo, de dar a tal situação um reforço de conjuntura.

o mundo em DESFILE



De cima para baixo: 1 — Parece um cordão carnavalesco. Na realidade é uma apresentação do conjunto de danças soviéticas denominado «Círculo Pjatiniski», num estádio de luta-livre do setor britânico de Berlim. Os russos não conseguiram a cessão de um dos salões de concerto da cidade, e as autoridades ocidentais advertiram o público de que a exibição não passava de uma manobra de propaganda comunista; mas cerca de três mil pessoas assistiram à apresentação do conjunto, que é o mais famoso da URSS. 2 — E' intensa a campanha eleitoral no Uruguai. O ex-presidente da República Luis Batlle Berres (ao centro, em mangas de camisa e com o chapéu na mão), chefe da fração batallista do Partido Colorado, chega a uma aldeia do interior, onde é saudado pelos correligionários. Batlle Berres encabeça a lista dos Conselheiros Nacionais, e seus partidários, mais numerosos nas classes populares, afirmam que ganhará facilmente. 3 — A rainha Juliana, da Holanda, (à direita) levou suas duas filhas menores, as princesas Margriet e Marijke, a falar com Papai Noel, que teve concorridíssima recepção ao chegar a Amsterdam. Na Holanda, os presentes de Natal são distribuídos a 5 de dezembro. 4 — O ex-rei Umberto, da Itália, (à esquerda) com sua filha de 20 anos, a princesa Maria Pia, e o noivo desta, o príncipe Alexandre da Jugoslávia. Os noivos estão procurando casa em Londres, já que o príncipe trabalha nessa capital. 5 — O famoso «jeep» talvez venha a ser substituído, nas forças armadas, por este novo carrinho denominado «Mighty Mite» (Pequeno poderoso), fotografado em Detroit. Pesando 650 quilos menos que o «jeep» e 90 centímetros mais curto, o «Mighty Mite» presta-se a ser transportado em helicóptero. Com tração nas quatro rodas, sobe rampas de 87 por cento, vence buracos e desenvolve cerca de cem quilômetros na estrada. Possui ainda um equilíbrio que permite conduzi-lo com três rodas apenas; e, finalmente, o motor refrigerado a ar dispensa o radiador. A fabricação do «Mighty Mite» será empreendida pela «American Motors». — (Fotos U.P.).

Inovação no Exército norte-americano

O sistema de Rodízio de Unidades virá reerguer o Moral da Tropa

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O NOVO sistema de rodízio de unidades entre o território nacional e o serviço de ultramar é um grande passo para a frente.

Regula da seguinte maneira: — cada divisão ou outra grande unidade de combate terá sede permanente na área continental dos Estados Unidos. Passará então aproximadamente metade do tempo servindo a outra metade nos teatros de siê-m-mar, por períodos trienais.

Assim, recál sobre a 10.ª Divisão de Infantaria, cuja sede nacional fica em Fort Riley, Kansas, a escolha de ser a primeira unidade, com efetivo dividuário, a dar início a esse processo de rodízio. Irá para a Alemanha no próximo verão, a fim de substituir a 1.ª Divisão de Infantaria que terá sua sede também em Fort Riley. Segundo o plano, tal como está concebido, a 10.ª Divisão permanecerá na Alemanha cerca de 23 meses e voltará a Fort Riley onde estacionará por igual espaço de tempo.

Depois, rumará novamente em demanda de ultramar — desta vez para o teatro de operações do Pacífico. E assim sucessivamente. Cada turno de além-mar, pelo menos em teoria, alternará entre o teatro europeu e o do Pacífico. A divisão inteira não se moverá em bloco, mas em três escalões com intervalos de dois meses, um grupamento tático regimental em cada escalão.

OPERAÇÃO GIROSCÓPIO

Um ciclo rotativo completo tomará 12 anos: — seis no território nacional, três na Europa e três anos no Pacífico. Obviamente, a montagem completa — o conceito de que os campos de batalha atômica exigem unidades menores, mais compactas, de maior mobilidade e com muito menos «crustas» do que pede a atual formação dividuária.

anunciado esquema do General Ridgway, que aumenta para 24 o número total de divisões do exército, ajusta-se exato nessa idéia: — 12 divisões na terra estadunidense, seis na Europa e seis na área do Pacífico. Provavelmente, quatro dessas divisões serão bilanciais — duas no território nacional e duas na Europa.

As novas divisões (atualmente existem apenas 19) serão criadas através da combinação de alguns dos atuais grupamentos táticos regimentais e ou pela diminuição do efetivo da organização dividuária, em harmonia com o preva-lente conceito de que os campos de batalha atômica exigem unidades menores, mais compactas, de maior mobilidade e com muito menos «crustas» do que pede a atual formação dividuária.

território continental dos Estados Unidos poderia ser o de mantê-las em nível de «efetivo de paz», a ser aumentado, em caso de mobilização, com a chamada de reservas residentes na vizinhança da sede da divisão no solo nacional. A sede permanente para cada divisão facilita a convocação de tais reservistas e seu treinamento como membros temporários das várias unidades da divisão. O equipamento pesado, deixado na sede nacional e na ultramar pela divisão que parte, a fim de ser apanhado pela que chega.

CANALIZAÇÃO

Todavia, a mais importante vantagem do novo sistema — em confronto com o esquema atual de substituição individual sempre a andar para trás e para frente — «canalização» — talvez seja a estabilidade e predizibilidade que traz à vida de oficiais, das famílias, e o acréscido orgânico.

(Conclui na 5.ª página)

GRANDES JOGOS EM PEQUENOS CAMPOS

Nesse sentido, pretende tomar providências que lhe forem compatíveis — Concordeu que o Flamengo jogue domingo, na rua Bariri, a fim de que o líder do campeonato não ficasse em situação privilegiada

Disse, ainda, o coronel Meneses Côrtes ter diligenciado para que ao campo só abrigue público condizente com sua lotação — Se houver danos materiais no seu estádio, o Olaria acionará o Conselho Arbitral — Palavras, a respeito do assunto, de um dirigente leopoldinense



Ainda que tivesse pressa em chegar ao Ministério da Justiça, o chefe de Polícia não se negou a prestar declarações ao repórter. Foi mesmo com toda a abelha de que o coronel Meneses Côrtes, a propósito do caso provocado pelo jogo Olaria x Flamengo, falou ao «Diário de Notícias».

A transferência de local, que pleiteei, não pode ser atendida. Alegou a Federação Metropolitana de Futebol, no ofício que me dirigiu, da impossibilidade da medida, pois, do contrário, haveria vantagem técnica do Flamengo sobre os outros clubes que, na disputa do presente Campeonato, já jogaram naquele campo. Diante disso e para que eu não contribuisse no sentido de criar uma situação de privilégio para o mesmo Flamengo, dei como boa a alegação.

Frisou, a seguir: — Tomei então a providência de mandar vistoriar, — o que, aliás, aconteceu na manhã de quarta-feira, — o campo do Olaria, a fim de estabelecer um plano que permitia assegurar um perfeito clima de ordem para a realização do espetáculo. E, pela execução desse plano, posso assegurar que o campo só abrigará assistência compatível, na realidade, com suas acomodações.

Por fim, uma revelação: — No futuro, ou melhor, quando do próximo Campeonato, pretendo fazer com que os campos da cidade de menor lotação não sediarem, de forma alguma, jogos que possam provocar — como é (Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Sexta-feira, 8 de Dezembro de 1954

Apronta hoje o Flamengo

Em poder dos rubro-negros tódas as cadeiras do campo do Olaria

O encontro do Flamengo com o Olaria será mesmo no campo da rua Bariri, na tarde de domingo, conforme já divulgamos. O rubro-negro comprou tódas as cadeiras, em número de 200, e a procura de numeradas é bastante grande, pois é reduziíssima a lotação do estádio olariense.

SEM NOVIDADES O FLAMENGO

Sem alteração a equipe do Flamengo para a luta em Bariri, onde defenderá a liderança e a sua invencibilidade. Os rubro-negros aprontarão hoje à tarde na

Gávea. O meia Benitez continua se exa' tendo individualmente, mas só na outra semana poderá tentar os treinos coletivos.

Os olarienses não costumam realizar treino de conjunto às sextas-feiras. Apenas fazem individual e bate-bola. Embora não tenha participado do coletivo de quarta-feira, é quase certa a presença do zagueiro Osvaldo, devendo manter a mesma equipe que venceu sensacionalmente o Vasco da Gama, por 3-0.



Rubens

NÃO VIRÁ O KAISERLAUTERN

Impedidos de viajar, aparentemente por proibição oficial, o campeão e o vice-campeão alemães

Notícias particulares recebidas nesta capital por um esportista alemão, dão conta da provável impossibilidade do clube Kaiserslautern, de participar do Torneio Internacional pela Taça «Kaiserlautern», que a C. B. D. prepara para o ano vindouro.

Sem esclarecer se se trata de alguma lei ou regulamento, o missivista afirma que nem o campeão, nem o vice-campeão alemão poderão excursionar ao exterior. Acrescenta que atualmente o líder da competição alemã é o Kaiserslautern e o segundo colocado, o Rothweil. Se perdurar a colocação até o fim do certame, nenhum dos dois poderia vir, somente o Nuremberg, que é o terceiro colocado.

DESFALCADO No caso particular do Kaiserslautern, que teria sido auscultado sobre a vinda no Brasil, adianta a carta em questão que «de qualquer modo, não se poderia decidir a participação do Torneio por estar desfalcado dos irmãos Walter e Eckel, que se encontram numa importante advertência à C. B. D., como se vê. doentes».

Vencendo, o Grajaú levantará o título

Pretende porém o Flamengo obter a revanche e empatar novamente o Campeonato de Basquetebol de Aspirantes

Poderá decidir-se esta noite, o Campeonato de Basquetebol de Aspirantes. O Grajaú, que anteriormente confirmou seu triunfo anterior batendo o Flamengo está a um passo do título, já que triunfando hoje se tornará campeão.

Mas, o rubro-negro está disposto a obter a revanche provocando novo empate e a terceira partida da melhor de três. Como se vê reveste-se de sensacionalismo o embate, marcado para o Ginásio do Fluminense.

Cezarino, juiz; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Ernesto Gutierrez, delegado.

VÁRIAS EXPERIÊNCIAS EM BANGU

No treino, os titulares venceram por 5 a 2

Preparando-se para o compromisso de domingo contra o Bon-suceno, o Bangu realizou, na tarde de ontem, no Estádio Proletário, o seu apronto. O treinador Tim fez várias experiências, tanto na defensiva como na ofensiva.

Os titulares venceram por 5-2, tentos de Miguel, Calzans, Meneses, Délio e Nívio para os vencedores, e Moacir e Xavier para os vencidos. Formaram assim as equipes:

TITULARES — Cabeção (Fernando); Joel (Edison) e Torbis (Cabrera); Gavan (José Alves), Zázimo e Jorge; Miguel (Calzans), Meneses, Lucas (Zizinho) (Mário), Délio e Nívio.

SUPLENTE — Ari (Jorge); Hélio (Moacir) e Navarro (Hilton); Haroldo, Arlindo (Alaine) e Nilton (Messias); Xavier, Moacir (Moacir), Luis Carlos (Ivan), Russo (Wilson) e Jairo (Vacari).

Dirigentes cariocas estiveram com o prefeito

Na tarde de ontem, os srs. Abelar Franca, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Luis Murgel, do Fluminense, e Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, foram recebidos, em audiência, no Palácio Guanabara, pelo prefeito da cidade.

Solicitaram então do sr. Alim Pedro que o convênio firmado pela FMF com a ADEM seja prorrogado até 31 de março e haja o prazo de sessenta dias, a partir dessa data, para a denúncia do compromisso.

O convênio é motivo aliás, consoante já noticiamos, para a convocação da assembleia geral da FMF, para segunda-feira, o que, por sinal, foi feito no boletim oficial, de ontem, da entidade.

PRALER no BOMDE

Lemos a entrevista que, há dias, o sr. Ademar Beblano, um dos mais autorizados próceres do Botafogo, concedeu ao Romualdo a respeito do regime profissional e foi com satisfação que verificamos a absoluta identidade de seus pontos de vista com os que há tanto tempo defendemos neste jornal e alhures. Há necessidade urgente de radical reforma das leis que regem o profissionalismo. Isso, aliás, já deveria de ter sido feito há mais de duas décadas. Cada vez a situação se torna mais insustentável para os clubes, embora eles, em grande parte, sejam os responsáveis pelas dificuldades em que se debatem. Nada se faz planejadamente e as improvisações são frutos de conveniências ocasionais. Quantas e quantas vezes temos dito isso! Em virtude do dissídio os jogadores pendiam para quem desse mais e deste modo o profissionalismo começou a embalar para o abismo. Falta mesmo tudo ao profissionalismo, a começar pela mentalidade profissionalista, pois o que prevalece ainda é aquela mentalidade clubística do falso-amadorismo, em que o clube se arruina para tirar dos outros jogadores que julga valiosos. Não há clima de confiança recíproca, mas competições nem sempre leais entre muitos deles. As declarações de Ademar Beblano, são sensatas e retratam a verdadeira situação do profissionalismo brasileiro, que vive mais em função de jogadores e treinadores do que em função de clubes próprios. Por isto, enquanto os jogadores vivem à tripa fora e os treinadores são pagos a velas de libra, os clubes se torcem em cólicas, sem saberem como atender aos compromissos do profissionalismo e às obrigações inalienáveis do amadorismo. Mas, onde estão os homens para essa reforma de base? Ignoramos.

Directores do Olaria A. C. declararam que desejavam jogar no Maracanã, com o Flamengo, por causa da renda, etc. Ora, o clube do Mani, muitas vezes, quando outros clubes lhe propuseram trocar o «bêco» da rua Bariri pelo Maracanã, alegaram o direito ao «mando de campo», desprezando a possibilidade de usufruir melhores resultados financeiros se as plejas se efetuassem no Estádio Municipal. O chefe de Polícia procedeu com acerto, determinando severa fiscalização, a fim de que não entrem no campo da rua Bariri mais espectadores do que aquele acanhadíssimo local pode receber sem perigo. Para o ano, prometeu o chefe de Polícia, isso não acontecerá mais. Esperamos que essa providência seja mantida, para evitar arrependimentos amargos.

Recebemos do sr. H. Spell, desta capital, consultas sobre impedimento, acompanhadas de dois gráficos. Devemos dizer ao missivista que, em ambos os casos por ele citados, houve impedimento, porque no momento de a bola ser passada para o que fez gol, entre ele e a linha de fundo havia apenas um adversário, visto como o outro oponente enfiara fora do campo de jogo. Dois impedimentos inocultáveis, sr. Spell.

Prêso o jogador Leônidas

Agrediu dois garotos que o vaiaram no treino, um dos quais sofreu fratura do nariz — Resultado do exercício

Lamentável incidente registrou-se durante o treino da manhã de ontem do América, efectuado em Campos Sales. Vários garotos, postados na arquibancada, zombaram do jogador Leônidas. Este, perdendo a calma, se dirigiu para o local e acabou agredindo violentamente dois garotos, sendo que um deles, José Jorge de Sousa, de 17 anos, ficou com suspeita de fratura no nariz. O outro sofreu apenas escoriações. Leônidas foi preso e conduzido ao 15.º distrito policial, na rua Barão de Iguatemi. Mais tarde, três directores do América compareceram ao distrito, onde prestaram fiança, sendo o jogador posto em liberdade. Mas Leônidas responderá processo por agressão.



Leônidas

AUSENTES CACA E RUBENS

Dois titulares estiveram ausentes do ensaio dos rubros: Caca e Rubens. Os titulares venceram por 4-2, gols de Leônidas (2), Ivan e Vassil, para os vencedores, e Valeriano (2), para os suplentes. As equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Lourinho (Gallina); Alzimir e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Mingueira (Paragual), Vassil, Leônidas, J. Carlos (Alarcón) e Ferreira.

SUPLENTE — Osmi; Sousa Filho e Osmar (Nestor); Didi, Otto e Agnelo; Ramos, Valeriano, Romeiro (Simões), Denino e Espinhol.

ACAMADO MARTIM FRANCISCO

O treinador do América, Martin Francisco, encontra-se acamado há dias, na concentração dos rubros, na ilha do Governador. O treino dos rubros foi dirigido pelo seu assistente, Barbosa, e pelo diretor de futebol, sr. Mário Pinto.

Sociais-esportivas

CARLOS JOEL NEELI — Faz anos hoje o jornalista esportivo Carlos Joel Neeli, diretor de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, o antigo campeão de atletismo será vivo, portanto, de inúmeras manifestações de apreço.

PARA A NOSSA IDA AO MEXICO:

Conjugação de esforços dos esportistas brasileiros

Procura o Comitê Olímpico Brasileiro uma conjugação de esforços para que, apurados os necessários recursos financeiros, possa o Brasil comparecer aos Jogos Pan-americanos, que se realizarão no México, de 12 a 26 de março de 1955, para, inclusive, defender o direito de realizar os Jogos, em 1959, dos quais também é candidato o Uruguai.

Numa reunião efectuada ontem, daquele Comitê com o Conselho Nacional de Desportos e os presidentes de Confederações, o prof. Ferreira dos Santos, presidente do C.O.B., fez uma exposição para deixar claras as dificuldades de ordem financeira que se apresentam, diante do quadro nacional — o que certamente levará o governo a restringir ao mínimo possível o auxílio solicitado.

DOZE MILHÕES, O ORÇAMENTO

Pelo tesoureiro do Comitê Olímpico, Clemente Paulo Martins Meira, foi apresentado um esboço de orçamento das despesas da delegação brasileira, numa estimativa para 150 pessoas: passagens aéreas, Cr\$ 7.330.000,00; estada, Cr\$ 3.000.000,00; treinamento, Cr\$ 1.000.000,00. Total, Cr\$ 11.330.000,00.

Muitas conjecturas, muitas previsões, muitas sugestões foram então apresentadas, entre as quais a da solicitação do apoio da FAB e da Marinha de Guerra, que poderiam fazer o transporte da representação brasileira; obtenção da colaboração do Jockey Clube, com a realização de corridas de cavalos; a cobrança de uma taxa especial de Cr\$ 1.000 por ingresso, em todas as competições esportivas; contribuição do CND da verba de 10 milhões de que dispõe para distribuição às entidades e clubes; e finalmente o custeio de despesas pelos próprios atletas — os que puderem realizá-las, naturalmente.

UMA COMISSÃO

Para elaborar o plano financeiro, foi constituída a seguinte comissão, presidida pelo prof. Ferreira dos Santos, presidente do C.O.B.: general Pires de Castro Filho e Mário Rodrigues Filho, pelo CND; ministro Luís Gallotti, ministro Afrânio Costa, general Edgar Mayer, pelo Comitê Olímpico Brasileiro; assessores: almirante Paulo Martins Meira e sr. A. Reis Carneiro.

TREINAMENTO IMEDIATO

O sr. A. Reis Carneiro, secretário do C.O.B., chamou a atenção dos presentes para o fato de que as inscrições junto à co-

Tentativa do Comitê Olímpico para enfrentar o orçamento de quase 12 milhões de cruzeiros — CND, FAB, Marinha, Jockey Clube, torcedores e os próprios atletas serão chamados a partilhar da grande campanha pelo comparecimento do Brasil aos Jogos Pan-americanos — Uma comissão vai elaborar os planos

missão organizadora dos Jogos Pan-americanos serão encerrados imediatamente os trabalhos de a 15 de janeiro, bem como para treinamento das equipes julga-



IDÉIAS E SUGESTÕES procuraram oferecer os responsáveis pelos esportes brasileiros, para superar o terrível fantasma — Finanças — que ameaça o nosso comparecimento ao México. No clichê, dois flagrantes da reunião de ontem: em cima, o presidente do C.O.B., prof. Ferreira dos Santos, ladeado, pelos srs. Reis Carneiro, secretário, e Paulo Martins Meira, tesoureiro, e, à direita, pelo general Pires de Castro Filho, presidente do C.N.D.; em baixo, aspecto parcial dos dirigentes presentes.

Sílvio Parodi ameaçado de punição

Sob o mesmo risco estão, também, Santo Cristo (São Cristóvão), Miguel (Bangu) e Válder (Portuguesa) — Delicada, de certo modo, a situação de Rubens (Flamengo) — Os outros julgamentos desta noite do TJD

Sessão das mais trabalhadas será, sem dúvida, a que o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol realizará esta noite, pois julgará nada menos que vinte jogadores, além de dois clubes, os quais são, por sinal, Flamengo e São Cristóvão — ambos por atraso de jogo (artigo 280, parágrafo único do Código Brasileiro de Futebol).

Dos «players» da primeira divisão citados, o que se encontra mais ameaçado de sofrer punição é, em verdade, Sílvio Parodi. Consoante já tivemos oportunidade de divulgar, o extremo cruzmaltino é acusado de ter praticado duas infrações: agressão e jogo violento.

Outros que também estão sob ameaça de ser penalizados são Santo Cristo (S. Cristóvão), Miguel (Bangu), Válder (Portuguesa), Eli (Vasco), já que se trata de infratores reincidentes ou de profissionais que não são indicados pela primeira vez nesta temporada. Pior, então, é a situação dos três primeiros, porquanto foram denunciados por agressão. Já Eli, porém, foi citado por jogo violento, o que, na realidade, não é falta que o Código combata com o maior rigor.

Rubens (Flamengo), a menos que a súmula ou os relatórios não precisem bem sua infração, poderá também ser punido. Isto porque, embora acusado por desrespeito ao árbitro, é jogador que, nesta temporada, já foi suspenso pelo Tribunal. E aliás, só não cumpriu totalmente a pena de suspensão por duas partidas que lhe foi imposta, porque, como se sabe, recorreu ao CND. Obteve deste órgão os benefícios do efeito suspensivo, de tão triste memória.

Ainda da primeira divisão, irão a julgamento hoje Deuslene (Mauricéia), por jogo violento; Jordan (Flamengo), por tentativa de agressão; Alzimir (América) e Jairo (Canto do Rio), por desrespeito.

Os demais citados são os se-



OS ESPORTES TEM SEUS SIMBOLOS — A Fundação Helmer, dos Estados Unidos, institui prêmio anual para exaltar os mais destacados atletas em todo o mundo, mediante escolha que obedeça a rigoroso critério, no confronto dos nomes apresentados e respectivos feitos. Por isso, é bastante confortador para nós, saber que no quadro daquela instituição figuram mais dois grandes atletas brasileiros — Sílvio de Magalhães Padilha e Elisabeto Clara Muller, que acabam de ser agraciados. Na gravura, um flit grande tomado na sede do C. N. D., ontem, quando do anúncio de Sílvio de Magalhães Padilha — verdadeiro símbolo de atleta — recebeu, das mãos do gen. Pires de Castro Filho, presidente do C. N. D., a medalha da Helmer Foundation.

DESPONTA O «CLASSICO»

Vasco e Fluminense treinarão hoje



Ademir

SOMENTE APÓS O EXERCÍCIO A ESCALAÇÃO DEFINITIVA DAS DUAS EQUIPES

Serão encerrados hoje os preparativos dos clubes, para a quarta rodada do retorno, com o primeiro «clássico», nesta segunda fase do Campeonato Carioca. Vasco e Fluminense, serão os protagonistas do «clássico». Embora não ocupem os dois primeiros postos de classificação, tricolores e vascos estão se preparando intensamente para essa partida de grandes proporções.

DECIDE-SE A EQUIPE DO VASCO

No «aprontos» de hoje dos vascos em São Januário será decidida a equipe do Vasco. Melhorou um pouco o zagueiro Paulinho. Inclusive fez individual ontem. Todavia, só fará coletivo hoje se houver boa reação na região afetada no joelho direito. Existe ainda esperança de seu aproveitamento, no «clássico» do Maracanã. Entretanto, a possibilidade não é das maiores. E pensamento de Flávio Costa colocar Vitor Gonzalez no arco, em substituição a Barbosa, podendo aparecer Alvinho no ataque.

EM PRINCÍPIO, O MESMO QUADRO

Os tricolores se concentraram na tarde de ontem, nas Painel.

«Taça Herbert Moses»

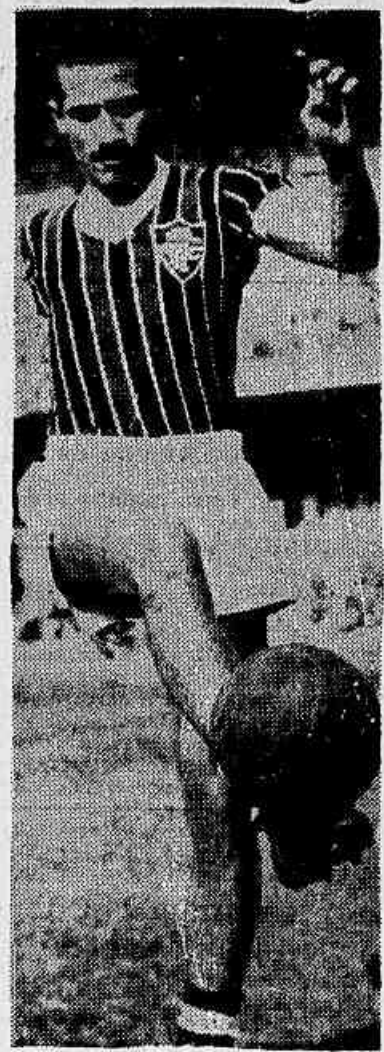
ISAAC COOK — América, 2-0; Vasco, 2-1; Flamengo, 3-1; Botafogo, 2-1; Bangu, 3-2; Madureira, 4-3.

MANUEL VICENTE BRAGA — América, 3-1; Fluminense, 2-2; Flamengo, 2-0; Botafogo, 3-1; Bangu, 1-0; Madureira, 2-2.

JOSE DIAS — América, 3-1; Vasco, 1-0; Flamengo, 2-1; Botafogo, 3-2; Bangu, 2-2; Madureira, 3-3.

A. A. do Méier

Está convocada para terça-feira, 7, pelo sr. Othon de Carvalho Mendes, uma reunião do Conselho Deliberativo da A. A. do Méier. A primeira convocação será às 20h30m, e a segunda, às 21 horas. Ordem do dia: a) eleição para cargos vagos; b) interesses gerais.



Pinheiro

EM 1955, NÃO QUER O...

(Conclusão da 1.ª página)

o caso deste Olaria x Flamengo — considerável afluxo do público.

A PALAVRA DE UM DIRIGENTE OLARIENSE

A porta da Chefatura, o repórter, antes de se avistar com o coronel Meneses Cortes, encontrou o sr. Adriano Rodrigues, que se fazia acompanhar do sr. Berra Filho, membro do Conselho Deliberativo do Olaria. E o diretor de futebol do grêmio local, confidenciou, então:

— Infelizmente, o Olaria, não contou com a boa vontade de vários de seus co-irmãos. O prêmio terá mesmo que ser efetuado na rua Bariri. Deixará meu clube, assim, de conseguir ao enfrentar o Flamengo boa arrecadação, o que teria, fativamente — a vitória sobre o Vasco é fato ainda recente — se a peleja fosse transferida para o Maracanã, sábado, salientar uma coisa é certo: se houver danos materiais domingo, em seu campo, o Olaria irá exigir do Conselho Arbitral indenização pelos prejuízos sofridos.

SITUAÇÃO DOS GRÊMIOS FRIBURGUESES

Com o último de certame friburguense de futebol é a seguinte a classificação por pontos perdidos dos grêmios disputantes: primeiro lugar — Friburgo (hexa-campeão) com 50p, segundo lugar — Esperança (vice-campeão) com 7 pp; terceiro lugar — Fluminense com 8 pp; quarto lugar — Filiz, com 10 pp; quinto lugar — Serrano, com 12 pp; e sexto lugar — Conselho Paulino, com 18 pp.

FORA DO CERTAME DE PROFISSIONAIS

Com a futura constituição do novo Departamento Niteroiense de Futebol e Byron F. C. viu desfeita a sua esperança em figurar entre os grêmios profissionais de Niterói.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TRÊS SUGESTIVOS ENCONTROS

RODADA DO SUPER-CAMPEONATO — OUTRAS NOTAS

Além do sugestivo clássico Friburgo x Petrópolis pelo atual certame estadual de futebol amador programado para a tarde de domingo, em Nova Friburgo, vem também despertando grande interesse do público esportivo fluminense os dois encontros da rodada de domingo, pois em Saquarema, a seleção local prelevará com o selecionado de São Gonçalo campeão de 1953 que fará a sua última partida em Saquarema, e em Volta Redonda teremos o atrante jogo entre a representação local e Barra Mansa.

SERÁ CONSTITUÍDO DE CINCO GRÊMIOS

Com a decisão da última reunião entre a presidência da mentora máxima dos esportes flumenses e dos dirigentes supramencionados, ficou resolvido que a nova divisão de profissionais será composta de cinco clubes uma vez que será criada futuramente a Quarta Zona da Divisão Estadual de Profissionais da qual participarão os cinco grêmios de Niterói e outras agremiações do interior do Estado do Rio.

DUAS SURPRESAS EM FRIBURGO

A última rodada do certame friburguense de futebol, que se realizou na tarde de ontem, trouxe duas surpresas, pois o Friburgo (hexa-campeão) foi derrotado por 1-0 pelo Serrano, e o Esperança venceu por 6-0 a representação do Fluminense.

CONTINUA INVICTA

Com a vitória de 55-45 sobre o quadro do Gragatã, a equipe do Icaral continua invicta no atual certame niteroiense de basquetebol e marcha para o bi-campeonato deste atrante competição esportiva de Niterói.

REUNIÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Teremos hoje à noite com inflexão prevista para às 20h30m mais uma importante reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos, pois serão julgados os seguintes recursos: a) processo 120 Jogo Guarani Esporte Clube x Clube dos Coroados do Campeonato da Divisão Estadual de Profissionais; b) processo 124 Jogo Fluminense Atlético Clube x Cruzeiro Futebol Clube do Campeonato do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional; c) processo 138, Liga Macaense de Desportos contra o ato de presidência da Federação Fluminense de Desportos.

RODADA DOS PROFISIONAIS

Constará a rodada de domingo do

Excursão da A. A. Florença a Mangaratiba domingo

Será realizada domingo uma excursão a Mangaratiba, partindo as associações da A. A. Florença numa grande caravana. Foram fretadas duas vagões especiais, que sairão às 8 horas da manhã, da Estação Pedro II. O A. A. Florença levará equipes de voleibol e basquetebol para enfrentar, em pejeiras amistosas, representações dos Clubes de Mangaratiba. Acompanhará a delegação da A. A. Florença o «Boca» Guri Florença, que encerrará a visita com uma tarde-dancante, em homenagem ao Clube dos Mangaratis.

RECORREU O FLAMENGO

Na CBD, novamente, o caso do atleta Paulo Cabral da Fonseca. Deu entrada ontem na C. B. D.

PARA A NOSSA IDA AO...

(Conclusão da 1.ª página)

to. Isto porque várias entidades locais, informadas não poderiam iniciar o treinamento sem conhecer a verba de que dispõem para as necessárias despesas.

Com um voto de pesar pelo falecimento do sr. Getúlio Vargas, «sincero amigo e protetor dos esportes», e uma homenagem ao major Silvío Magalhães Fardilha, o atleta Elizabeth Clara Muller, da qual damos notícia a parte, foi encerrada a reunião.

OS PRESENTES

Estiveram presentes os srs. prof. Ferreira dos Santos, presidente; Paulo Martins Meira, A. Reis Cordeiro, ten. Edgar Amaral, Rivaldava Correia Méier, ministro Luis Galotti, Carlos Joel Nelli, ministro Afrânio Costa e major Silvío Magalhães Fardilha, do Comitê Olímpico Brasileiro; ten. Pires de Castro Filho, presidente, João Correia da Costa e Mário Rodrigues Filho, do Conselho Nacional de Desportos, e presidentes de Confederações Brasileiras, Renato Coelho (Caca e Tiro), Joaquim do Couto Simões (Esgrima), Almeida Lemos Bastos (Vela e Motor), Pascoal Segredo Sobrinho (Pugilismo), gen. Antônio Silva (Hípica), além de numerosos esportistas, dirigentes de Federações e jornalistas.

Inicia-se a fase decisiva do Campeonato Aberto de Tênis de Mesa

Jogos que serão realizados hoje, no Vasco e domingo no Flamengo

Depois de cinco rodadas de provas preliminares, teremos finalmente hoje, e no domingo as rodadas finais do Campeonato Aberto de Tênis de Mesa que reuniu quase meia centena de inscrições nas várias modalidades em que é disputado. As provas terminadas e seus vencedores são as seguintes: Individual Infantil — campeão Raul Valsado e vice — Alexandre Martins Júnior. Individual Juvenil — campeão Eduardo Sousa e vice — Francisco Bepini (Paraguai). Individual Feminino — campeão — Nalma Cruz e vice — Edna Massad. Individual de Veteranos — campeão — Arquimedes Agostini e vice — Osvaldo Gama. Dupla mista — campeão — Dagoberto Midoni e Nalma Cruz e vice — Batista Boderone e Dina Bocoli.

REUNIDOS

Também ontem, à tarde, o Diretor de Esportes Terrestres da C. B. D., sr. Alberto Borgerth, esteve reunido com elementos do Conselho Técnico de Atletismo, examinando a consulta que, a respeito da transferência de Paulo Cabral da Fonseca fez o presidente da F. M. de Atletismo.

Campeonato Aberto de Tênis

Jogos programados para esta noite no Tijuca

Pelo Campeonato Aberto de Tênis, João Carlos Santos, teremos esta noite os seguintes jogos, nas quadras do Tijuca:

As 18 horas — quadra 3 — Aluisio Estêves x Gualter Magalhães; quadra 4 — Paulo Ferraz-Mário Pucheu x Rui Ribeiro-C. Bombonato.

As 21 horas — quadra 3 — João de Sousa-B. Negreiros x Aluisio Estêves-A. Souza x Temistocles Sávio-J. Sá Earp; quadra 5 — Carlos Fernandes-Rubio Rangel x venc. Pedro Moacir-H. Montenegro x Aran e Zurab Boghosian.

Mantido o «onze» sancionista

Para o encontro de domingo na sede do Vasco da Gama, entre o «onze» sancionista e o «onze» do Flamengo, serão realizadas as finais e a final bem como a final de duplas femininas entre o «onze» Fluminense Nakima e Eviline e o «onze» do Vasco da Gama com Bônia.

Foi cancelado o jogo com o Vila Nova — H. o treino para enfrentar a Portuguesa

Não tendo chegado a um acordo financeiro com o Vila Nova, o Botafogo desistiu do segundo jogo em Belo Horizonte, que seria efetuado na noite de ontem. Os jogadores botafoguenses regressaram por volta das 13 horas de ontem. O centro-médio Ruarinho retornou grido.

Tetra-campeão de tênis, o Country

Batido o Fluminense por 3 a 2, depois de uma peleja sensacional

Abatendo o Fluminense por 3 a 2 na derradeira rodada do retorno, sagrou-se o Country Club campeão carioca masculino por equipes pela quarta vez consecutiva, mantendo assim a posse da Taça «Antártica Paulista».

A numerosa assistência presente às quadras do Ipanema não regateou aplausos a vencidos e vencedores que se empenharam até os últimos instantes pela vitória de suas cores.

Após a troca das escalações, tudo fazia prever que a decisão do encontro iria depender do cotejo Pedro Moacir x Mário Pucheu. As previsões confirmaram-se integralmente após as vitórias de Ronaldo Moreira sobre Joaquim Rangel e Aluisio Estêves sobre André Najjar, Luis Carlos de Almeida sobre Eduardo Melo e a do binômio Falkenberg-Montenegro sobre Torock-Paulo Ferraz. Pedro Moacir ganhou bem o 1.º «set» por 6 a 2 e quando venceu o 2.º por 5 a 3 caiu repentinamente de produção possibilitando a reação de Mário que acabou vencendo o «set» por 7 a 5.

Na negra Mário fez 2 a 0 e 4 a 3 mas Pedro Moacir reagindo igualou e sob entusiásticos aplausos de sua torcida derrotou o seu leal adversário por 6 a 4, permitindo assim que o Clube de Ipanema encerrasse invicto sua brilhante campanha no campeonato de 54.

Homologada a antecipa

A presidência da F.M.F. homologa, ontem, a antecipação do jogo entre o «onze» do Vasco da Gama e o «onze» do Flamengo, para a tarde de amanhã, sábado.

Revela acrescentar que somente o grêmio niteroiense assinou o termo de homologação.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Uruguai, 545-546. Telefone: 52-3111. Diariamente, das 7 às 10 horas.

Programa

da semana

Hoje

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES
(2ª partida da «melhor de três») Grajaú x Flamengo
No ginásio do Fluminense

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATOS DE PROFISIONAIS E ASPIRANTES
América x Canto do Rio
Em Campos Sales

POLO AQUÁTICO

TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Vasco x Fluminense
Na piscina de São Januário

ESGRIMA

CAMPEONATO SULAMERICANO
No salão do Fluminense

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DE PROFISIONAIS E ASPIRANTES
Vasco x Fluminense
No Maracanã

Olaria x Flamengo
Na rua Bariri

Bonsucesso x Bangu
Em Telvira de Castro

Botafogo x Portuguesa
Em General Severiano

Madureira x São Cristóvão
Em Conselho Galvão

CAMPEONATO JUVENIL
Vasco x Fluminense
No campo do Flamengo

Portuguesa x Botafogo
Em São Januário

Flamengo x Olaria
Em Figueira de Melo

Bangu x Bonsucesso
Em General Severiano

Madureira x São Cristóvão
No estádio, Proletário

ATLETISMO
CAMPEONATO DA CIDADE
No estádio do Fluminense

ESGRIMA
CAMPEONATO SULAMERICANO
No salão do Fluminense

POLO AQUÁTICO
TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Fluminense «B» x Pinheiros
Fluminense «A» x Flôrta

Na piscina do Vasco

Grata à Polícia a C. B. D.

Hoje, às 9 horas, a diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol levará ao coronel Geraldo de Mendes Cortes, chefe de Polícia, um testemunho de sua gratidão pela valiosa colaboração prestada por ocasião da recente realização do II Campeonato Mundial, nesta capital. Terão então os diretores daquela entidade de realizar o perfeito serviço que foi prestado por aquele Departamento não só por ocasião dos jogos como também a assistência prestada a todas as delegações estrangeiras nas suas chegadas a esta capital, nos treinos e nos respectivos hotéis onde estiveram alojados. Nesta oportunidade será entregue ao coronel Mendes Cortes uma medalha comemorativa do Campeonato, o mesmo sendo feito ao delegado Alcides Venturini e ao comissário Augusto Barreira, este último que dirigiu, com a maior dedicação e zelo, todo o serviço de policiamento do certame realizado pela Confederação Brasileira.

Não quebre a

CABEÇA

VISITE SUA LIVRARIA PREFERIDA - HÁ SEMPRE UM LIVRO CAPAZ DE PLENAMENTE AGRADAR A QUALQUER PESSOA

- Os mais belos sentimentos e intenções podem ser elegantemente expressados na dedicatória de um livro.
- Presentear com um livro é saber elogiar a inteligência de uma pessoa que se estima.
- Há bons livros para todos os preços.
- O livro longo tempo permanece na lembrança do presenteado.
- Para qualquer idade e ambos os sexos o livro é o presente que melhor convém.
- O livro é um presente útil, que denota distinção e bom gosto.

a procura de presentes para seus amigos

FAÇA DO LIVRO o seu presente

RISO OBTVE SEU SEGUNDO TRIUNFO NA GÁVEA



HOLLANDS — (B. Marinho), que obteve novo triunfo na Gávea vencendo ontem o 4º páreo

A reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro Bananal e Crambe foram os vencedores do "Prêmio Compulsório"

Mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro, para o corrente ano, foi ontem realizada, no Hipódromo da Gávea, com a presença de regular público.

Mesmo com a "pouca" mínima de vinte cruzeiros, as apostas estiveram animadas dentro dos cálculos mais otimistas do movimento total.

A principal prova da tarde, que foi o terceiro páreo na distância de 1.400 metros e com 60.000 cruzeiros de dotação, foi vencida pelo cavalo RISO que, bem dirigido pelo aprendiz Benedito Marinho, derrotou CRAMBE e CAMOCIM em interessante justa.

O "prêmio compulsório", em 1.500 metros, consignou o triunfo de BANANAL, sob a direção do jóquei-aprendiz G. Calderano, que derrotou CRAMBE em aplaudido final. Dêse modo os dois nacionais passaram à propriedade do Jockey Club Brasileiro.

Os resultados técnicos dos sete páreos disputados na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 30.000,00. — Animais de qualquer idade, de quatro anos e mais idade, alojados na Vila Hipica, há pelo menos um ano — Pesos da tabela (III). — (Destinado a aprendizes de terceira categoria). — Prêmio «COMPULSÓRIO».

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Bananal, 52 q., G. Calderano	8.273 — 47,00	12 1.058 — 233,00	
2º Crambe, 52 q., G. Calderano	21.152 — 18,00	13 5.087 — 48,00	
3º Ronon, 52 q., Geraldo Almeida	13.260 — 29,00	14 3.542 — 69,50	
4º Don Navarro, 52 q., A. Gonçalves	961 — 402,00	23 3.134 — 78,80	
5º Calpita, 52 q., Manuel Silva	13.260 — 29,00	24 3.161 — 78,00	
6º Tarimbeiro, 52 q., Aroldo Reis	4.235 — 51,00	33 260 — 947,00	
7º Alpino, 52 q., D. Teit	372 — 1.035,00	34 10.951 — 22,00	
	46.233	44 3.654 — 60,00	
		30.777	

Não correram: Black King, Pogo Belo, Chafic e Phalaron.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 95" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 571.460,00. Vencedor: (1) Cr\$ 47,00. — Dupla: (13) Cr\$ 48,00. — Placês: (1) Cr\$ 19,00 e (6) Cr\$ 14,00. — Placa de areia leve.

BANANAL — M. C., sete anos — Minas Gerais — Por Shanghai em Faria. — Proprietário: — Stud Descovos de Maio. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Harna Gussabara.

SEGUNDO PAREO — As 15h15m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 32.000,00; Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Neon, 56 q., Juan Marchant	25.322 — 21,00	11 2.475 — 126,00	
2º Malar, 57 q., Nelson Pereira	1.208 — 450,00	12 15.322 — 20,00	
3º Evad, 60 q., Luis Rigoni	22.932 — 24,00	13 3.839 — 88,00	
4º Nora, 55 q., Valdemir de Andrade	2.890 — 139,00	14 3.012 — 104,00	
5º Kacolin, 55 q., Manuel Silva	2.387 — 227,00	22 3.453 — 91,00	
6º Esporite, 60 q., Armando Reis	4.320 — 155,50	23 3.405 — 67,00	
7º Matungo, 67 q., Geraldo Almeida	4.191 — 129,00	24 4.913 — 84,00	
8º Jussa, 52 q., Almir Cardozo	310 — 1.744,00	33 1.195 — 1.606,00	
9º Lourença, 56 q., D. Alves	470 — 1.154,00	34 1.479 — 212,00	
10º Scipio, 52 q., Fulberto Delgado	290 — 1.864,00	44 81 — 8.138,00	
11º Hippolito, 56 q., S. Machado	2.493 — 218,00	39.143	
	67.811		

Não correram: Mularguil.

Diferenças: — Três corpos e meia cabeça. — Tempo: — 102" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.220.130,00. Vencedor: (2) Cr\$ 21,00. — Dupla: (13) Cr\$ 88,00. — Placês: (3) Cr\$ 12,00; (8) Cr\$ 28,00 e (4) Cr\$ 11,00. — Placa de areia leve.

NEON — M. A., seis anos — São Paulo — Por Formaterus em Fagulha. — Proprietário: — Stud Regio. — Tratador: — Wilson T. de Sousa. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

TERCEIRO PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Riso, 53 q., Benedito Marinho	7.811 — 67,00	11 1.530 — 198,00	
2º Regio, 56 q., Luis Rigoni	15.607 — 33,50	12 3.451 — 87,00	
3º Camocim, 56 q., Luis Rigoni	5.719 — 93,00	13 3.417 — 88,00	
4º Balcui, 53 q., Manuel Silva	1.186 — 450,00	14 7.323 — 41,00	
5º Tentador, 56 q., Antonio Portinho	3.077 — 170,00	22 1.105 — 274,00	
6º Midair, 56 q., Ubraira Cunha	10.147 — 52,00	23 2.673 — 113,00	
7º Pinheiro, 56 q., Manoel Rosa	10.065 — 52,00	24 8.906 — 34,00	
8º Refem, 56 q., Daniel P. Reis	2.165 — 242,00	33 758 — 410,00	
9º Kacolin, 53 q., Carlos de Almeida	373 — 1.405,00	34 5.113 — 59,00	
10º Banki, 55 q., Reduzino de Freitas Filho	5.021 — 104,00	44 3.243 — 85,00	
11º Camocim, 53 q., Josémar Rio Baffica	4.378 — 120,00	37.829	
12º Gomo, 56 q., Fulberto Delgado	10.065 — 52,00		
	65.530		

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 87" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.188.340,00. Vencedor: (6) Cr\$ 67,00. — Dupla: (34) Cr\$ 89,00. — Placês: (6) Cr\$ 19,00; (10) Cr\$ 14,00 e (2) Cr\$ 30,00. — Placa de areia leve.

RISO — M. C., quatro anos — São Paulo — Por King Salmon em Gislei. — Proprietário: — Stud Boa Amizade. — Tratador: — Otacilio Maria. — Criador: — Harna Mondesir.

QUARTO PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Equas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Hollands, 53 q., Benedito Marinho	12.616 — 62,00	11 8.751 — 145,00	
2º Kalula, 56 q., Luis Rigoni	22.193 — 35,00	12 1.202 — 332,00	
3º Ilha Velha, 56 q., Artur Araújo	29.997 — 26,00	13 9.823 — 41,00	
4º Onomosa, 56 q., Daniel Pinto Silva	13.051 — 60,00	14 11.644 — 34,00	
5º Vila Sofia, 56 q., A. Altran	10.699 — 74,00	22 116 — 3.382,00	
6º Jarunda, 53 q., Aroldo Reis	376 — 1.091,00	23 833 — 478,00	
7º Diabura, 53 q., F. G. Silva	2.228 — 3.479,00	24 1.010 — 395,00	
8º Ercin, 56 q., Jupiraci Graca	2.329 — 236,00	33 4.732 — 84,00	
9º Camila, 53 q., J. Marinho	12.616 — 62,00	34 14.227 — 28,00	
10º Morena Flor, 53 q., G. Almeida	854 — 921,00	44 3.544 — 113,00	
11º Balsa, 56 q., Paulo Machado	1.302 — 604,00	49.884	
12º Candonças, 53 q., Nelson Pereira	3.653 — 214,00		
	98.290		

Não correram: Rascada e Cambaxilra.

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 88" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.668.940,00. Vencedor: (1) Cr\$ 62,00. — Dupla: (13) Cr\$ 41,00. — Placês: (1) Cr\$ 13,00; (6) Cr\$ 12,00 e (10) Cr\$ 11,00. — Placa de areia leve.

HOLLANDS — F. C., quatro anos — Minas Gerais — Por Duplicate em Betty. — Proprietário: — Raul Hecksher de Castro. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Remonta do Exército.

QUINTO PAREO — As 16h40m. — 1.200 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr\$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Astucia, 50 q., Benedito Marinho	9.144 — 91,00	11 1.248 — 337,00	
2º Camal Pachá, 60 q., Luis Rigoni	28.718 — 29,00	12 5.605 — 75,00	
3º Gato, 57 q., Heros Lima	9.144 — 29,00	13 4.860 — 86,00	
4º Moreninha, 51 q., A. Nascimento	658 — 1.269,00	14 2.981 — 141,00	
5º Maranhão, 53 q., Ilton Pinheiro	4.298 — 194,00	22 2.061 — 202,00	
6º Rouxinol, 53 q., Artur Araújo	13.951 — 59,50	23 13.693 — 31,00	
7º Zé Gado, 49 q., Manuel Silva	14.947 — 56,00	24 8.361 — 50,00	
8º Piliinho, 49 q., Geraldo Almeida	830 — 1.003,00	33 5.991 — 70,00	
9º Holometro, 57 q., Nelson Pereira	1.341 — 621,00	34 7.273 — 58,00	
10º Latax, 53 q., M. Coutinho	670 — 1.243,00	44 475 — 855,00	
11º Charão, 58 q., Reduzino de Freitas Filho	4.605 — 182,00	62.567	
12º Tártaro, 56 q., Ubraira Cunha	9.714 — 86,00		
13º Bola Azul, 53 q., Aroldo Reis	4.565 — 182,00		
14º Oto, 58 q., Antonio Vilela	14.083 — 59,00		
15º Karbolito, 52 q., Daniel no Silva	1.149 — 725,00		
16º Tito Belinho, 52 q., J. Lora	1.149 — 725,00		
17º Tiberias, 52 q., Fulberto Delgado	1.149 — 725,00		
	104.091		

Não correram: Pogo Belo, Odilon e Olinda.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 76" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.743.520,00. Vencedor: (3) Cr\$ 91,00. — Dupla: (12) Cr\$ 75,00. — Placês: (3) Cr\$ 27,00 e (8) Cr\$ 16,00. — Placa de areia leve.

ASTUCIA — F. C., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Falangista em Selet. — Proprietário: — Monart L. Gama. — Tratador: — Dionisio Oliveira. — Criador: — Carlos F. Costa.

SEXTO PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Equas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr\$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Sea Fury, 54 q., Armando da Rosa	1.629 — 390,00	11 12.112 — 36,00	
2º Ilapana, 56 q., Ubraira Cunha	14.108 — 45,90	12 8.558 — 61,00	
3º Fleur du Sang, 54 q., D. P. Silva	3.024 — 210,00	13 17.093 — 26,00	
4º Leuchina, 55 q., Antonio Portinho	40.567 — 18,00	14 5.728 — 77,00	
5º Friss, 53 q., Nelson Pereira	981 — 447,00	22 1.037 — 424,00	
6º Teo, 54 q., Josémar Rio Baffica	1.004 — 637,00	23 3.244 — 136,00	
7º Eradida, 58 q., Luis Rigoni	40.567 — 18,00	24 812 — 842,00	
8º Dinah, 54 q., Josémar Rio Baffica	1.973 — 321,00	33 2.384 — 154,50	
9º Augusta, 49 q., Manuel Silva	3.957 — 159,00	34 3.741 — 118,00	
10º Bravura, 53 q., Fulberto Delgado	2.465 — 257,00	44 349 — 1.261,00	
11º Franja, 49 q., Geraldo Almeida	1.757 — 336,00	84.998	
12º Equilata, 54 q., P. Tavares	6.148 — 103,00		
13º Dragoneira, 54 q., D. Alves	578 — 1.095,00		
14º Brilhantina, 54 q., J. Graca	350 — 1.154,00		
15º Electra, 51 q., L. Vieira	1.215 — 321,00		
16º Elvage, 51 q., L. Vieira	1.455 — 1.455,00		
	79.336		

Não correram: Dianne.

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 82" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.333.800,00. Vencedor: (14) Cr\$ 390,00. — Dupla: (34) Cr\$ 118,00. — Placês: (14) Cr\$ 213,00; (8) Cr\$ 39,00 e (10) Cr\$ 129,00. — Placa de areia leve.

SEA FURY — F. C., cinco anos — Rio de Janeiro — Por Chasco em Seifre. — Proprietário: — Inah de Moraes. — Tratador: — Por Inah de Moraes. — Criadora: — Bra. Inah de Moraes.

SETIMO PAREO — As 17h45m. — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr\$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Tatá-André, 55 q., Valdemir de Andrade	25.350 — 28,00	11 2.064 — 265,00	
2º Sonhador, 54 q., Jupiraci Graca	5.576 — 127,00	12 8.754 — 62,50	
3º Tarcoum, 56 q., J. Lora	3.293 — 215,00	13 10.768 — 51,00	
4º La Furia, 53 q., Geraldo Almeida	7.649 — 93,00	14 6.848 — 50,00	
5º Baland, 53 q., Antonio Portinho	9.822 — 74,00	22 2.707 — 202,00	
6º Cangape, 56 q., Luis Rigoni	15.654 — 45,00	23 13.023 — 42,00	
7º Brunati, 56 q., L. F. Pinheiro	2.370 — 304,00	24 6.307 — 87,00	
8º Gilmar, 55 q., Manuel Silva	14.392 — 49,00	33 4.938 — 111,00	
9º Gládio, 53 q., Heros Lima	15.654 — 45,00	34 11.923 — 46,00	
10º Visigodo, 53 q., I. Amaral	952 — 722,00	44 1.072 — 610,00	
11º Charuto, 52 q., Fulberto Delgado	5.576 — 127,00	65.399	
12º Elanot, 56 q., Reduzino de Freitas Filho	3.794 — 157,00		
	85.598		

Não correram: Pêtem, Oraci, Odilon, Ronon, Jerutit e Macedônia.

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 96" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.674.420,00. Vencedor: (8) Cr\$ 29,00. — Dupla: (33) Cr\$ 111,00. — Placês: (8) Cr\$ 15,00; (11) Cr\$ 36,00 e (15) Cr\$ 35,00. — Placa de areia leve.

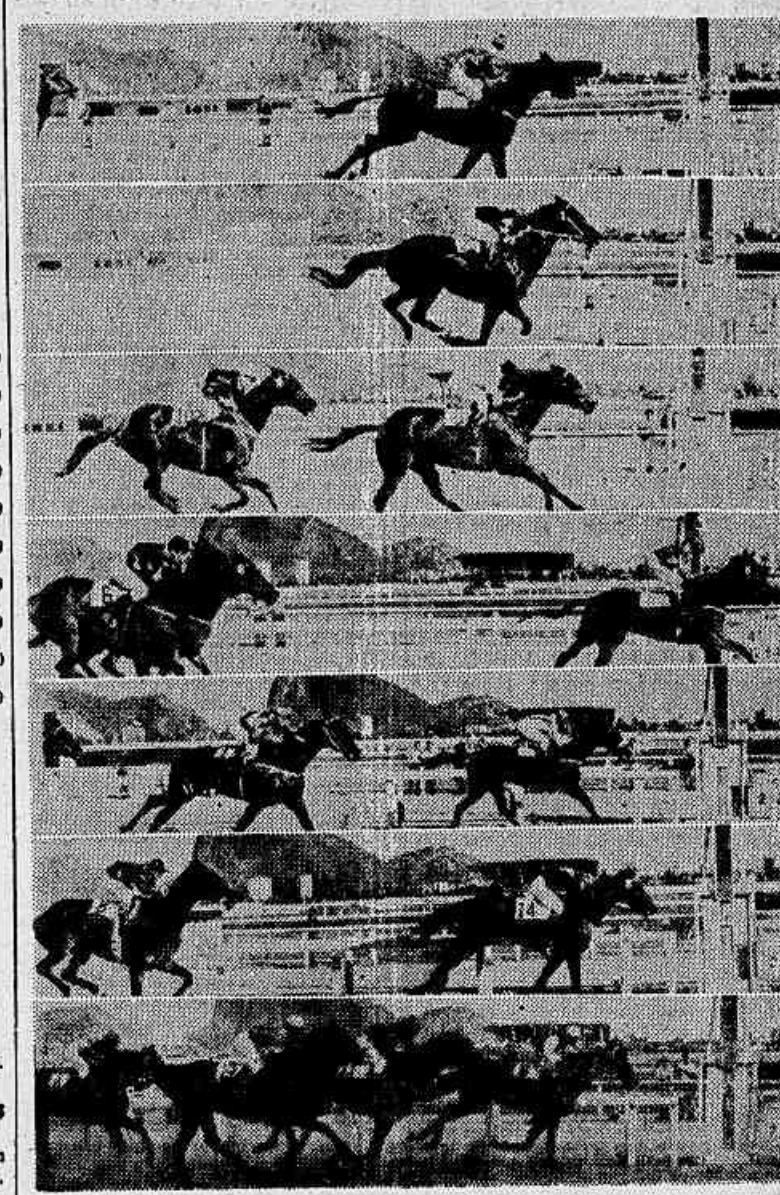
TATÁ-ASSO — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Tibúrcio em Refatadada. — Proprietário: — Stud M. B. J. J. — Tratador: — Oscar de Andrade. — Criador: — Jaci G. Terra.

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 9.801.800,00

CONCURSOS Cr\$ 259.830,00

TOTAL GERAL Cr\$ 10.161.630,00

AS CHEGADAS DE ONTEM



A gravura fixa as chegadas da corrida de ontem na Gávea, desde a vitória de Bananal no "compulsório" até ao triunfo de Tatá Assu no 7º páreo

PASSATEMPO

O assunto das conversações nestas horas de tarde é a próxima organização da "Escola de Jóqueis", que está sendo projetada pelo Jockey Club Brasileiro e a frente da qual está o Dr. Paulo Burlamaqui de Melo, com a boa vontade que lhe é peculiar para ajudar esta grande organização que virá beneficiar a classe de jóqueis, dotando-a de profissionais capazes para exercer a profissão com dignidade e a capacidade técnica indispensável.

Quem aprecia a evolução dos aprendizes de nosso turf e conhece as dificuldades que os mesmos encontram na aprendizagem, sabe muito bem a necessidade dessa organização que vem estimular e amparar a rapacidade que se desenvolve no turf, na arriscada profissão de jóquei.

Tivemos ocasião de mostrar através da palavra da dos jóqueis insuspetados como Ulisses e Araújo o modo de proceder dos nossos aprendizes durante as disputas de provas, havendo mesmo o profissional, antigo observador do turf que não deixou de dar seu aplauso à medida tomada pelo Jockey Club Brasileiro em benefício dos rapazes. E' preciso — auguro o leitor — que na escola o regime seja de internato, onde os internados conheçam todas as particularidades de disciplina e vida prática. Nada de liberdade durante os primeiros anos! Depois sim, os rapazes quando já estiverem bem preparados, poderão ser licenciados para exercer a profissão.

A equitação e a técnica moderna, juntamente com as primeiras letras e curso primário que deve ser exigido para todos os candidatos, além de uma alimentação sadia dentro dos métodos modernos impostos pelos nutrólogos, com alimentos, principalmente normais, proporcionando turnos capazes de melhorar o balcão nível em que está colocado nosso turf, onde o maior atrativo para os jovens profissionais é a saber a "charada" e a "poule" que pode proporcionar este ou aquele parelho.

Num colega, respeitável e conhecido que é bem conhecido, principalmente para os que não acreditam em "moedas" e "forças ocultas".

«Faltou-se muito, no domingo, um confrade, pelo menos, tocou nesse assunto, então animal — GOODY, EDEIM e CHARBAL — inseridos no mesmo páreo (e mais o SOLILIO, QUINO, FRICOTE e RAJAO) eram do mesmo proprietário e do mesmo tratador, estando distribuídos por nomes diferentes para permitir a formação do páreo, já que os sabidos e interessados estavam editados na dupla 12 que, em tal caso, era imperdível...»

El Aragonés vai correr nos Estados Unidos

Segundo informam os mails chegados ao Stud Piratinha, seus responsáveis desejam inscrever no "Santa Anita Handicap" que será disputado na América do Norte, em junho do ano vindouro, com a dotação de 150.000 dólares. EL ARAGONÉS será acompanhado de seu atual tratador.

Rigoni vai à lotação completa

O líder da estatística está de lotação completa na corrida de amanhã na Gávea. Oito páreos e oito montarias — GENUICIA — GO-DRAKE — FAIR CLEOPATRA — IGARASSO — COMANDULO — FRICOTE — SAFO — ARDELO.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — OLICERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

DENTADURAS

QUERRO SUA DENTADURA? CHAMA OS DENTES! NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido.

RUA LARGA, 218 — 1º ANDAR — TEL.: 43-2364 e 49-0282. FAÇO NOVAS EM 48 HORAS

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

Nulidades — Questões de Família — Correspondência no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco, 277 — Tel. 703 — Tel.: 42-1151.

CAFETEIRA FAVARETTO

NÃO ARRANHA NÃO DESCASCA Fone: 4

